



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2024**

**ATA NÚMERO VINTE E SEIS /DOIS MIL E VINTE E QUATRO**

**ÍNDICE**

- 1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS**
- 2 - APROVAÇÃO DE ATAS**
- 3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA**
- 4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS**
- 5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**
- 6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE**
- 7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA**
- 8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO**
- 9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO**
- 10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES**
- 11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR**
- 12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO**
- 13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA EUGÉNIA PIRES**
- 14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE**
- 15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE**
- 16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES**
- 17 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR ÀS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DOS  
BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS**
- 18 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR À ATLETA NÁDIA ALMEIDA**
- 19 - PROPOSTA Nº. 934/24 - UPAG - CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE  
INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS  
ESPAÇOS VERDES DO PARQUE DOS POETAS, DO JARDIM DO PALÁCIO DOS**

**MARQUESES DE POMBAL E DO JARDIM DO PALÁCIO FLÔR DA MURTA, NO  
CONCELHO DE OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO ATO DE ADJUDICAÇÃO**

**20 - PROPOSTA Nº. 935/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 28ª. ALTERAÇÃO  
ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**

**21 - PROPOSTA Nº. 936/24 - DPU - REQº. 7182/2021 - APENSO AO PROCº. 391/2021 - PEDIDO  
DE INFORMAÇÃO PRÉVIA DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO - CARNAXIDE**

**22 - PROPOSTA Nº. 938/24 - DGP - SEGUNDA ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL  
APROVADO PARA 2024**

**23 - PROPOSTA Nº. 939/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOAQUIM  
MATIAS, Nº. 56, 2B, NO BAIRRO RIBEIRA DA LAGE**

**24 - PROPOSTA Nº. 940/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TOMÉ DE  
BARROS QUEIROZ, Nº. 9, 2º. FTE, NO BAIRRO DO POMBAL**

**25 - PROPOSTA Nº. 941/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE  
OLIVEIRA, Nº. 7, R/C B, NO BAIRRO ALTO DOS BARRINHOS**

**26 - PROPOSTA Nº. 942/24 - DCA - FIXAÇÃO DE PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO DE  
“MERCHANDISING” DA EXPOSIÇÃO JOÃO ABEL MANTA LIVRE NO PALÁCIO  
ANJOS**

**27 - PROPOSTA Nº. 943/24 - DCA - PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR - 25ª. FESTA  
DO CINEMA FRANCÊS - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES DE ESPETÁCULOS E  
DEFINIÇÃO DA ENTIDADE PARA QUEM REVERTE A RECEITA PRODUZIDA COM  
A SUA VENDA**

**28 - PROPOSTA Nº. 944/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA  
RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E PROVIMENTO DO CARGO DE DIREÇÃO  
INTERMÉDIA DE 1º. GRAU, DE DIRETOR DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO  
E FINANCEIRO, COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO - PD N.º. 291-SIMAS/2024**

- 29 - PROPOSTA N.º. 945/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS - SOLUÇÃO INTEGRADA DE ATENDIMENTO OMNISCANAL PARA ELIMINAÇÃO DE CHAMADAS NÃO ATENDIDAS (OVERFLOW)” - PD N.º. 292/SIMAS/2024**
- 30 - PROPOSTA N.º. 946/24 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REPARAÇÃO DE COLAPSOS DE COLETORES E RAMAIS, SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS E REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VISITA, NAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS 2025/2026/2027” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD 302-SIMAS/2024**
- 31 - PROPOSTA N.º. 947/24 - SIMAS - 10ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA DAS DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI E ANOS SEGUINTE - PD 307-SIMAS/2024**
- 32 - PROPOSTA N.º. 948/2024 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REABILITAÇÃO DAS CÉLULAS NASCENTE E POENTE DO RESERVATÓRIO DA FIGUEIRINHA, EM OEIRAS” - PD 308-SIMAS/2024**
- 33 - PROPOSTA N.º. 949/24 - SIMAS - (AD 5/2023/28) - FORNECIMENTO CONTÍNUO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS - GASÓLEO, PARA A FROTA DOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA, ATRAVÉS DE DEPÓSITO AÉREO EXISTENTE EM LECEIA, POR 36 MESES, COM INÍCIO A 1 DE MAIO DE 2023, COM RECURSO AO AQ DA CONNECT - AUTORIZAÇÃO PARA O REESCALONAMENTO E RECAPIMENTAÇÃO DO PROCEDIMENTO E DE ADENDA DO CONTRATO - PD 310-SIMAS/2024**

- 34 - PROPOSTA Nº. 950/24 - SIMAS - TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DAS ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS LOCALIZADAS NO CONCELHO DE OEIRAS PARA OS SIMAS - PD 293-SIMAS/2024**
- 35 - PROPOSTA Nº. 951/24 - DPE - Pº. “21/DPE/2020 - REABILITAÇÃO E RESTAURO DA CASA DA QUINTA DOS SETE CASTELOS” - REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DA EMPREITADA**
- 36 - PROPOSTA Nº. 952/24 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÓRUM OCEANO - ASSOCIAÇÃO DA ECONOMIA DO MAR, PARA A REALIZAÇÃO DO “OEIRAS BLUETECH OCEAN FORUM” NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA OEIRAS CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2020-2025**
- 37 - PROPOSTA Nº. 953/24 - PM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS**
- 38 - PROPOSTA Nº. 954/24 - GCAJ - CONSTITUIÇÃO DO DIREITO DE SUPERFÍCIE SOBRE A PARCELA DE TERRENO E1 COM A ÁREA DE 14.712,30M2 A FAVOR DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL**
- 39 - PROPOSTA Nº. 955/24 - DRU - Pº “35/DRU/2023 - HABITAÇÃO JOVEM PALÁCIO RESTANI - QUELUZ DE BAIXO” - ATA Nº. 1 DE REUNIÃO DO JÚRI - RESPOSTA A PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS, ACEITAÇÃO PARCIAL DA LISTA DE ERROS E OMISSÕES E PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS**
- 40 - PROPOSTA Nº. 956/2024 - DGREAE - RENOVAÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO DOS PALOP PARA O ANO LETIVO 2024/2025**
- 41 - PROPOSTA Nº. 957/24 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À AMARA - ASSOCIAÇÃO PELA DIGNIDADE NA VIDA E NA MORTE, NO ÂMBITO DO ENCONTRO “ABRAÇAR A VIDA ACEITANDO A MORTE”**
- 42 - PROPOSTA Nº. 958/2024 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**VERBA A ENTIDADES PARCEIRAS**

- 43 - PROPOSTA N.º. 959/2024 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À OEIRAS SÃO JULIÃO - CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL PARA APOIO AO PROJETO “AO LADO”**
- 44 - PROPOSTA N.º. 960/24 - DCS - ACERTO DAS COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS ATRIBUÍDAS ÀS UNIÕES DE FREGUESIAS E À JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO PARA FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE INFÂNCIA - 2.º. TRIMESTRE DE 2024**
- 45 - PROPOSTA N.º. 961/2024 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA AQUISIÇÃO DE VIATURAS ELÉTRICAS - MOBILIDADE VERDE SOCIAL - PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR) - CANDIDATURA A FINANCIAMENTO NA AQUISIÇÃO DE VIATURAS ELÉTRICAS**
- 46 - PROPOSTA N.º. 962/24 - DP - P.º. 798/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE SEGUROS DE RAMOS DIVERSOS PARA O MUNICÍPIO DE OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO ATO DE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO ESCRITO**
- 47 - PROPOSTA N.º. 963/2024 - DRU - P.º. “28/DRU/2021 - REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DA LAJE” - TRABALHOS COMPLEMENTARES E PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA EMPREITADA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA**
- 48 - PROPOSTA N.º. 964/24 - DCP - P.º. 921/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO DE VOZ PARA O MUNICÍPIO DE OEIRAS - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO E**

**MINUTA DE CONTRATO ESCRITO**

**49 - PROPOSTA Nº. 965/2024 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 29ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**

**50 - PROPOSTA Nº. 966/2024 - DCP - Pº. 1018/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO PARA O REFEITÓRIO E BARES, CEIAS, SERVIÇOS ESPECIAIS E FORNECIMENTO DE BENS ALIMENTARES, EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - COMUNICAÇÃO DA RATIFICAÇÃO E DA PRORROGAÇÃO DO PRAZO**

**51 - PROPOSTA Nº. 967/2024 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. NUNO SIMÕES, Nº. 5, 1º. ESQº., NO PÁTEO DOS CAVALEIROS**

**52 - PROPOSTA Nº. 968/24 - GC - FIXAÇÃO DE PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO DE “MERCHANDISING” ALUSIVO A OEIRAS**

**53 - PROPOSTA Nº. 969/2024 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À REALIZAÇÃO DO 29º. ENCONTRO NACIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE ORGANIZAÇÕES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - CNOD**

**54 - PROPOSTA Nº. 970/2024 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO DRESS A GIRL PORTUGAL, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA 4ª. EDIÇÃO DO ENCONTRO NACIONAL DE COSTURA SOLIDÁRIA**

**55 - PROPOSTA Nº. 971/2024 - DRU - Pº. 16/DRU/2022 - “HABITAÇÃO JOVEM - Nº. 5 DA AVENIDA IVENS, NO DAFUNDO” - CONCURSO PÚBLICO SIMPLIFICADO PARA A EMPREITADA - RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA**

**56 - PROPOSTA Nº. 972/24 - UPGO - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - RATIFICAÇÃO DO ATO PRATICADO PELA SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA, EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO DO SR.**



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**PRESIDENTE, DE DEFERIMENTO DO PEDIDO DE REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO  
FINANCEIRO DO CONTRATO**

- 57 - PROPOSTA Nº. 973/24 - UPGO - Pº. 2019/94-DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS - REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 25**
- 58 - PROPOSTA Nº. 974/2024 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO MENSAL AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO, MESES DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2024**
- 59 - PROPOSTA Nº. 975/24 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA AQUISIÇÃO DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, ÀS SETE ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS EM 2024**
- 60 - PROPOSTA Nº. 976/2024 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA AQUISIÇÃO DE FORMAÇÃO PRÁTICA ÀS SETE ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - ANO DE 2024**
- 61 - PROPOSTA Nº. 977/2024 - DGA - REGULARIZAÇÃO DO PROCESSO DE UTILIZAÇÃO DO TALHÃO, REFERENTE À ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA ANUAL DE UTILIZAÇÃO, NO ÂMBITO DO PROGRAMA DAS HORTAS URBANAS**
- 62 - PROPOSTA Nº. 978/24 - UPGO - Pº. 2024/57-DEM-UCR - “ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS, EM LINDA-A-VELHA - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO” - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - MINUTA DE CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO GESTOR**
- 63 - PROPOSTA Nº. 979/2024 - UPGO - Pº. 2024/56-DEM-UME - “BENEFICIAÇÕES E**

**CORREÇÕES DE CONSTRUÇÃO CIVIL DO PARQUE DOS POETAS” - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO, MINUTA DE CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO GESTOR**

**64 - PROPOSTA Nº. 980/2024 - DCH - AQUISIÇÃO PÚBLICA DE HABITAÇÃO, AO ABRIGO DO AVISO Nº. 01/CO2-I01/2021, INVESTIMENTO RE-C02-I01, PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO, COMPONENTE 02 - HABITAÇÃO, DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA - ACORDO DE CESSÃO DE POSIÇÃO CONTRATUAL DO CONTRATO-PROMESSA DE COMPRA E VENDA DE BEM FUTURO**

**65 - PROPOSTA Nº. 981/2024 - DCH - RATIFICAÇÃO DE APROVAÇÃO DO CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO - REABILITAÇÃO DE 69 FOGOS - POMBAL CDH - OEIRAS - SIGA Nº. 62712**

**66 - PROPOSTA Nº. 982/2024 - DCH - Pº. 31/DCH/2024 - “CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DOS MÓDULOS DA POLITEIRA - 14 FOGOS, BARCARENA” - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA, EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO - ATA Nº. 3 - RESPOSTA AO PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS E PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS**

**67 - PROPOSTA Nº. 983/24 - DCH - Pº. 01/DCH/2024 - “PRR - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA - BAIRRO MOINHO DAS ROLAS - RUA ABEL FONTOURA DA COSTA 6 E 8; RUA OLIVEIRA MARTINS 30, 32, 34, 36, 38 E 40 - FASE 2” - CONCURSO PÚBLICO DE EMPREITADA - RELATÓRIO FINAL - ADJUDICAÇÃO E MINUTA DE CONTRATO**

**68 - PROPOSTA Nº. 984/24 - DCH - Pº. 41/DCH/2023 - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO**





**Câmara Municipal  
de Oeiras**

**SALVO - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA**

- 69 - PROPOSTA Nº. 985/2024 - DCH - Pº. 37/DPCHM/2022 - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO PARQUE DA JUNÇA - 16 FOGOS, LINDA-A-VELHA, OEIRAS - CONCURSO PÚBLICO - 2ª. REVISÃO ORDINÁRIA/PROVISÓRIA DE PREÇOS**
- 70 - PROPOSTA Nº. 986/2024 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 30ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**
- 71 - PROPOSTA Nº. 987/24 - DAAC - PROTOCOLO DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE ESPAÇO CIDADÃO NA LOJA DO CIDADÃO DE OEIRAS**
- 72 - PROPOSTA Nº. 988/2024 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE APOIOS AO ABRIGO DO MEMORANDO DE ENTENDIMENTO QUADRIpartido ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS, FÓRUM OCEANO, PLATFORM ZERO E ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE**
- 73- PROPOSTA Nº. 989/2024 - DE - PROGRAMA MUNICIPAL DE ALOJAMENTO APOIADO PARA DOCENTES - CANDIDATURAS PARA O ANO LETIVO 2024/2025**
- 74 - PROPOSTA Nº. 990/24 - UIPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE LINDA-A-VELHA E QUEIJAS E AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE MIRAFLORES PARA A AQUISIÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS E EQUIPAMENTO TECNOLÓGICO, NO ÂMBITO DO PROJETO MOCHILA LEVE - ANO LETIVO 2024/2025**
- 75 - PROPOSTA Nº. 991/2024 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CDA - COMPANHIA DE ATORES, PARA A 5ª. EDIÇÃO DO CONCURSO DE TEATRO “FALA-ME DISSO...” PARA ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO DO CONCELHO DE OEIRAS**
- 76 - PROPOSTA Nº. 992/24 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA MUNICIPAL DE BONS**

## **SERVIÇOS**

- 77 - PROPOSTA Nº. 993/24 - GAP - CD - ARICD, REDE INTERMUNICIPAL DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS - QUOTA REFERENTE AO ANO DE 2024**
- 78 - PROPOSTA Nº. 995/24 - DTGE - UNRELEASED - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS E LICENÇAS**
- 79 - PROPOSTA Nº. 996/2024 - DGP - CRIAÇÃO DE NOVA UNIDADE ORGÂNICA FLEXÍVEL - GABINETE DE ESTRATÉGIA PARA HABITAÇÃO MUNICIPAL (GEHM)**
- 80 - PROPOSTA Nº. 997/2024 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA NO ÂMBITO ATUAÇÃO DO GRUPO HMB, NAS FESTAS DA FREGUESIA DE BARCARENA**
- 81 - PROPOSTA Nº. 998/2024 - DGEP - Pº. 956/DCP/2021 - “FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA (IP) E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS (IM), NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO, AO ABRIGO DO ACORDO-QUADRO DA ESPAP, I.P., (LOTE 6)” - MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO**
- 82 - PROPOSTA Nº. 937/2024 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 23/2024**
- 83 - PROPOSTA Nº. 994/2024 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 09/2024 (QUE TEM COMO APENSO O PROCESSO DISCIPLINAR Nº. 14/2024)**
- 84 - DECLARAÇÕES DE VOTO**
- 85 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO**



Câmara Municipal  
de Oeiras

-----ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 09 DE OUTUBRO DE 2024-----

----- ATA NÚMERO VINTE E SEIS/DOIS MIL E VINTE E QUATRO-----

----- Aos nove dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e quatro, nesta Vila de Oeiras, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu a Câmara Municipal de Oeiras, sob a Presidência do Senhor Presidente Doutor Isaltino Afonso Moraes, estando presentes os Senhores Vice-Presidente Doutor Emanuel Francisco dos Santos Rocha de Abreu Gonçalves e Vereadores Professor Doutor Pedro Manuel Freire Patacho, Doutora Ana Filipa Laborinho da Fonseca, Doutor Armando Agria Cardoso Soares, Doutora Teresa Alexandra de Matos Santos Simões Vaz de Bacelar, Doutora Susana Isabel Costa Duarte, Doutor Nuno Ricardo Ribeiro de Almeida Neto, Doutora Eugénia Maria Carvalho Fernandes Pires e Doutora Carla Cristina Teixeira Rocha. -----

----- Faltou a Senhor Vereadora Doutora Joana Micaela Salvador Baptista, tendo a Câmara considerado justificada a respetiva falta. -----

**1 - ABERTURA E ORDEM DE TRABALHOS:** -----

----- Às quinze horas e dezassete minutos, o **Senhor Presidente** declarou aberta a reunião e submeteu à votação a respetiva ordem de trabalhos que foi aprovada, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires. -----

**2 - APROVAÇÃO DE ATAS:** -----

----- O **Senhor Presidente** submeteu à votação a ata número vinte e três, de dois mil e vinte e quatro, de trinta e um de julho, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte.-----

-----Não participou na votação a Senhora Vereadora Eugénia Pires por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

-----E ata número vinte e quatro, de dois mil e vinte e quatro, de nove de setembro, previamente distribuída pelo que foi dispensada a sua leitura, tendo-se verificado a sua aprovação, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho e Susana Duarte. -----

-----Não participou na votação a Senhora Vereadora Eugénia Pires por não ter estado presente na reunião, nos termos do artigo trigésimo quarto, número três, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

### **3 - SITUAÇÃO FINANCEIRA:-----**

-----Foi presente o balancete de tesouraria, relativo ao período de trinta de setembro de dois mil e vinte e quatro a seis de outubro de dois mil e vinte e quatro, tendo o **Senhor Presidente** informado da disponibilidade orçamental, previsão de tesouraria, compromissos em aberto e execução do orçamento de dois mil e vinte e quatro, constatando-se um saldo orçamental positivo de quarenta e seis milhões quatrocentos e trinta e oito mil trezentos e oitenta e sete euros. -----

### **4 - ASSUNTOS DO C.A. DOS SIMAS:-----**

-----Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, a Câmara tomou conhecimento dos principais assuntos tratados na reunião do Conselho de Administração dos SIMAS - Serviços Intermunicipalizados de Água e Saneamento dos Municípios de Oeiras e Amadora realizada no passado dia vinte e três de setembro, os quais são:-----

-----“ - Informações:-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Resumo Diário da Tesouraria à data - Tomou conhecimento; -----

----- Reconciliação Bancária de abril de dois mil e vinte e quatro - Tomou conhecimento;-

----- Reconciliação Bancária de maio de dois mil e vinte e quatro - Tomou conhecimento;

----- Canal de Denúncias - Regime Geral de Proteção de Denunciantes de Infrações - Tomou conhecimento.-----

----- - Propostas de deliberação: -----

----- Normas de atribuição de subsídios educacionais - Adiada;-----

----- Anulação da proposta de deliberação número cento e noventa e dois, de dois mil e vinte e quatro - Aprovado por unanimidade;-----

----- Proposta de abertura de procedimento concursal para recrutamento, seleção e provimento do cargo de direção intermédia de primeiro grau, de Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público, com publicidade internacional, destinado à “aquisição de serviços - Solução Integrada de Atendimento Omnicanal para Eliminação de Chamadas Não Atendidas (Overflow)”, pelo preço base de quinhentos e setenta e três mil seiscientos e dezassete euros e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver no prazo de trinta e seis meses - Aprovado por unanimidade; -----

----- Transferência da gestão das Estações Elevatórias localizadas no Concelho de Oeiras para os SIMAS - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por ajuste direto, ao abrigo de critérios materiais, com convite à Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Amadora, para a prestação de serviços de “Manutenção de hidrantes instalados no Concelho da Amadora”, pelo preço base de dezanove mil quinhentos e trinta e um euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver num prazo de execução de trezentos e sessenta e cinco dias - Aprovado

por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público, destinado à aquisição de fardamento operacional para os trabalhadores dos SIMAS de Oeiras e Amadora, pelo preço base de vinte e dois mil quinhentos e quarenta e três euros e cinco cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega de quinze dias - Aprovado por unanimidade;-----

-----Abertura de procedimento por concurso público destinado à “Prestação de serviços para elaboração do projeto de execução de reabilitação de diversas Estações Elevatórias, no Concelho de Oeiras”, pelo preço base de sessenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de cento e oitenta dias - Aprovado por unanimidade;-----

-----Abertura de procedimento por concurso público, por lotes, destinado a “Merchandising”, pelo preço base global de vinte mil cento e noventa e três euros e noventa cêntimos, com o prazo de execução/entrega de trinta dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por consulta prévia, a três entidades, destinado à “Empreitada para o fornecimento e instalação de iluminação cénica no Reservatório de Barcarena”, pelo preço base de noventa e sete mil e cinquenta euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução de trinta dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Abertura de procedimento por concurso público para o fornecimento de material informático para a área de atendimento comercial e linha de roturas e obstruções, pelo preço base de vinte e dois mil cento e sessenta e dois euros e quinze cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo de execução/entrega de trinta dias - Aprovado por unanimidade; -----

-----Procedimento por concurso público, destinado à aquisição de serviços de digitalização e indexação de contratos e pedidos de serviço - Adjudicação à empresa “EAD - Empresa de Arquivo de Documentação, Sociedade Anónima”, pelo valor de seis mil duzentos e vinte e três euros e setenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor - Aprovado por unanimidade; -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Procedimento por ajuste direto, em função de critérios materiais, para a prestação de Serviços de Geo Localização de oitenta e quatro viaturas da frota do SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, por um período de trinta e seis meses, com início a um de dezembro de dois mil e vinte e quatro - Adjudicação à “Município - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima”, pelo preço de trinta e três mil duzentos e sessenta e quatro euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução de trinta e seis meses - Aprovado por unanimidade; -----

----- Procedimento por concurso público, para a empreitada destinada à “reparação de colapsos de coletores e ramais, substituição de tampas e reparação de caixas de visita, nas redes de águas residuais no Concelho de Oeiras - anos dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete” - Adjudicação à empresa “JPMaeng, Limitada”, pelo valor de novecentos e sessenta e oito mil cento e quarenta e cinco euros e noventa e um cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor com um prazo de execução de mil e noventa e cinco dias - Aprovado por unanimidade; -----

----- Abertura de procedimento por concurso público, destinado à aquisição patrimonial de uma viatura ligeira de mercadorias de caixa aberta, cabine simples de dois lugares, a diesel, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, pelo preço base de trinta mil oitocentos e cinquenta euros, valor ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor, com um prazo de execução/entrega até ao dia dez de dezembro de dois mil e vinte e quatro - Aprovado por unanimidade;-----

----- Abertura de procedimento por concurso público destinado à aquisição patrimonial de três viaturas ligeiras de mercadorias tipo furgão, com três lugares, cem por cento elétricas, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, pelo preço base de oitenta e dois mil setecentos e cinquenta e três euros e cinquenta cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo máximo de execução/entrega até ao dia dez de dezembro de dois mil e vinte e quatro -

Aprovado por unanimidade;-----

-----Abertura de procedimento por concurso público destinado à aquisição patrimonial de cinco viaturas ligeiras de passageiros, de quatro lugares, cem por cento elétricas, para os SIMAS dos Municípios de Oeiras e Amadora, pelo preço base de oitenta e nove mil e trezentos euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, com o prazo máximo de execução/entrega até ao dia dez de dezembro de dois mil e vinte e quatro - Aprovado por unanimidade;-----

-----Contrato número sessenta e dois, de dois mil e vinte e dois, referente à aquisição de contadores de água volumétricos, celebrado em vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e dois, com a empresa “JANZ - Contagem e Gestão de Fluídos, Sociedade Anónima” - Proposta de substituição de sete mil novecentos e cinquenta e nove contadores, dos quais setecentos e onze já instalados, por igual número de contadores novos, do modelo “JV Oitocentos DN Vinte (C&V) Q Três igual a dois vírgula cinco metros cúbicos por hora L igual a cento e noventa R Quatrocentos” - Aprovado por unanimidade;-----

-----Décima Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente, Capital, PPI, e anos seguintes - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por concurso público para a empreitada destinada à “Reabilitação das células nascente e poente do Reservatório da Figueirinha, em Oeiras” - Adjudicação à empresa “Redecor - Revestimentos de Proteção e Decoração, Sociedade Anónima”, pelo valor de cento e quarenta e seis mil setecentos e quarenta e seis euros e dez cêntimos, com um prazo de execução de noventa dias - Aprovado por unanimidade;-----

-----Procedimento por concurso público, destinado ao contrato de manutenção de AVAC do edifício dos Serviços Técnicos dos SIMAS de Oeiras e Amadora, em Leceia, para os anos de dois mil e vinte e quatro a dois mil e vinte e sete - Adjudicação à empresa “Mecolar - Mecânica e Condicionamento de Ar, Limitada”, pelo valor de doze mil duzentos e quarenta euros, acrescidos de IVA à taxa legal em vigor, com prazo de execução de mil e noventa e cinco dias - Aprovado





Câmara Municipal  
de Oeiras

por unanimidade;-----

----- Fornecimento contínuo de combustíveis líquidos - Gasóleo, para a frota dos SIMAS de Oeiras e Amadora, através de depósito aéreo existente em Leceia, por trinta e seis meses, com início a um de maio de dois mil e vinte e três, com recurso ao AQ da CONNECT - Autorização para o reescalonamento e recabimentação do procedimento e aprovação de adenda do contrato - Aprovado por unanimidade.”-----

**5 - ASSUNTOS DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:-----**

----- Conforme artigo quinquagésimo segundo, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, o **Senhor Presidente** deu conhecimento à Câmara da remessa pela Assembleia Municipal dos seguintes ofícios:-----

----- Número quatrocentos e cinquenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Repúdio pelas declarações da Procuradora-Geral da República sobre a falta de recursos no Ministério Público, apresentado pelo Grupo Político Municipal do EO e subscrito pelo grupo político do PS, na qual deliberou, por unanimidade, com trinta e oito votos a favor, sendo dezoito do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, repudiar as declarações da Procuradora-Geral da República sobre a falta de recursos no Ministério Público, bem como a publicação deste voto de repúdio no site da Assembleia Municipal e em pelo menos um jornal de dimensão nacional. -----

----- Número quatrocentos e cinquenta e seis, dando conhecimento que na reunião de dezassete de setembro apreciou a proposta de deliberação número quinhentos e oitenta e quatro,

de dois mil e vinte e quatro - GMA - TAGUSPARK - Sociedade de Promoção e Desenvolvimento do Parque de Ciência e Tecnologia da Área de Lisboa, Sociedade Anónima - Relatório e Contas dois mil e vinte e três.-----

-----Número quatrocentos e cinquenta e sete, dando conhecimento que na reunião de dezassete de setembro apreciou a proposta de deliberação número quinhentos e oitenta e cinco, de dois mil e vinte e quatro - GMA - Oeiras Viva - Gestão de Equipamentos Culturais e Desportivos, Empresa Municipal - Relatório de Execução do quarto trimestre de dois mil e vinte e três e Relatório e Contas dois mil e vinte e três. -----

-----Número quatrocentos e cinquenta e oito, dando conhecimento que na reunião de dezassete de setembro apreciou a proposta de deliberação número quinhentos e oitenta e seis, de dois mil e vinte e quatro - GMA - Relatório de Atividades e Contas de dois mil e vinte e três, da Fundação Marquês de Pombal. -----

-----Número quatrocentos e cinquenta e nove, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número seiscentos e sessenta e sete, de dois mil e vinte e quatro - DACTPH - Regulamento de Concessão de Apoios Municipais na Área da Cultura, na qual deliberou, por maioria, com trinta e três votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, dois do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com duas abstenções, sendo uma do Partido Iniciativa Liberal e uma do Partido Chega, aprovar o projeto de Regulamento de Concessão de Apoios Municipais na área da Cultura.-----

-----Número quatrocentos e sessenta, dando conhecimento que na reunião de dezassete de



Câmara Municipal  
de Oeiras

setembro apreciou a proposta de deliberação número setecentos e vinte e um, de dois mil e vinte e quatro - GMA - Relatório Anual de Execução do Plano de Prevenção de Riscos de Gestão do Município de Oeiras (incluindo os riscos de corrupção e infrações conexas) - dois mil e vinte e três. -----

----- Número quatrocentos e sessenta e um, dando conhecimento que na reunião de dezassete de setembro apreciou a proposta de deliberação número oitocentos e seis, de dois mil e vinte e quatro - GMA - MUNICÍPIA - Empresa de Cartografia e Sistemas de Informação, Empresa Municipal, Sociedade Anónima - Relatório Trimestral de Execução Orçamental - Primeiro trimestre de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Número quatrocentos e sessenta e dois, dando conhecimento que na reunião de dezassete de setembro apreciou a proposta de deliberação número oitocentos e sete, de dois mil e vinte e quatro - GMA - Parques Tejo, Empresa Municipal, relatório do primeiro trimestre de dois mil e vinte e quatro. -----

----- Número quatrocentos e oitenta, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Pesar pelo falecimento do Cardeal Dom Alexandre do Nascimento, apresentado pelo PSD, na qual deliberou, por unanimidade dos presentes, com trinta e três votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar Algés e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, aprovar um Voto de Pesar pelo falecimento do Cardeal Dom Alexandre do Nascimento, bem como aprovar um minuto de silêncio pelo seu decesso. -----

----- Foi também deliberado enviar este Voto à sua Excelentíssima Família e à República Popular de Angola na pessoa do Excelentíssimo Embaixador de Angola em Portugal, bem como à Conferência Episcopal de Angola e São Tomé, na pessoa do seu Presidente, o arcebispo Dom

José Manuel Imbamba e ainda publicar o mesmo em jornal diário de tiragem nacional. -----

-----Número quatrocentos e oitenta e um, remetendo cópia da deliberação sobre Voto de Saudação - “Quarenta e cinco anos do Serviço Nacional de Saúde”, apresentado pelo Grupo Político Municipal do EO, na qual deliberou, por maioria, com trinta e três votos a favor, sendo quinze do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, três do Partido Social Democrata, três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com duas abstenções do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras: -----

-----Saudar a criação há quarenta e cinco anos do SNS como serviço público de saúde, geral e universal; -----

-----Manifestar todo o apreço e reconhecimento aos seus profissionais pelo empenhamento e dedicação;-----

-----Pugnar pela implementação dos valores e princípios da nova Lei de Bases da Saúde (Lei noventa e cinco barra dois mil e dezanove). -----

-----Foi ainda deliberado publicar o referido documento no sítio da Assembleia Municipal e em, pelo menos um jornal diário de expansão nacional. -----

-----Número quatrocentos e oitenta e dois, dando conhecimento que na reunião de trinta de setembro apreciou a “Informação do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Oeiras à Assembleia Municipal - junho, julho e agosto de dois mil e vinte e quatro”.-----

-----Número quatrocentos e oitenta e três, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número oitocentos e trinta e quatro, de dois mil e vinte e quatro - DPOC - Sétima Alteração Orçamental Modificativa (Sétima Revisão) às Grandes Opções do Plano (PPI e AMR), na qual deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo dezassete do Grupo



Câmara Municipal  
de Oeiras

Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, um do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com seis abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, uma do Partido Iniciativa Liberal, uma do Partido Chega e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, aprovar a sétima Alteração Orçamental Modificativa de dois mil e vinte e quatro (Sétima Revisão). -----

----- Número quatrocentos e oitenta e quatro, dando conhecimento que na reunião de trinta de setembro apreciou a proposta de deliberação número oitocentos e quarenta, de dois mil e vinte e quatro - GMA - Tratolixo - Tratamento de Resíduos Sólidos, Empresa Intermunicipal, Sociedade Anónima - Relatório e Contas dois mil e vinte e três. -----

----- Número quatrocentos e oitenta e cinco, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número oitocentos e setenta e quatro, de dois mil e vinte e quatro - DD - Gym Spot - Isenção das taxas de utilização de espaço público, na qual deliberou, por maioria, com vinte e sete votos a favor, sendo dezassete do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, um do Partido Social Democrata, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com seis abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, duas da Coligação Democrática Unitária e uma do Partido Pessoas-Animais-Natureza, e com dois votos contra, sendo um do Partido Iniciativa Liberal e um do Partido Chega, aprovar a isenção das taxas de utilização de espaço público, aplicável às unidades da “Gym Spot - Projeto da empresa TGS Group, Limitada”, que oferece um conceito único, de ginásio móvel, em estruturas modulares, a serem colocadas no

Município de Oeiras, para o primeiro ano de implementação, com um valor estimado de cinco mil setecentos e sessenta euros, para o total das cinco unidades. -----

-----Número quatrocentos e oitenta e seis, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número oitocentos e oitenta e sete, de dois mil e vinte e quatro - DGP - Abertura de procedimento concursal com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço no cargo de Diretor/a do Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico (GCAJ), na qual deliberou, por maioria, com trinta e um votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, um do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Iniciativa Liberal, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Barcarena, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, e com três abstenções do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras, aprovar a abertura do procedimento concursal, o conteúdo funcional e os requisitos de admissão, bem como os métodos de seleção, para o cargo de dirigente do Gabinete de Contencioso e Apoio Jurídico nos termos constantes da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/doze mil cento e seis. -----

-----Número quatrocentos e oitenta e sete, remetendo cópia da deliberação sobre proposta C.M.O. número novecentos e doze, de dois mil e vinte e quatro - DTGE - Evento “ODE - For a State of Good” - Pedido de Apoio Logístico e Isenção de Taxas, na qual deliberou, por maioria, com vinte e nove votos a favor, sendo dezasseis do Grupo Político Municipal Isaltino Inovar Oeiras, quatro do Partido Socialista, um do Partido Social Democrata, dois da Coligação Democrática Unitária, um do Partido Chega, um do Partido Pessoas-Animais-Natureza, um do Grupo Político Municipal Inovar União Algés, um do Grupo Político Municipal Inovar Carnaxide e Queijas, um do Grupo Político Municipal Inovar Oeiras, Paço de Arcos e Caxias e



Câmara Municipal  
de Oeiras

um do Grupo Político Municipal Inovar Porto Salvo, com quatro abstenções, sendo três do Grupo Político Municipal Evoluir Oeiras e uma do Partido Iniciativa Liberal, aprovar a isenção das licenças camarárias necessárias para a realização do evento “ODE - For A State Of Good”, pela empresa “TING Brand Management”, também designada, “Agência da Marca”, tais como recinto e ruído no valor estimado de seiscentos e quarenta e sete euros e cinquenta cêntimos. -----

----- Bem como, a isenção do pagamento das taxas municipais associadas à ocupação do Parque dos Poetas - primeira fase (auditório da primeira fase e área circundante), nos dias dezanove e vinte (montagens) dia vinte e um (evento) e dia vinte e dois de setembro, no valor de quatro mil cinquenta e nove euros. -----

**6 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA SUSANA DUARTE:** -----

----- A **Senhora Vereadora Susana Duarte** iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte: -----

----- “Dar aqui algumas notas, relativamente a esta última semana de eventos, muito concorrida, nomeadamente: -----

----- No passado dia vinte, estive no Mercado de Oeiras, juntamente com o Senhor Vice-Presidente e com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar, em mais uma edição do “Cinema à Tavola”, não só com a gastronomia italiana, mas também um clássico italiano que irá repetir-se no próximo dia vinte de dezembro e deixamos o convite para todos. -----

----- Estive também presente no dia vinte e um, onde acompanhei o Senhor Presidente e a Senhora Vereadora Joana Baptista, no Vigésimo Segundo Encontro Nacional de Veículos Elétricos, com a demonstração das evoluções tecnológicas no âmbito dos carros elétricos ligeiros e também pesados de transportes de passageiros. -----

----- Dar ainda nota que, nesse dia, no Mercado de Paço de Arcos, tivemos a Sétima Edição do Vinhos e Petiscos, “Sabores da Vindima”, uma edição que mais uma vez, levou àquele largo, não só a população, mas também boa gastronomia e a oferta de vinhos, compotas, mel e

produtos biológicos. -----

-----Nesse mesmo dia, estive com a Senhora Vereadora Carla Rocha, no “Nobre Gosto”, aqui bem perto de nós, no Palácio Marquês de Pombal, onde tivemos a oportunidade de provar alguns dos vinhos únicos, não só da Europa, mas também vinhos generosos, um pouco por toda a nossa fauna portuguesa. -----

-----Dar ainda nota que, nesse mesmo dia, houve o “Open Day” do “Nirvana Studios”, onde estive presente e pude assistir não só a concertos, mas a uma zona gastronómica com também exposições. Uma tarde muito bem passada, com uma iniciativa, que mais uma vez foi um sucesso e dar os parabéns aos organizadores, não só pelo sucesso da iniciativa, mas também, pelo facto de ter conseguido ter uma casa cheia. -----

-----No dia vinte e seis de setembro, tivemos a inauguração da Segunda Bienal de Artes e Ofícios, no primeiro piso do Mercado de Oeiras. Um evento que, desde a sua primeira edição, levou novos públicos ao Mercado de Oeiras e ao Centro Histórico da Vila. -----

-----Com a Senhora Vereadora Carla Rocha, fizemos aquela que foi a visita inaugural e pudemos ver não só aquilo que foi a arte de bem fazer em português, mas também dos novos artesãos e artífices que Portugal tem. -----

-----E nesta edição tivemos pela primeira vez, ambas as ilhas, Açores e Madeira, representadas nesta feira. -----

-----Dar ainda nota que no dia vinte e sete, fizemos uma visita no Mercado de Oeiras, com a unidade de História e Património Histórico, com a arquiteta Ana Rocha e o doutor Diogo Lopes, naquilo que é um projeto que vimos a desenvolver e que agora está a ganhar forma, de criar a história com algumas peças que se encontram guardadas, que foram encontradas em algumas partes do mercado, naquilo que era o antigo Núcleo de Meteorologia, ou seja, tem as balanças antigas, os vários utensílios usados para medir e aferir não só as bancas como também as balanças e todos os utensílios tinham as medidas que diziam ter e tentaremos assim reavivar





Câmara Municipal  
de Oeiras

essa história, daquilo que eram os antigos mercados.-----

----- No dia três de outubro, tivemos a inauguração da exposição do “Movimento Democrático de Mulheres”, com o Senhor Vice-Presidente e com a Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho, uma iniciativa no âmbito dos Cinquenta Anos do Vinte Cinco de Abril. -----

----- Esta exposição que celebra o sonho das mulheres desde sempre, estará no Mercado de Oeiras até dia trinta e um de outubro, das dez da manhã às seis da tarde, qualquer um de nós, de segunda a sábado, poderá desfrutar no piso um do Mercado de Oeiras.-----

----- Dia cinco, visitei o Jardim Municipal de Oeiras, para mais uma edição da Festa Animal, com o Senhor Vereador Nuno Neto, o Senhor Vice-Presidente e com a Senhora Vereadora Teresa Bacelar. Tivemos mais uma grande campanha de adoção e, por isso, dar os parabéns não só à equipa, mas também ao Senhor Vereador Nuno Neto, por toda esta campanha de adoção que Oeiras tem feito, em prol da causa animal. -----

----- Eventos futuros, deixar-vos para amanhã, dia dez de outubro, às onze da manhã, teremos a inauguração da loja “Entre Ilhas”, que será de produtos das ilhas dos Açores e da Madeira, no Mercado de Algés. Aquilo que aprovámos aqui, terá agora a luz do dia, com algumas obras feitas pelos próprios e gostaria, que quem tiver disponibilidade, às onze da manhã, lá estaremos. -----

----- E às nove da noite, no Templo da Poesia, teremos a primeira sessão do ciclo de “Cinema Censurado”, naquela que foi a nossa proposta, também para as comemorações dos Cinquenta Anos do Vinte Cinco de Abril, com a exibição de um filme “O Couraçado Potemkin”, que é um filme censurado, que só após abril de mil novecentos e setenta e quatro, teve a hipótese de ver a “luz do cinema” e deixamos agora para Pedro Mexia, a possibilidade de fazer aqui algum comentário. -----

----- Dar ainda nota que as sessões de comentário, que foram colocadas no âmbito das comemorações dos Cinquenta Anos do Vinte Cinco de Abril, na plataforma Oeiras Educa, estão

já esgotadas. O que significa que também as escolas e os alunos aderiram a estas comemorações e que vale a pena salientar. -----

-----Deixo-vos também o convite, para este sábado e domingo, dias doze e treze de outubro, no Mercado Paço de Arcos, “Vinhos e Petiscos”, a Oitava Edição, Dia Mundial da Alimentação, aqui com este mote, para a valorização do comércio local e da produção local.” ----

**7 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA CARLA ROCHA:-----**

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** prestou à Câmara as seguintes informações: ---

-----“No dia vinte e um de setembro, assisti na companhia da Senhora Vereadora Susana Duarte ao evento “Nobre Gosto”. -----

-----Foi uma viagem única muito interessante, através de vinhos generosos, como nós sabemos, o nosso Villa Oeiras é um dos quatro generosos do País. -----

-----Acrescentar, que o “Nobre Gosto” é uma iniciativa única em Portugal. -----

-----Depois, em representação do Senhor Presidente estive na abertura da Bienal de Artes e Ofícios. -- -----

-----É muito interessante como é que Portugal inteiro coube no primeiro piso do Mercado de Oeiras e que bonito é, que interessante é, as viagens que nós fazemos através dos objetos, porque estão lá objetos das casas dos nossos pais, dos nossos avós e não deixa de ser sempre uma viagem muito íntima e muito pessoal. -----

-----No dia vinte e oito de setembro, em representação do Senhor Presidente estive no dia da Rede de Parceiros de Carnaxide, no âmbito dos CLS. -----

-----Para quem não sabe, os Contratos Locais de Segurança atuam nos Bairros dos Navegadores e Outurela, cujo objetivo, é combater as vulnerabilidades sociais. -----

-----Não deixa de ser interessante o trabalho que, efetivamente, os CLS fazem nestes dois bairros, designadamente, no núcleo da família onde pretendem atuar. -----

-----Ainda durante este dia, estive presente no Auditório Eunice Muñoz, no Décimo



Câmara Municipal  
de Oeiras

Segundo Capítulo da Confraria dos Enófilos do Vinho de Carcavelos.-----

----- Foi um momento muito emocionante, um dia cheio de emoção, com uma estética muito própria e muito interessante, com a particularidade, de nos restantes dias quase que as pessoas desaparecem.-----

----- Ser confrade, é ter uma obrigação e a obrigação é defender o nosso Villa Oeiras.-----

----- É algo que deve ficar presente na memória das pessoas, que durante aquele dia receberam a tambuladeira. -----

----- Dizer ainda, que estive presente no Congresso dos Cozinheiros, no Nirvana Studios, cujo tema, este ano é a liberdade. -----

----- Contou com a presença de setenta e um oradores, mil seiscentas e cinquenta pessoas a assistir, dez países presentes, mas não deixa de ser curioso como é que cinquenta anos depois do Vinte e Cinco de Abril, ainda há quem ache, que a liberdade não é aquilo que nos permite a cada um de nós dizer aquilo que achamos, mas sim, dizer aquilo que a pessoa acha que as pessoas devem de dizer, isso foi dito e muito bem dito nesse congresso de cozinha, ou seja, ainda há um trabalho a fazer e não podemos de todo baixar os braços. -----

----- Durante esse fim de semana, realizou-se a última sessão do “Sumersby Out Jazz”, imagino que o Senhor Vice-Presidente não tenha estado presente, porque não estava cá, para o ano haverá mais.-----

----- É um festival que já toda a gente conhece, já tem muitos fans, de facto, é único e casa muito bem com esta nossa política de eventos em Oeiras.-----

----- O Dia Mundial do Turismo teve todas as iniciativas cheias. -----

----- Assisti ao encerramento de atividades do Dia do Idoso, na Madre Maria Clara. -----

----- Durante a manhã estive presente a Senhora Vereadora Teresa Bacelar e no encerramento fui eu que assisti.-----

----- Os idosos não perdem a voz quando envelhecem, não deixam de ser pessoas com

vontades, com quereres e foi exatamente isso que eu disse, nós temos obrigação de perante as pessoas mais idosas continuarmos a ir ao encontro daquilo que são as suas vontades e as suas necessidades, estou certa que assim o fazemos nas mais variadas valências da Autarquia. -----

-----Assisti aos poucos ao Quinto Congresso Internacional de Habitação, no espaço lusófono, no LNEC, por uma razão muito simples, não sei tudo, nunca saberei tudo sobre habitação, mas estou certa que quanto mais souber, mais capaz estarei para encontrar as melhores respostas. -- -----

-----Hoje, foi um gosto ouvir o Senhor Presidente, na Universidade Nova, a falar num painel sobre urbanismo e habitação. -----

-----Foi muito interessante ver o Senhor Presidente, depois de andar aqui um bocadinho a pregar sobre a construção e sobre os solos. -----

-----Essa discussão começa a ter frutos e a trazer aqui para a Ordem do Dia a importância de termos terrenos para fazer casas. -----

-----É uma coisa que parece simples, mas parece que não encaixa na cabeça de muitas pessoas.” -- -----

#### **8 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR NUNO NETO: -----**

-----O **Senhor Vereador Nuno Neto**, iniciou o seu período de informações, dizendo o seguinte: --- -----

-----“Chamar aqui a atenção para três temas, que me parecem mais relevantes nesta semana. --- -----

-----No dia vinte sete de setembro, recebemos em Oeiras, o grupo de trabalho de habitação da AML. Congrega todos os municípios da Área Metropolitana de Lisboa e versando em especial sobre os temas da habitação pública, faz um acompanhamento muito próximo de todas estas matérias, em especial da execução do PRR. -----

-----É importante, porque recebemos os novos dirigentes do Instituto da Habitação e da



Câmara Municipal  
de Oeiras

Reabilitação Urbana (IHRU), o novo Presidente do Conselho de Administração e os novos vogais e pudemos dar conta da preocupação dos municípios, todos da Área Metropolitana, com o acompanhamento desta matéria e em especial com o papel do IHRU, central e necessário, para a possibilidade de concretização de todos os planos municipais dentro dos prazos. -----

----- Tivemos a oportunidade de informar o Senhor Presidente do IHRU, do descontentamento generalizado quanto ao funcionamento daquele instituto público, nomeadamente, quanto à resposta que os municípios entendem que precisam na aprovação das candidaturas, no acompanhamento dos processos, na comunicação com os municípios e nos pagamentos a que estão obrigados. O Senhor Presidente do IHRU, que é recém-nomeado, mostrou-se muito disponível, aliás, hoje mesmo, estive a falar com ele ao telefone, tem uma atitude muito colaborante com os municípios e estou certo que tudo fará para que estas matérias possam ter o andamento desejável. -----

----- Este fim de semana tivemos a Festa Animal e é importante, aqui dar nota, que a Festa Animal, este ano teve duas inovações. -----

----- Em primeiro lugar, realizou-se em dois dias, sábado e domingo, mas teve também uma divulgação muito grande em parceria com o Departamento de Educação nas escolas. Fomos à escola Luís de Freitas Branco, à escola de Miraflores e à escola de São Bruno e fizemos umas sessões de sensibilização para a temática do bem-estar animal e de convite para a festa, que envolveram quatrocentos e catorze alunos, destas três escolas. -----

----- Houve uma grande dinamização, o que acredito também que terá dado resultados, no que foi a questão da adoção na Festa Animal, do fim de semana. Já alguns anos, que não conseguíamos estes números e é um prazer informar, que foram adotados cinco cães e a totalidade dos gatos, que estavam disponíveis, que eram vinte e dois. -----

----- Uma vez que o nosso canil estava sobrelotado e que com esta adoção voltámos a ter vagas disponíveis para cumprir a nossa missão, que é resgatar os animais que estão na via

pública, considero que tenha sido um sucesso. -----

-----No dia seis, estive também em representação do Senhor Presidente da Câmara, na missa em honra de Nossa Senhora da Paz, no Bairro dos Navegadores. É um bairro com uma associação de moradores interventiva, que muitas vezes não é totalmente colaborante, mas que tive a oportunidade de afirmar ali, toda a atenção que a Câmara Municipal tem dado ao Bairro dos Navegadores, através da intervenção social e através das obras que realiza, nomeadamente, tive a oportunidade de informar, que recentemente concluímos a requalificação do campo de jogos do bairro, estamos a concluir uma obra que teve uma duração acima do esperado, mas que é muito importante para a vivência no bairro, que é a requalificação do espaço público.-----

-----De seguida, daremos continuidade com a nova empreitada para a área debaixo do bairro e que no próximo ano, daremos início, caso corra tudo bem com o concurso, ao novo centro de convívio do Bairro dos Navegadores e à requalificação da creche Rainha Dona Leonor.

-----Soma-se a isto, toda a intervenção que já fizemos nos bairros e também a construção do novo programa de habitação, das terras do Moinho, que é contígua ao bairro. -----

-----Quer isto dizer, que pude ali afirmar, aquela que é a posição da Câmara Municipal de total compromisso com a melhoria da qualidade de vida no bairro, mas também com a continuidade dos sonhos de quem quer viver ou precisa de viver nas nossas casas municipais, com a construção daqueles dezassete fogos na Terra do Moinho e de mais noventa na parte de baixo, resultante da oferta pública de aquisição. -----

-----Esta foi a afirmação de vontade do Município, em melhorar a cada dia, a qualidade de vida daquela população. -----

-----Dizendo-lhes também, porque foi essa a afirmação que o Senhor Presidente da Associação de Moradores fez, que se sentem esquecidos dentro do bairro, que desde mil novecentos e noventa e oito que aquele bairro foi inaugurado, com o Senhor Presidente, que foi quem promoveu a construção daquele bairro, ao longo destes anos, com os executivos do Senhor



Câmara Municipal  
de Oeiras

Presidente Doutor Isaltino Morais, que continua a promover a qualidade do bairro e com todas as políticas que lhe sendo transversais, se desenvolvem e abrangem também aqueles moradores. ----

----- Falei das bolsas de estudo, promovidas pela educação e pelo Senhor Vereador Pedro Patacho, pela ação social nos bairros que é desenvolvida pela Senhora Vereadora Teresa Bacelar, de forma transversal a todos os bairros, pelo acompanhamento próximo que é feito pela Divisão de Gestão Social, acompanhado pela Senhora Vereadora Carla Rocha, por todas as atividades que cada um dos membros deste executivo, de forma transversal, desenvolve e permite também àquelas populações melhorar a qualidade de vida. -----

----- Eu acredito que tenha falado muito bem desta vez no bairro, porque fui recebido com uma grande ovação no final e com grande expectativa por parte daqueles moradores, porque confiam neste Executivo Municipal para melhorar a sua qualidade de vida.” -----

**9 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR PEDRO PATACHO:-----**

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -- -----

----- “No dia dezanove de setembro, na Piscina Oceânica, decorreu a festa de encerramento da época balnear da Oeiras Viva, Empresa Municipal.-----

----- Destacava, no dia vinte de setembro, o facto de ter estado presente, em representação do Senhor Presidente, no exercício de robótica militar e tecnologias de duplo uso da NATO e dos seus aliados, que foi realizado na Base Naval de Tróia, no Centro Operacional da Marinha, onde tive o gosto de ver estar presente o Instituto Superior Técnico de Oeiras, algumas das empresas do nosso Concelho que já prestam serviços para a área da defesa, num exercício que é revelador daquilo que está a ser uma autêntica revolução tecnológica, que está a ser operado na Marinha Portuguesa e na qual a Academia está a participar, as empresas estão a participar e a Academia de Oeiras e as empresas de Oeiras estão a participar. -----

----- Surgiu inclusivamente aí, a ideia de através da agenda territorial para a ciência e

inovação de Oeiras, no próximo ano, em dois mil e vinte e cinco, podermos organizar nesta zona livre tecnológica da Marinha, um exercício de experimentação operacional Oeiras Valley dedicado exclusivamente aos Centros de Ciência e às empresas do nosso Concelho, algo em que estamos a trabalhar já com a Marinha e com o CEOM (Centro de Experimentação Operacional da Marinha), ali sediado em Tróia. -----

-----Dar nota que, também no dia vinte, tivemos a já tradicional receção aos professores e educadores de infância do nosso Concelho, que marca o arranque do ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco. -----

-----Tivemos o gosto ter presentes cerca de seiscentos docentes do ensino particular e cooperativo, das IPSS e da rede pública, naquilo que foi um momento de convívio, de encontro e de partilha e, se calhar, eu diria também de cumplicidade entre educadores e professores, que com sentido de serviço público e de darem o seu melhor nas comunidades educativas em que estão inseridos para garantir as melhores condições de aprendizagem para os seus alunos, e o Executivo Municipal ali representado pelo Senhor Presidente que falou aos presentes, que deu o testemunho daquilo que têm sido as políticas públicas da Câmara Municipal de Oeiras de apoio às escolas, aos professores, às famílias, aos alunos, procurando garantir os recursos, os meios e as condições, para que nada falhe e os professores se sintam bem na sua missão e os alunos também explorem ao máximo o seu potencial e a sua capacidade de aprender. -----

-----Portanto, foi um momento muito agradável de abertura deste ano letivo. -----

-----No dia vinte e um de setembro, estive presente na Praia da Torre e na Praia dos Pescadores (Cascais), para dar o tiro de partida e fazer a entrega de prémios, do Swim GP - Travessia Oeiras-Cascais.-----

-----No mesmo dia, no Templo da Poesia, estive na apresentação do filme “A Cor da Liberdade”, seguido de conversa entre José Pedro Soares e Jorge Reis-Sá. -----

-----No dia vinte e três de setembro, ocorreu uma visita ao ISPA - Instituto Universitário.





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Dizer também que, no dia vinte e quatro de setembro, recebemos aqui em Oeiras, uma comitiva que veio do distrito de Dongcheng, Pequim, liderada por um dos Vice-Presidentes do distrito, o Senhor Wang Youming, que veio acompanhado de vários dirigentes, entre os quais o dirigente de educação desse distrito, do desporto e da gestão urbanística, que visitaram escolas do nosso Concelho e tiveram a oportunidade de tomar contacto com os seus projetos educativos e também clubes desportivos. -----

----- Esta visita insere-se naquilo que tem sido o intercâmbio que tem acontecido nos últimos tempos entre Dongcheng e Oeiras, no âmbito do protocolo de cooperação que está estabelecido entre estes dois territórios. -----

----- No mesmo dia, estive na Cerimónia de abertura do ano académico da Universidade Atlântica e na entrega de diplomas dois mil e vinte e quatro-dois mil e vinte e cinco, em representação do Senhor Presidente -----

----- Ainda no mesmo dia, na Biblioteca Municipal de Oeiras, estive presente em mais uma edição do Café com Letras, com a autora Patrícia Reis. -----

----- No dia vinte e cinco de setembro, decorreu no Templo da Poesia, a sessão de abertura da “Automaise Talks - Smart Business with AI”. -----

----- No dia vinte e seis de setembro, estive na ENIDH - Escola Superior Náutica Infante Dom Henrique, na sessão comemorativa do Dia da ENIDH, em representação do Senhor Presidente. -----

----- No dia vinte e sete, estive na Escola Secundária Camilo Castelo Branco, em representação do Senhor Presidente, onde realizei a intervenção de abertura das Jornadas Oeiras Air Show.- -----

----- No mesmo dia, gostava de destacar o extraordinário sucesso que foi a noite europeia dos investigadores, na Marina de Oeiras, onde tivemos mais de quarenta entidades a comunicar e divulgar ciência, tivemos uma presença massiva dos Clubes de Ciência Escolar, estiveram muitas

famílias, muitos alunos, muitos professores e muitos milhares de pessoas.-----

-----Tivemos o gosto de ter a presença da Senhora Secretário de Estado da Ciência e da Senhora Presidente da Fundação para a Ciência e Tecnologia que, durante mais de uma hora visitaram todos os “stands” e tomaram contacto com as atividades que aí se realizaram e é reconfortante Senhor Presidente, porque passeando por ali, pude dar-me conta que, ao fim e ao cabo, estava a assistir neste, como em muitos eventos que temos feito na área da ciência, ao resultado de vários anos de colaboração, de aproximação das instituições, de criação de relação com os investigadores, com os centros, com as equipas de investigação e que agora se vem materializando nestas iniciativas e, cada vez que se faz alguma coisa, a presença dos nossos institutos, das nossas universidades, dos nossos centros de investigação e dos nossos cientistas, é massiva e a resposta da cidadania, das pessoas, é igualmente massiva. -----

-----Portanto, nós podemos dizer que o objetivo da nossa agenda estratégica para a ciência que era tornar a ciência parte da nossa cultura, da nossa identidade territorial e da nossa oferta cultural, está a ser concretizado e a aproximação entre a ciência e a cidadania e entre os cientistas e os munícipes, está a acontecer de forma mais profícua do que nunca.-----

-----Dar nota também, que no dia vinte e oito, em representação do Senhor Presidente, estive na abertura do “Oeiras Air Show”, que este ano aconteceu com uma dimensão maior, durante dois dias, com a espetacularidade que se conhece e a atração de dezenas de milhares de visitantes para este espetáculo aéreo de grande dimensão. -----

-----Estiveram também muitos “stands” presentes, a promover aquilo que são as profissões na área da aviação do setor da aviação civil e este ano houve também uma novidade, que foram umas conferências escolares para os alunos do nono ano e do ensino secundário, precisamente em torno do potencial, da viabilidade e da altíssima taxa de empregabilidade, daquilo que são a larga gama de profissões ligadas ao setor da aviação civil, que as pessoas muitas vezes tendem a pensar que são apenas pilotos e assistentes de bordo, mas não, são uma



Câmara Municipal  
de Oeiras

grande quantidade de profissões ligadas a este setor e com uma taxa de empregabilidade muito alta e que estão aí disponíveis para os jovens. -----

----- No mesmo dia, na Igreja Matriz de Oeiras, assisti ao Concerto Sublime Ventania, da Orquestra de Câmara Portuguesa. -----

----- No dia trinta de setembro, recebemos mais uma edição do BioMeet dois mil e vinte e quatro.-----

----- O BioMeet é o maior encontro nacional da biotecnologia, portanto, que agrega o setor da bioindústria, é organizado pela Associação Empresarial do setor já à alguns anos aqui no nosso Concelho, por uma razão muito simples, está estimado que no tecido empresarial de Oeiras, onde a biotecnologia tem uma presença muito grande, essa presença representa aproximadamente cinquenta e cinco por cento a sessenta por cento da capacidade de investimento biotecnológico do nosso País.-----

----- Não será por acaso que o BioMeet se tem realizado aqui e que cresceu, transitou do Auditório do Templo da Poesia para o Taguspark, teve mais participantes, mais empresas a mostrar as suas tecnologias nos “stands” que aí estiveram e com sucesso crescente.-----

----- No dia um de outubro, aconteceu aqui no nosso Concelho também uma sessão da Confederação do Desporto de Portugal organizada em parceria com o Município de Oeiras, que foi a apresentação do estudo de financiamento do desporto português mil novecentos e noventa e seis a dois mil e vinte e cinco e que contou com a presença do Senhor Secretário de Estado do Desporto. - -----

----- A Confederação do Desporto de Portugal está sediada no nosso Concelho, em Algés e nós temos procurado nos últimos tempos intensificar a relação institucional com a Confederação, naquilo que é uma preocupação comum, que é o baixíssimo financiamento do setor do desporto em Portugal, que assenta quase exclusivamente no colossal esforço das famílias e das autarquias locais.-----

-----Foi o que demonstrou este estudo sobre o financiamento do desporto, mas ele demonstrou mais do que isso, ele demonstrou que se aproxima uma verdadeira catástrofe e perda de competitividade do desporto nacional e os atletas nacionais nas várias modalidades, se este panorama não for invertido. -----

-----No dia três de outubro, estive na receção do caloiro dois mil e vinte e quatro, na Quinta de Cima.-----

-----No dia quatro de outubro, decorreu a conferência de imprensa da EDP Maratona de Lisboa e Hyundai Meia Maratona. -----

-----No mesmo dia, Senhor Presidente, dar nota de que também tiveram lugar as Jornadas Aeroespaciais dois mil e vinte e quatro, onde tive o gosto de estar em representação do Senhor Presidente, na Universidade Atlântica. -----

-----Foram as primeiras Jornadas Aeroespaciais e foram o ponto de partida para um importante evento que esta universidade recebeu que foi o “NASA Space Apps Challenge”, portanto, um concurso da NASA internacional que acontece simultaneamente em várias cidades do mundo e através do qual jovens investigadores e jovens estudantes do ensino superior e do ensino secundário, são convidados a desenvolver ideias de aplicações para o “Space Business”.--

-----Julgo que foi um ponto alto para a Atlântica e vale a pena dizer que depois de dois mil e quinze, esta universidade construiu do nada um departamento de aeronáutica que hoje tem um ciclo de estudos de licenciatura, de mestrado e de doutoramento, que continua a crescer e a atrair estudantes internacionais.-----

-----Ainda no mesmo dia, estive presente com o Senhor Presidente, na Escola Superior Náutica Infante Dom Henrique, em um “workshop” da COP Oeiras Valley.-----

-----No dia seis de outubro, ocorreu a cerimónia de entrega de prémios da EDP Maratona de Lisboa e Hyundai Meia Maratona -----

-----No dia nove de outubro, realizei uma visita ao Centro Científico e Cultural de



Câmara Municipal  
de Oeiras

Macau. ---

----- Só uma proposta de voto de louvor Senhor Presidente, para uma menina, uma jovem que nos encheu de orgulho, há pouco tempo, a vinte e dois de setembro, porque a Nádia Almeida, assim se chama, atleta da União Recreativa do Dafundo, conquistou o título de campeã do mundo de juniores em ginástica aeróbica, na Itália.-----

----- Esta jovem competiu contra setenta e um atletas de elite, representando trinta e sete países presentes nesta competição e não é coisa pouca, para um clube de bairro pequenino, ali no Dafundo, conseguir que uma das suas atletas alcance o título de campeã do mundo de juniores. --

----- É um feito absolutamente extraordinário, só justificado pela excelência do trabalho da União Recreativa do Dafundo, dos seus treinadores, da sua equipa diretiva e é disto que se vai fazendo o desporto em Portugal, de atletas extraordinários, com famílias fantásticas que os apoiam, enquadrados em clubes locais que são a espinha dorsal do sistema desportivo português e com o apoio das autarquias locais, câmaras municipais e uniões de freguesia que apoiam estes projetos.---

----- Nós podíamos ter muitas Nádias Almeidas e não temos mais Nádias Almeidas, porque não temos uma verdadeira política desportiva no País, porque se tivéssemos, teríamos mais Nádias Almeidas. -----

----- Aqui fica uma proposta de voto de louvor para a Nádia Almeida que é um orgulho para Oeiras e para o País.”-----

**10 - INFORMAÇÕES - SR. VEREADOR ARMANDO SOARES:-----**

----- O Senhor Vereador Armando Soares prestou à Câmara as seguintes informações: -

----- “Vou começar por me cingir à parte final da intervenção do Senhor Vereador Pedro Patacho.---

----- Dizer, que é um feito absolutamente assombroso, nem sei como é que vou categorizar, um clubezinho que ainda há uns anos atrás estava carregado de dívidas, não

conseguiu desenvolver serviço, vivia como grande parte dos clubes do nosso Município, com a ajuda que este lhe dá.-----

-----De repente, conseguir produzir alguém que se destaca no mundo inteiro perante os tais trinta e sete países, pela primeira vez na história de Portugal, é de facto, um feito inédito e que demonstra que nós em Oeiras a todos os níveis, quer as comunidades, as famílias, os professores, todos, também os atletas conseguem fazer feitos extraordinários. -----

-----O possível ou o impossível são apenas limites da nossa mente e quando trabalhamos em torno da excelência e ainda com a ajuda como tem sido o caso do Município a auxiliar o clube, tudo é possível.-----

-----Eu gostava de começar por falar no plano interno e dizer, que esta segunda-feira estive em reunião com a Comissão de Trabalhadores, no Salão Nobre do Palácio Marquês de Pombal, a primeira reunião desde que eles foram eleitos e transmitir a humildade desconcertante de trabalhadores da nossa casa, mesmo aqueles que ocupam funções na Comissão de Trabalhadores.-----

-----Convidaram-me para uma reunião, foi uma espécie quase de tomada de posse informal, porque não realizaram a reunião. -----

-----Foi bastante interessante de assinalar, que não só renovaram toda a Comissão de Trabalhadores, com ela também integra agora com uma expressividade maior, mulheres e mais funcionários nossos que estão destacados nas escolas, o que também demonstra a realidade e a importância desse peso que temos agora da transferência dessa competência por parte do Ministério da Educação. -----

-----Cumprimentar a Comissão de Trabalhadores por isso, e dizer, que este mandato que vai caminhando cada vez mais a passos largos para o seu fim, ainda falta um ano, contudo, tivemos e temos tido uma relação excelente, quer com as estruturas sindicais quer, naturalmente, com a Comissão de Trabalhadores. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Muitas das vezes há coisas que nos vão separando como sejam as medidas, a própria legislação, ao fim e ao cabo que nos confronta a todos com a sua ineficácia a vários níveis e a sua injustiça, porque não dizê-lo, mas quando estamos todos a trabalhar a bem da nossa comunidade e a bem do Município é muito fácil conseguirmos chegar a entendimento e assim tem sido. -----

----- Ora, nesse plano, cumprimentando, naturalmente todos trabalhadores da casa, gostava de destacar a atividade do Departamento de Gestão de Recursos Humanos - DGRH, muito raramente trago aqui, mas quer a Divisão de Gestão de Pessoas - DGP, a Divisão de Promoção Socioprofissional - DPS, a Unidade de Segurança e Saúde no Trabalho - USST, têm tido um trabalho excecional ao longo de todo este tempo.-----

----- Apenas para dizer, que de nove de setembro a oito de outubro foram mais trinta e dois trabalhadores que entraram, vão saindo uns e entrando outros. -----

----- Foi preciso preparar a sua entrada, o seu acolhimento aos seus vários níveis, como seja, assistentes operacionais, muitos deles para as escolas, assistentes técnicos e quatro técnicos superiores. -----

----- No quadro da DPS e da Formação Profissional só de nove de setembro a oito de outubro, foram realizadas ações que chegaram a duzentos e doze formandos com um volume de quatro mil quatrocentas e vinte e seis horas apostando, nesse caso, na saúde e na segurança, na cooperação e comunicação.-----

----- Já no caso da formação externa, temos apostado na liderança e no desenvolvimento com quinze ações, em que foram setecentas e cinco horas frequentadas.-----

----- No caso da Unidade de Saúde e Segurança no Trabalho, só de nove de setembro a oito de outubro, foram noventa e uma visitas a postos de trabalho, bem como, avaliação ergonómica, a verificação a Equipamentos de Proteção Individual, no âmbito do Programa de Verificação de Desfibriladores, integração de trabalhadores - atos condicionais, condições de segurança ou medição de agentes laborais, como ruído, vibrações ou qualidade do ar. -----

-----Por isso, o Departamento de Gestão de Recursos Humanos tem trabalhado incessantemente, de forma a garantir as melhores condições, já que não podemos aumentar os salários, que era o que todos gostariam, garantir as melhores condições para todos aqueles que orgulhosamente representam a marca Oeiras Valley.-----

-----Nesse âmbito, informar aqueles que ainda não sabem, que também já temos consultas de osteopatia, em protocolo com a Universidade Atlântica, temos apostado no desenvolvimento pessoal e gestão de talentos, tendo passado já a esmagadora maioria dos dirigentes nessa formação em neuro-comunicação e neuro-liderança.-----

-----Estou certo, que também na área da saúde mental, a Senhora Vereadora Teresa Bacelar terá mais a dizer sobre essa matéria, estamos em crer também, que neste orçamento que está em vias de ser apresentado, poderemos finalmente dar passos largos, no âmbito daquilo que são as medidas de mitigação que propusemos, no âmbito do inquérito que foi realizado de Averiguação da Saúde e Bem-Estar Organizacional.-----

-----Ora, em representação do Senhor Presidente, estive no dia vinte e quatro, no Dia Nacional da Guiné Bissau, no Hotel Sana, em Lisboa a convite da embaixada, que transmitiu os maiores encómios e os cumprimentos ao nosso Município por todo o trabalho que temos desenvolvido em conjunto com os PALOP. -----

-----Dizer, que no dia vinte e seis estive em representação do Senhor Presidente na reunião do Conselho Metropolitano de Lisboa, perante uma plateia na esmagadora maioria de presidentes homens, da Área Metropolitana de Lisboa, esteve presente uma mulher, Sua Excelência a Secretária de Estado da Habitação, Professora Arquiteta Patrícia Costa, onde o tema era, precisamente a habitação. -----

-----Nessa reunião, tive oportunidade em representação do Município de perceber que a nossa posição é diametralmente oposta à generalidade dos municípios da Área Metropolitana de Lisboa.-----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Quase todos se queixam do PRR, das regras, do IHRU, queixam-se um pouco de tudo e, a verdade, como tive oportunidade de mencionar, é que nós tínhamos projetos, tínhamos tudo pensado, temos uma estratégica de décadas e, por isso, só nos faltava o dinheiro.-----

----- Uma vez chegado o pacote financeiro, foi relativamente simples, com a complexidade que estes processos pedem, podermos aplicar aquilo que é a estratégia da habitação do Município de Oeiras. -----

----- A concluir, dizer, que tal como aí, quer como nos dados que o Senhor Presidente teve a oportunidade de mencionar, a verdade, é que ser autarca em Oeiras é desafiante, precisamente em Oeiras, porque a nossa comunidade é uma comunidade muito exigente, mas quando estamos no meio de autarcas de outros municípios, de facto, é um deleite perceber aquilo que fazemos por comparação com todos eles. -----

----- No dia vinte e sete, estive a moderar um painel no Segundo Fórum de Economistas da ALECON, com a presença do Presidente do Banco Português de Fomento, o Presidente da Associação Moçambicana de Economistas, o Presidente da Transcon e membro do Conselho Geral de Supervisão do Grupo Visabeira e o seu Conselheiro Federal ex-presidente do Conselho Federal de Economia do Brasil. -----

----- Todos transmitiram os cumprimentos ao Senhor Presidente, ao Senhor Vice-Presidente que têm estas matérias e o reconhecimento ao Município de Oeiras como um Município ímpar no panorama nacional, naquilo que tem sido a sua ligação à lusofonia, fazendo muitas das vezes acima daquilo que o próprio Governo Português costuma desenvolver.-----

----- No dia vinte e oito, estive na Cidade do Futebol, num torneio Oeiras Community Valley que integrou, não só uma equipa de futebol do Município com várias empresas e a parte mais interessante é que todos nós gostamos de concorrer, mas quando ganhamos ainda melhor. --

----- Ganhámos verdadeiramente, estive lá presente com o Senhor Diretor de Gestão de Recursos Humanos e outros dirigentes e ficámos, obviamente muito felizes, porque não há nada

como concorrer, mas se me permitem, se podemos ganhar, melhor ainda. -----

-----Ainda durante este dia, ocorreu o Capítulo da Confraria do Vinho de Carcavelos, sobre essa matéria não irei falar muito, apenas dar nota, de que estive presente na dupla qualidade de vereador e de Grão-Mestre da Confraria de Enófilos, estive lá em sua representação o Senhor Vereador Pedro Patacho com as suas amáveis palavras em representação do Senhor Presidente, correu bem e tivemos um desfile. -----

-----O Gabinete de Comunicação do Município, assim como, outros serviços funcionaram como sempre muito bem, dando o seu melhor para que tivesse sido o sucesso que foi. -----

-----Por último, estamos na semana da Saúde Mental, é matéria que eu não me canso de falar, até como investigador, que ao fim e ao cabo, a vida me foi tornando sobre este tema. -----

-----Dizer, que é uma semana muito importante, não é que todos os dias não sejam, mas é uma semana que dentro daquilo que é o dia dez, que é o Dia Mundial da Saúde Mental, não basta falar, é preciso agir. -----

-----O Município de Oeiras tem sido um Município de vanguarda a vários níveis, todos o sabemos e, nesta matéria, acredito que também vai caminhando para se posicionar numa posição verdadeiramente diferente no panorama nacional. -----

-----Portugal tem muitos problemas a esse nível, eu sei que sou muito repetitivo a dar nota disto, mas eu gosto de insistir para que se perceba a importância deste tema, estamos na cauda da Europa ou se quiserem estamos na sua liderança pelos piores motivos. -----

-----Muitos portugueses sofrem atualmente da já diagnosticada depressão, “burnout”, stress pós-traumático e outros temas, parece incrível, um País como o nosso que tem boa praia, tem boa gastronomia, mas é verdade, os dados não o podem desmentir e é importante que o Município se mobilize como tem feito em torno destas matérias. -----

-----Por isso, vamos continuar a trabalhar também no plano interno para os nossos trabalhadores nesses temas, julgo que teremos condições no ano que vem para termos verdadeiras



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

novidades e darmos passos largos, no sentido daquilo que queremos, que é posicionar o Município de Oeiras também como um Município do País mais preocupado com estes temas, não só ficar preocupado, mas sim agir e caminhar na sua resolução.” -----

**11 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA TERESA BACELAR: -----**

----- A **Senhora Vereadora Teresa Bacelar** iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte: -----

----- “Dia vinte de setembro, estive presente na segunda edição do “Cinema à Tavola”, no Mercado de Oeiras, um feliz encontro entre gastronomia e cinema italiano, promovido em articulação com a Senhora Vereadora Susana Duarte. -----

----- No dia vinte e quatro de setembro, estive na cerimónia de abertura das Festas em honra da Nossa Senhora das Dores, de Laveiras/Caxias, com a presença do Senhor Vice-Presidente, do Senhor Vereador Nuno Neto e da Senhora Presidente da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias-UFOPAC, doutora Madalena Castro. -----

----- De vinte e três a vinte sete de setembro, participei na viagem aos Açores, à Ilha de São Miguel, com um grupo de cinquenta idosos do nosso Concelho. Esta iniciativa faz parte das muitas realizadas no âmbito do Turismo Sénior e que ao longo do ano, promove várias atividades, promovendo o envelhecimento ativo. -----

----- No dia vinte e oito de setembro, realizou-se a segunda edição da Taça da Colaboração, na Cidade do Futebol, em articulação com a Federação Portuguesa de Futebol e do “Oeiras Community Valley” que envolveu doze empresas, duzentos colaboradores e conseguimos angariar mais de três mil euros para a Escola Boxing Spirit By António Ramalho. --

----- Estes momentos são extraordinários, não só para nós, enquanto Município e para os nossos trabalhadores, como para todas as empresas. Todos pediram que voltássemos a fazer para o ano esta iniciativa, não só para eles próprios poderem conviver, como também conviverem com outras empresas do Concelho e conhecerem outras pessoas. -----

-----Havia equipas em que eram todos estrangeiros, nenhum falava sequer português e não conheciam nada do território de Oeiras e ficaram maravilhados com a Federação Portuguesa de Futebol e de conhecer outras pessoas e outras realidades. -----

-----Foi extraordinário e maravilhoso, porque ganhámos! A Taça é nossa e levámos a Taça para casa e isso ninguém nos tira este ano. -----

-----No dia vinte e nove de setembro, estive presente na Primeira Caminhada da Unidade Local de Saúde de Lisboa Ocidental - ULSLO, promovida em parceria com o Município, através da Unidade de Gestão e Promoção da Saúde - UGPS, onde simultaneamente foi celebrado o Dia Mundial do Coração. -----

-----Esta iniciativa teve lugar no Centro Desportivo do Jamor, envolvendo mais de mil e duzentas pessoas, sob o lema “Coração Saudável, Coração Feliz”, terminando com a construção de um coração humano, no relvado do Estádio Nacional -----

-----No mesmo dia, estive também presente, em representação do Senhor Presidente, na missa solene das Festas de São Miguel de Queijas.-----

-----Tivemos um stand na Conferência Nacional “Visões do Futuro Dois Mil e Vinte e Quatro”, promovido pela Deco Proteste, num evento com o tema da sustentabilidade, mobilidade e vida saudável, para comemorar os anos desta entidade. -----

-----Estivemos representados com um stand, promovido pelo “Oeiras Community Valley” em articulação com a Unidade de Gestão e Promoção de Saúde, em que demonstrámos como era a qualidade de vida e a sustentabilidade do nosso Concelho e tivemos várias pessoas interessadas em conhecer e saber o que é que se passava e o que é que nós tínhamos de novidades na área da saúde, na área da mobilidade e na área da sustentabilidade, com as presenças do Senhor Presidente e do Senhor Vice-Presidente. -----

-----No dia um de outubro, ainda no âmbito “Oeiras Community Valley” e que já foi referido pela Senhora Vereadora Carla Rocha, tivemos uma ação de responsabilidade social da



Câmara Municipal  
de Oeiras

Sanofi, que é uma empresa fundadora do “Oeiras Community Valley”, na Instituição Apoio, que juntou cerca de cinquenta colaboradores, para poderem fazer várias iniciativas, no âmbito da responsabilidade social e poderem assim trabalhar o Dia da Comunidade. -----

----- E calhou lindamente, porque calhou mesmo no Dia do Idoso.-----

----- Iniciámos aí as celebrações e é deste tema que eu quero falar, porque dia um foi o Dia do Idoso, mas nós aqui em Oeiras, fazemos o Mês do Idoso, com várias iniciativas, não paramos com eventos, de idas a sítios, fados, teatro, almoços e “Sunset”, onde os idosos podem participar.- -----

----- Nessa mesma tarde, no dia um, tive a oportunidade de estar no “Sunset dos Maiores” que se realizou na Piscina Oceânica de Oeiras, que contou com mais de quinhentos idosos e vão ter a oportunidade de ver, quando sair a reportagem, a alegria e a partilha que foi.-----

----- Estes momentos são únicos e eu convidava-vos a estarem presentes, porque realmente vale a pena. -----

----- Vamos ter a oportunidade de estar todos presentes e eu convido-vos, desde já, para porem nas vossas agendas, a semana de dezasseis a vinte de dezembro. No dia dezasseis de dezembro vai ser o Almoço de Natal dos idosos. Abriram as inscrições no dia sete de outubro e vão estar abertas até ao dia dezoito e este ano não há vagas limites, ou seja, todas as pessoas que se inscreverem podem participar. -----

----- Já temos muita angústia, muita ansiedade por parte dos idosos, porque o telefone está impedido, porque a plataforma ainda não estava online, mas já está tudo resolvido e é bom que toda a gente possa informar os idosos, que tiverem acesso, que toda a gente vai ter a possibilidade de ir ao Almoço de Natal e ter o seu cabaz de Natal. -----

----- Dia cinco de outubro, realizou-se em Oeiras, quarta edição do “Encontro Nacional de Costura Solidária da Dress a Girl Portugal”. Uma Organização não governamental, que tem por missão, a confeção de vestidos para crianças dos PALOP. Na persecução da sua missão, convida

e envolve voluntários de várias idades, idosos e não idosos, numa atividade intergeracional. Por outro lado, promove ainda a economia circular, no aproveitamento de tecidos para a confeção de vestidos. Esta ação juntou mais de seiscientos voluntários, vindos de várias zonas de Portugal.----

-----Ainda no dia cinco, estive na Festa Animal que teve lugar nos dias cinco e seis de outubro, no Jardim Municipal de Oeiras. Esta ação, teve como padrinho o José Malato e reuniu muitos munícipes e não só, com uma campanha de adoção e um dia cheio de atividades neste concelho. -- -----

-----No dia seis de outubro, estive presente na missa solene das Festas de São Romão de Carnaxide.- -----

-----No dia sete de outubro, estive presente a convite da direção da Universidade Sénior Nova Atena, na abertura do novo ano letivo, dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco e claro mais um dia carregado de boa energia e de boa disposição, com mais de cento e tal pessoas, online e presencialmente. -----

-----É um gosto presenciar a tão boa energia que esta instituição tem, na dinâmica das suas atividades e na promoção do verdadeiro envelhecimento ativo (por curiosidade, na véspera à noite, tinham chegado de um cruzeiro ao Mediterrâneo, onde levaram cerca de setenta idosos) e ainda tive a oportunidade de visitar as obras do novo edifício que se encontram quase a finalizar. Este ano tem mais de seiscientos alunos inscritos.-----

-----E é incrível ver o espírito destas pessoas. Havia pessoas que vinham da Costa da Caparica, para poderem ter aulas na Nova Atena, em Linda-a-Velha e eu acho que isto é realmente algo de extraordinário.-----

-----Estamos na semana da Saúde Mental e aqui o tema é mais sério. Dia dez, é o Dia da Saúde Mental e nós considerámos que este ano, era relevante celebrarmos a Semana da Saúde Mental, porque isto é um tema importante. -----

-----É uma articulação entre as duas Vereações, a da Saúde e da Juventude do Senhor



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

Vereador Pedro Patacho, e obrigada por esta articulação ter corrido muito bem e dizer que não é fácil juntar este setor público da Saúde Mental, todos os psiquiatras que trabalham diariamente no âmbito da Saúde Mental e do hospital e tirá-los dos hospitais e dos centros de saúde e trazê-los para a comunidade. As instituições, os centros de saúde, todas estas forças vivas, conseguir reuni-los a todos e fazer um programa desta qualidade, não é fácil.-----

----- Por isso, eu convido-vos a estar presentes, há muitas atividades que podem participar.

----- Amanhã, há uma conferência que começa às nove da manhã até à uma da tarde, chamada Olhares e Perspetivas em Saúde Mental - A Caminho de uma Rede de Cuidados, que vai decorrer no Templo da Poesia. Estão todos convidados para estar presentes, são oradores que realmente vale a pena ouvir.-----

----- Tem havido durante toda a semana, atividades nas Juntas de Freguesias, nas escolas e no Centro da Juventude.-----

----- Vai haver uma ação sobre “Out With Burn Out”, que estava prevista ser no Parque dos Poetas, mas devido ao tempo, passou para o Pavilhão Carlos Queiroz e também estão convidados a participar, vai ser entre as catorze e as dezoito horas, no dia onze e se virem o programa, estão aqui programas, juntem-se a nós, venham participar, porque realmente vale a pena.-----

----- Como disse o Senhor Vereador Armando Soares, nunca é demais falar sobre estes temas. Todos nós precisamos, todos nós numa altura da vida estamos mais fragilizados, estamos com mais dificuldade e embora estejamos a rir, estejamos com ar, que parece que está tudo bem, muitas vezes não está tudo bem e podemos não conseguir olhar para o outro, mas nós próprios somos responsáveis pela nossa saúde mental.”-----

**12 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA ANA FILIPA LABORINHO:-----**

----- A Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho informou a Câmara do seguinte:-----

----- “No dia vinte e seis de setembro, gravei o “Podcast” Conversas Desafiadas, onde

falámos sobre cultura e igualdade. -----

-----Quero agradecer à Alexandra Fernandes e ao Diogo Lopes a conversa que tivemos, onde mostrámos que a igualdade é transversal em todas as áreas, que as questões ligadas à igualdade têm a ver com todas as áreas e a cultura também é uma delas. -----

-----Já está disponível no site da Câmara e também nas redes do Município. -----

-----No dia vinte e oito, tive a imensa honra de ser entronizada Irmã Confrade da Confraria do Vinho de Carcavelos, muito me honrou este convite, foi um dia extraordinário, diferente. -- -----

-----Fico agora com esta responsabilidade em conjunto com outros colegas, de acarinhar ainda mais o nosso vinho produzido em Oeiras. -----

-----No dia três de outubro, inaugurámos a exposição relativa à celebração dos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril - “Abril sempre novo - O sonho das mulheres sempre presente”, que vai estar patente ao público no Mercado de Oeiras, de treze a trinta e um de outubro.-----

-----Quero agradecer à Senhora Vereadora Susana Duarte e a toda a sua equipa a excelente colaboração que nos foi prestada, aliás, eu brincava neste dia e volto a brincar, porque acho que nunca é demais sublinhar, que três forças políticas tiveram juntas para realizar esta exposição.- -----

-----Ela só foi possível porque Abril abriu portas a esta liberdade, a esta diversidade para nos podermos sentar e trabalhar em conjunto, para podermos produzir uma iniciativa como esta.

-----Quero deixar o agradecimento ao Senhor Vice-Presidente que está a coordenar as comemorações do Cinquenta Anos do Vinte e Cinco de Abril e também por ser possível as mulheres darem este seu olhar sobre a Revolução e o pós-Revolução até aos dias de hoje com um olhar sobre Oeiras.-----

-----Acrescentar, que no Mercado também existe uma parte dedicada às mulheres de Oeiras. -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- No dia quatro, tivemos o “workshop” COP Oeiras Valley, onde tivemos o doutor Ruben Eiras, do Fórum Oceano e o doutor Duarte Cordeiro ex-Ministro do Ambiente e da Energia a falar para mais de cento e cinquenta jovens que já estão envolvidos neste projeto, fiquei maravilhada.-----

----- Há uns dias, o Senhor Vereador Pedro Patacho disse que não tinha nada a ver com isto, mas tem, isto só é possível porque nós temos a política educativa que temos e os nossos jovens sabem que aquilo que nós fazemos para eles, vai ter resultados, vai ter frutos e eles sabem que não é uma expectativa vã.-----

----- Eles sabem se colaborarem nos projetos que a Câmara Municipal lhes apresenta têm retorno, têm vantagens, tudo isto é aquilo a que estão habituados. -----

----- Também aderiram a este desafio que nós fizemos na área da ação climática e aderiram em força cento e cinquenta jovens.-----

----- O Presidente da Câmara que também foi falar sobre o que foi a sua experiência numa série de reuniões de alto nível e era vê-los entusiasmadíssimos.-----

----- Tenho que agradecer à doutora Irina Lopes e ao doutor Eduardo Alexandre que são as pessoas que estão a coordenar este projeto, ainda hoje eles recebem imensos emails com muitas perguntas, no sentido, de saberem como é que foi a experiência, como é que foi estar aqui, como é que foi estar ali, como é que era a COP da Biodiversidade, como é que foi o acordo de “Hausberg”, onde o Senhor Presidente falou.-----

----- Esta é uma iniciativa que eu acarinho muito e acho que no dia dezassete de outubro, quando tivermos estes jovens sentados a discutirem uma resolução na área dos oceanos, vai ser pra mim um momento de grande orgulho e de grande esperança nestes jovens que um dia terão o futuro nas suas mãos.”-----

**13 - INFORMAÇÕES - SRA. VEREADORA EUGÉNIA PIRES:-----**

----- A Senhora Vereadora Eugénia Pires iniciou o seu período de informações dizendo

o seguinte:- -----

-----“Tenho dois pontos.-----

-----Um é uma chamada de atenção. Chegaram-nos pais com filhos e pessoas de mobilidade reduzida e informaram-nos que, em Algés, a propósito das barreiras do Plano de Contenção das Cheias, que elas estão localizadas junto às passagens de peões. -----

-----Acho que é algo de fácil resolução, só mudar um pouco. Eu vi umas fotografias, portanto, está no encaminhamento das passagens de peões e alertaram para esta questão de dificuldade para quem tem mobilidade reduzida. -----

-----Depois a outra questão.-----

-----Eu gostaria de sensibilizar o Senhor Presidente para, como sabem, decorreu no início de setembro a sessão de esclarecimento sobre a Unidade de Execução do Moinho das Antas. Os moradores têm-se queixado e era nesse sentido que gostaria de sensibilizar, para o alargamento do prazo da participação pública.-----

-----Ela terminou a vinte e sete setembro, mas dado que coincidiu com o período de férias, iniciou-se no início de agosto e foi até vinte e sete de setembro, portanto, atendendo a isso, por um lado coincidência com o período de férias, por outro lado, existe falta de documentação na documentação anexa. -----

-----Não havia estudos de tráfego, não tinham dados atualizados, os estudos de impacto visual, o “skyline” a partir da linha do Tejo, também não faz parte da documentação anexa, o impacto da perda de exposição solar ou estudos da orientação predominante dos ventos ou até uma avaliação de impacto ambiental, dado que as duas Unidades de Execução do Espargal e do Moinho das Antas são adjacentes e há um incremento muito significativo no número de apartamentos, portanto, isso poderá justificar uma avaliação de impacto ambiental e dado que esta documentação não constava da documentação a que os moradores tinham acesso para ir à participação pública e, dado ainda que a sessão de esclarecimento não apresentou alguns



Câmara Municipal  
de Oeiras

elementos que constam dessa documentação e que poderiam inteirar melhor a população dos impactos e estou a falar das perspetivas longitudinais do empreendimento imobiliário e do estudo de sombras que também não foi apresentado na sessão de esclarecimento. -----

----- Portanto, se seria possível alargar o período da participação pública, sendo que, se eu bem me lembro, a propósito do Plano de Pormenor Norte Caxias houve, de facto, uma segunda participação pública, porque se entendeu que, de facto o período não foi suficiente e nesse sentido, gostaria de sensibilizar Senhor Presidente para essa possibilidade.”-----

**14 - INFORMAÇÕES - SR. VICE-PRESIDENTE:**-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** iniciou o seu período de informações, dando conta do seguinte: -----

----- “Apenas salientar as minhas presenças: -----

----- No dia vinte de setembro, como também já foi referido pela Senhora Vereadora Susana Duarte, estive presente em representação do Senhor Presidente na inauguração da sessão de “Cinema à Tavola”, no Mercado Municipal de Oeiras. -----

----- De vinte e um a trinta de setembro acompanhei o Senhor Presidente na visita a Angola, que o Senhor Presidente falará com muito mais propriedade, certamente do que eu. -----

----- De um a quatro de outubro a discussão interna das Grande Opções do Plano. -----

----- No dia cinco de outubro acompanhei os Senhores Vereadores, Nuno Neto, Teresa Bacelar e Susana Duarte na Festa Animal, em Oeiras. -----

----- No dia oito de outubro representei o Senhor Presidente, na “Portugal Smart Cities Summit”, dois mil e vinte e quatro, na FIL. -----

----- Durante a tarde de ontem fiz uma visita acompanhado da Senhora Presidente da Junta de Freguesia de Barcarena, da Diretora da Polícia Municipal e da Diretora do Departamento de Gestão Urbanística, à Avenida Aurora, em Tercena.” -----

**15 - INFORMAÇÕES - SR. PRESIDENTE:**-----

-----O **Senhor Presidente** iniciou o seu período de informações dizendo o seguinte: -----

-----“Tenho aqui um voto de louvor aos Bombeiros Voluntários de Oeiras que diz o seguinte: --- -----

-----“Os incêndios florestais de grandes proporções que assolaram o norte do país entre os dias catorze e vinte de setembro deixaram um rasto devastador de destruição, colocando à prova, mais uma vez, a incomparável prontidão e profissionalismo das Corporações de Bombeiros Voluntários de Portugal. -----

-----Em particular, a atuação das sete Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do Município de Oeiras revelou-se exemplar, evidenciando um profundo compromisso com a defesa da vida e do património. Guiados por um inabalável espírito de solidariedade e uma forte responsabilidade, os Bombeiros de Oeiras mobilizaram-se de forma rápida e eficaz, em coordenação com a Proteção Civil nacional, para dar suporte nas operações de combate a estes incêndios de proporções excecionais. -----

-----Ao todo, sessenta bombeiros e vinte e quatro viaturas estiveram empenhados no terreno, contribuindo de forma decisiva para a contenção dos danos, sem que houvesse qualquer perda de vidas ou danos materiais no seu seio. -----

-----Este feito reflete a coragem, o sacrifício e a dedicação extraordinária de cada bombeiro voluntário que, sem medir esforços, demonstrou o verdadeiro sentido de missão e a grandeza de carácter que são marcas indeléveis do espírito dos Bombeiros Voluntários de Oeiras. Tal bravura e empenho honram profundamente o nosso Município, e são um exemplo inspirador de altruísmo e dever cívico para toda a comunidade.-----

-----Por tudo isto, em nome da Câmara Municipal de Oeiras, expresso o mais profundo agradecimento e reconhecimento público pela coragem, dedicação e espírito de missão demonstrados pelas sete Corporações de Bombeiros Voluntários de Oeiras. Estas ações são um testemunho vivo do valor inestimável destes homens e mulheres que, diariamente, enfrentaram



Câmara Municipal  
de Oeiras

as adversidades com determinação, contribuindo para elevar o prestígio e o nome do nosso Município. -----

----- A todos, o meu muito obrigado! -----

----- Quero também expressar a minha mais sincera admiração por todos os bombeiros portugueses que, diariamente, arriscam as suas vidas para salvar outras e proteger bens, muitas vezes em condições adversas. Reitero igualmente o meu profundo pesar pelas vítimas mortais desta tragédia e pelas famílias afetadas. -----

----- Divulgue-se na página do Município e publique-se em Diário da República.” -----

----- No passado dia dezanove, estive presente no Auditório da Assembleia Municipal, numa ação com Dirigentes da Câmara, em princípio deviam lá estar todos os Dirigentes mas eu acho que não estavam, mas a maioria estava presente no sentido de desenvolver uma ação de sensibilização relativamente às normas do RGPD - Regulamento Geral de Proteção de Dados, que é uma área cada vez mais presente no nosso quotidiano e quer queiramos quer não, temos que saber lidar com essas situações, essencialmente com o cumprimento do regulamento e a salvaguarda dos direitos das pessoas. -----

----- No dia vinte, tive uma reunião com as sete Associações de Bombeiros do Concelho, no sentido de fazer uma avaliação do que foi a prestação dos nossos bombeiros nos incêndios, com os Presidentes e os Comandantes. -----

----- No mesmo dia, tivemos uma receção aos docentes, na Piscina Oceânica. O Senhor Vereador Pedro Patacho já falou nisso, eram cerca de seiscentos e eu, por acaso, no vídeo que fiz sobre a matéria disse oitocentos.” -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** acrescentou: -----

----- “Senhor Presidente, estavam inscritos oitocentos e qualquer coisa, mas compareceram seiscentos.” -----

----- Prosseguiu o **Senhor Presidente**: -----

-----“Já não foi mau, mas faço minhas as palavras que foram ditas sobre esse evento. É indiscutível que os professores estavam satisfeitos e, portanto, a nós o que nos interessa é professores satisfeitos, porque quanto mais satisfeitos eles estiverem, mais satisfeitos estão com certeza os nossos alunos e as famílias, porque é preciso é que seja gente feliz e a Câmara Municipal tudo faz nesse sentido. -----

-----No dia vinte e um, no Passeio Marítimo de Oeiras, foi inaugurado o Encontro Nacional de Veículos Elétricos. -----

-----No mesmo dia, às doze horas, no Parque dos Poetas, a apresentação pública do “Voltas Versos” (Carrinhos de Golf), para fazer a circulação das pessoas que querem conhecer melhor o Parque dos Poetas. -----

-----De vinte e um a trinta de setembro, estive numa viagem a Luanda e Benguela, no âmbito da entrega do Prémio da Poesia, em Benguela, neste caso, este ano, em homenagem à poetisa Alda Lara.-----

-----No dia trinta de setembro, na sede atual do Governo, estive presente na assinatura do protocolo de instalação do espaço cidadão em Oeiras, com a presença da Ministra da Juventude e da Modernização Administrativa. -----

-----Realmente o que se trata é da instalação de uma Loja do Cidadão em Oeiras, que em princípio irá ficar no edifício da AERLIS e para a qual haverá uma comparticipação do PRR, no montante de um milhão de euros. -----

-----Nos dias um, dois, três e quatro de outubro iniciámos as reuniões relativamente à discussão do orçamento e das grandes opções do plano.-----

-----São sempre duas rondas, uma primeira no início de outubro, depois há um período, um intervalo para fazer acertos e depois temos uma segunda ronda final no sentido de aprovação do orçamento, para poder ser submetido à Câmara e à Assembleia Municipal. -----

-----Este ano começamos com uma despesa de sessenta e nove milhões de euros a mais,



Câmara Municipal  
de Oeiras

portanto, com excedente da despesa e imaginarão a dificuldade que é reduzir a despesa em sessenta e nove milhões, para a pôr em conformidade com aquilo que é a previsão da receita.-----

----- Neste momento, acho que ainda estamos com um défice significativo, estão a ser feitos acertos e, possivelmente na próxima semana retomaremos esses trabalhos.-----

----- No dia três de outubro, foi recebida aqui na Câmara, uma delegação da Região de Oecussi, Timor Leste, a qual nos veio propor a reativação de um acordo que já tinha sido celebrado aqui há uns anos com o enclave de Oecussi, no sentido, enfim, entre outros atos de cooperação, particularmente na área da cooperação técnica, visto que é interessante, nós aqui lutamos com dificuldades financeiras, o problema de Timor não é a dificuldade financeira, não lhes falta dinheiro para investir, o problema é como.-----

----- Como investir? -----

----- Quais as melhores opções? -----

----- A preparação técnica, quadros técnicos adequados, com formação adequada, etc.. ----

----- Portanto, manifestei, naturalmente, a maior disponibilidade da Câmara Municipal, para prestar o apoio que for considerado necessário. -----

----- Tenho aqui presente também o relatório da viagem a Pequim, dos doze melhores alunos de Oeiras que conviveram com os doze melhores alunos de Dongcheng, Pequim.-----

----- Foi uma viagem realmente extraordinária, de grande confraternização entre os jovens, de visitas culturais muito expressivas à Cidade Proibida, à Muralha da China, entre muitas outras que foram realizadas. -----

----- Como sabem este é um intercâmbio que se realizará todos os anos, entre jovens de Oeiras e jovens de Pequim, o que não significa que sejam os temas, os mesmos. Por exemplo, os melhores alunos do próximo ano já não irão a Pequim, irão outros, os melhores alunos no próximo ano irão a Silicon Valley, a San José da Califórnia, à Universidade Stanford e São Francisco, na medida em que como é sabido também temos um acordo com o San José da

Califórnia, no âmbito da cooperação e, portanto, será a escolha no próximo ano. -----

-----Entretanto, haverá outros alunos, outros jovens que terão oportunidade de se deslocar à China.-----

-----A Senhora Vereadora Carla Castelo fez um requerimento a solicitar informação sobre a utilização da Ciclovia Empresarial, relativamente a dados disponíveis sobre a utilização do sistema de bicicletas partilhadas da denominada Ciclovia Empresarial.-----

-----Está aqui a resposta dada pela Parques Tejo:-----

-----“Excelentíssima Senhora Vereadora Carla Castelo-----

-----De acordo com o solicitado por Vossa Excelência no Requerimento número vinte e dois, de dois mil e vinte e quatro, relativo a “Informação sobre a utilização da Ciclovia Empresarial”, vem a Parques Tejo prestar-lhe os seguintes esclarecimentos. -----

-----O sistema de bicicletas partilhadas do Município de Oeiras (também designado por rede municipal de “bikesharing”) entrou em funcionamento em setembro de dois mil e vinte e três, acompanhando a disponibilização ao público da aplicação Oeiras Move, que se constitui como único meio de desbloquear os equipamentos. -----

-----Neste sentido, os serviços iniciaram-se com onze estações disponíveis - cinco ao longo da Ciclovia Empresarial, entre a Estação da CP de Paço de Arcos e o Lagoas Park; quatro ao longo da Ciclovia da Medrosa, entre a Estação da CP de Oeiras e a Praia da Torre, chegando também até Santo Amaro; e ainda duas estações, entre o Mercado de Algés e o Parque Urbano de Miraflares. -----

-----Sublinhe-se, a este propósito, que qualquer pessoa com registo ativo na “app” Oeiras Move pode utilizar os equipamentos da rede municipal de “bikesharing”. Desta forma, à presente data, a “app” Oeiras Move já conta com oito mil quatrocentos e setenta e seis utilizadores registados.- -----

-----Refira-se também que, acompanhando a implementação dos serviços, foi apresentado





Câmara Municipal  
de Oeiras

o “Regulamento da Rede de Micromobilidade Partilhada do Município de Oeiras” (proposta de deliberação número cinquenta e seis, de dois mil e vinte e quatro - GCAJ) aprovado pela Câmara Municipal em reunião de oito de fevereiro de dois mil e vinte e quatro e pela Assembleia Municipal a dia vinte do mesmo mês.-----

----- De acordo com o artigo terceiro, desse regulamento, incumbe à Parques Tejo a gestão e exploração da rede, pelo que a empresa tem monitorizado de forma regular as operações. Assim, desde o seu início, e até à data presente, se registam os seguintes indicadores globais.-----

----- Quadro um: Indicadores globais de utilização da rede municipal de “bikesharing”: ---

----- Indicadores - Valores:-----

----- Número de viagens - mil setecentos e vinte e um;-----

----- Quilómetros percorridos - quinze mil quatrocentos e quarenta e três;-----

----- CO Dois evitado - três vírgula sete toneladas.-----

----- Da leitura destes indicadores, verifica-se uma distância média percorrida de nove quilómetros por percurso, sendo que a ocorrência de viagens mais longas, quando comparadas com o sistema “dockless”, se justifica tanto pelo facto de as mesmas serem gratuitas como pelo facto de os equipamentos permitirem pequenas paragens ao longo do percurso do utilizador.-----

----- De igual forma, de acordo com os padrões observados verifica-se também uma média de quatro vírgula sete viagens por dia de funcionamento do sistema. Evidencie-se, contudo, que este valor tem sofrido incrementos ao longo do tempo, nomeadamente acompanhando variações sazonais, com maior utilização nos meses de primavera e verão, como se verifica também no sistema “dockless”.-----

----- Assim, entre os meses de abril e de agosto de dois mil e vinte e quatro, a Parques Tejo registou um total de mil cento e quarenta e sete viagens, o que corresponde deste modo a uma média de sete vírgula seis viagens por dia, expressando as tendências antes referidas. Nestes meses, a média mensal tem excedido as duzentas viagens.-----

-----De igual forma, no que concerne expressamente à utilização do sistema de bicicletas partilhadas do Município de Oeiras nas estações localizadas na Ciclovia Empresarial, registam-se os seguintes indicadores específicos. -----

-----Quadro dois: Indicadores de utilização da rede municipal de “bikesharing” na Ciclovia Empresarial: -----

-----Indicadores - Valores:-----

-----Número de viagens - quinhentos e oito;-----

-----Quilómetros percorridos - seis mil setecentos e trinta e oito; -----

-----CO Dois evitado - uma tonelada.-----

-----Verifica-se que as viagens iniciadas na Ciclovia Empresarial correspondem a trinta por cento do total de viagens. Do mesmo modo, a sua distância média, de treze vírgula vinte e seis quilómetros, a qual é ligeiramente superior à média geral das utilizações, algo que se pode explicar pelo facto de a Ciclovia Empresarial, sendo mais longa e permitindo o acesso a polos empresariais de maiores dimensões, justificar distâncias maiores a percorrer pelos utilizadores. --

-----Sem mais a acrescentar, ficamos desde já disponíveis a prestar qualquer outro esclarecimento tido por necessário. -----

-----Com os melhores cumprimentos.” -----

-----A propósito de habitação, eu devo-vos dizer que não estou esfusiente de alegria, mas digamos que começo a ficar muito satisfeito, porque há dois ou três anos, e até antes, eu punha problemas relativos à habitação, às dificuldades, quer do ponto de vista da oferta, quer do ponto de vista do preço das casas e hoje na conferência onde estive, tive a oportunidade de verificar o seguinte, embora do lado da oferta, haja oito ou nove itens considerados muito importantes, o alojamento local, os “vistos gold”, essas coisas todas e depois lá no fundo a alteração da lei número trinta e um, de dois mil e catorze. -----

-----Do lado dos preços vêm os materiais, vêm os novos modelos de construção, vem isto



Câmara Municipal  
de Oeiras

e aquilo, etc. e depois, no fundo, vem terrenos, preço do terreno. -----

----- Podia na minha perspetiva saltar a revisão da lei para primeiro lugar e o preço do terreno para primeiro lugar e depois vêm os outros. -----

----- O certo é que há dois ou três anos, eu sentia-me absolutamente solitário nesta discussão e aquilo que verifico é que estamos a assistir, não restam dúvidas, talvez merecendo debate sobre a habitação, do debate que é permanente, e que muita gente realmente que não tem a mínima noção das razões porque há falta de habitação e porque é que elas estão tão caras, em que muitos insistem que, afinal, o problema tem a ver com as casas têm aumentado e os ordenados não terem aumentado no mesmo ritmo, é claro que isto é falso, uma coisa não tem nada a ver com a outra. -----

----- É claro que as casas aumentaram e os salários não aumentaram ao mesmo ritmo. O problema é que deixaram de se fazer casas para esse núcleo que tinha condições de comprar ou arrendar, mas a preços mais baixos. -----

----- Acontece que os preços mais baixos desapareceram, porque os terrenos também desapareceram e os terrenos que eram vendidos a duzentos ou trezentos euros, o metro quadrado agora são a mil quatrocentos ou mil e seiscientos euros. Naturalmente que se deixaram de fazer casas para a classe média-baixa e os promotores que não fazem ação-social, fazem casas para a classe média-alta ou para estrangeiros ou para quem tem dinheiro para comprar e, portanto, quem não tem dinheiro tem que esperar que o Estado construa. O Estado, as autarquias locais, etc.. -----

----- Para isso é necessário que haja terrenos e os terrenos tem que se ir aos terrenos rústicos e à Reserva Agrícola Nacional. -----

----- Já toda a gente diz que é preciso fazer isso, caso contrário, o problema não se resolve. Uma das coisas que hoje se discutia também era a construção em altura, porque é uma questão que começa a ser muito discutida por essa Europa fora. -----

----- Eu tive oportunidade de dar o exemplo, há quarenta anos, toda a gente ficava com um

ar de pacóvio, quem ia a Paris, tudo ia ver La Defense.-----

-----La Defense era a moda há quarenta anos, com aquelas torres e não são torres muito grandes. Agora é Pequim, é Nova Iorque, etc.. -----

-----Como é que a construção em altura pode resolver o problema da habitação? -----

-----Eu agora digo, eu que até gosto de torres, a construção em altura não resolve problema nenhum de habitação. A construção em altura dá mais qualidade de vida à habitação, dá mais qualidade de vida aos cidadãos, porque construir em altura com a mesma densidade, obviamente que vai retirar construção, vai ter menos impermeabilização do solo vai libertar espaços verdes e, portanto, as pessoas têm uma vida melhor.-----

-----É o que nós estamos a fazer no Espargal e no Moinho das Antas. -----

-----É claro que há um pequeno grupo que, curiosamente, vai ao Padel, vai ao Moinho das Antas, vai ao Espargal, são os mesmos, não são os moradores.-----

-----Há um grupo de sete ou oito, no caso da discussão do Padel, em Linda-a-Velha, que até são muito democratas e dão-nos lições de democracia todos os dias. -----

-----Eu até fiquei realmente surpreendido, porque seis ou sete a quem foi dada a palavra, usaram da palavra o tempo que quiseram, ninguém os interrompeu e esses sete, quando eu comecei a falar saíram, foram-se embora, não quiseram ouvir o Presidente da Câmara. Grandes democratas. É uma grande democracia extraordinária, mas é a vida. -----

-----Isto veio a propósito da habitação e eu agora gostaria de ler-lhes só um bocadinho de um texto publicado no jornal Expresso: “A subida de preços e a escassez da oferta têm sido destacadas por várias instituições internacionais. -----

-----Não é um problema português, mas afeta com especial intensidade Portugal. A subida do preço das casas é um dos maiores fatores de insatisfação dos cidadãos da OCDE - Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, mais do que os serviços de saúde ou a educação. E Portugal foi o país, entre os trinta e oito membros da organização, onde



Câmara Municipal  
de Oeiras

este problema mais foi citado pela população num inquérito publicado no início deste mês. Os alertas sobre a situação portuguesa vêm de várias instituições internacionais...”-----

----- Eu recomendo a leitura de um artigo que eu fiz para o Oeiras Atual em dois mil e seis, portanto, há dezoito anos, em que eu digo mais ou menos isto, daqui a vinte anos, não foram precisos vinte, foram catorze ou quinze, daqui a vinte anos, iremos ter um problema sério de habitação se não for atalhado problema.-----

----- “... “Não construímos o suficiente, especialmente onde há procura. É extremamente raro encontrar cidades que construíram muita habitação e que tenham tido um crescimento elevado da habitação”, explica Gonçalo Pina, professor na ESCP Business School, em Berlim, na Alemanha. E acrescenta: “não interessa olhar para o número total de habitações disponíveis se estas não estiverem onde as pessoas procuram”.-----

----- Quem é que anda a dizer isto há anos? -----

----- Sou eu! -----

----- Mas agora é um professor universitário na Alemanha, tem outro significado. Eu ando a dizer que há aí um grupo de gente a mentir aos portugueses, mas que mentem descaradamente, dizendo que temos setecentas mil casas desocupadas em Portugal, mas não dizem que essas casas são no Alentejo, em Trás-os-Montes, na Beira Alta, em aldeias desertas e, portanto essas casas não servem aos portugueses.-----

----- “...Há dados da OCDE que evidenciam o desequilíbrio do mercado habitacional português. Do lado da oferta, Portugal é o segundo país da organização com menos construção nova, ...” - -----

----- Vejam bem, na década de oitenta, na década de noventa, na primeira década deste século, Portugal construía entre cinquenta a cem mil casas por ano.-----

----- Cinquenta a cem mil por ano.-----

----- Sabem quantas se construiu de dois mil e dez a dois mil e vinte e um? -----

-----Sete mil por ano! -----

-----Lei trinta e um, de dois mil e catorze. -----

-----“...mas é, ao mesmo tempo, o terceiro país com mais casas por habitante. Só que muitas estão vazias e em regiões de fraca procura. Mesmo em Lisboa, onde a pressão é mais acentuada, quinze por cento das casas (quarenta e sete mil) estão desocupadas, segundo a Confidencial Imobiliário. -----

-----Quando Roberta Metsola foi reeleita para presidir ao Parlamento Europeu, em julho, disse que a região não pode evoluir “se os nossos jovens não puderem arrendar e muito menos comprar uma casa”. Têm surgido vários alertas por parte do Banco Central Europeu (BCE) para este problema. Em entrevista ao Expresso, Luís de Guindos, vice-presidente do BCE, disse que “existe um problema real”, apesar de rejeitar a ideia de bolha imobiliária. O BCE alertou no final do ano passado para a exposição dos bancos ao setor imobiliário, principalmente ao imobiliário comercial, e no Relatório de Estabilidade Financeira falava em recessão no mercado imobiliário...” -----

-----Certo é que a média era trinta e cinco mil milhões de euros de investimento por ano, naquelas primeiras três décadas e agora está em cerca de oito ou nove mil milhões. -----

-----“Simplex falha e câmaras estão a licenciar menos habitações.” -----

-----Porque, às vezes, muita gente diz: “Oeiras, construção e tal...” -----

-----A verdade é que nos últimos trinta anos, o município que tem construído menos habitação chama-se Oeiras, aqui na Área Metropolitana de Lisboa. Não deixa de ser curioso. -----

-----Para terem uma ideia. “Municípios com mais licenciamentos no primeiro semestre de cada ano: -- -----

-----Primeiro lugar - Porto; segundo - Vila Nova de Gaia; terceiro - Maia; quarto - Lisboa; quinto - Braga; sexto - Sintra; sétimo - Vila Nova de Famalicão; oitavo - Leiria; Nono - Guimarães; décimo - Cascais; décimo primeiro - Mafra; décimo segundo - Coimbra; décimo



Câmara Municipal  
de Oeiras

terceiro - Gondomar.-----

----- Aparece Oeiras, num décimo quarto lugar, com duzentos e cinquenta e três licenciamentos. -----

----- Braga com seiscentos e quinze, Cascais com trezentos e oito, Leiria com trezentos e vinte e sete.” -----

----- Isto diz tudo sobre...”-----

----- Acrescentou o **Senhor Vice-Presidente:** -----

----- “E com variação negativa ao mesmo tempo.” -----

----- Prosseguiu o **Senhor Presidente:** -----

----- “Sim, Oeiras com variação negativa, portanto, menos vinte e oito relativamente ao ano anterior.-----

----- Isto é por causa de algumas vozes que, às vezes andam por aí. -----

----- Agora, alguns dados relativamente ao âmbito da igualdade de género, em Oeiras.-----

----- Destaque estatístico treze - Estatísticas - Igualdade de Género.” -----

----- Algumas notas curiosas, para vossa informação: -----

----- “O município de Oeiras monitoriza o seu contributo para os diferentes ODS através da Plataforma ODS local. Esta plataforma é um consórcio constituído por quatro entidades: Conselho Nacional do Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável (que coordena), dois centros de investigação universitários (Instituto de Ciências Sociais, Universidade de Lisboa; MARE, Universidade Nova de Lisboa) e uma start-up tecnológica (2dapt). -----

----- A equipa da Plataforma ODS local realizou um trabalho de seleção e adaptação das cento e sessenta e nove metas oficiais propostas pela ONU, para o contexto dos municípios portugueses uma vez que nem todas têm aplicabilidade à escala local. Daquele trabalho resultou a seleção de cento e dezanove metas, das quais vinte e cinco foram adaptadas. Na Plataforma ODS local, são considerados dois grupos de indicadores: os indicadores de referência, comuns a

todos os municípios, e os indicadores específicos, que são exclusivos e da responsabilidade dos municípios aderentes que têm avançado com esse processo. Os indicadores de referência foram selecionados pela equipa Plataforma ODS local com base nos seguintes critérios: alinhamento, diacronia, desagregação, representatividade e credibilidade. A bateria de indicadores de referência cobre uma grande parte dos indicadores oficiais, sendo que ainda existem lacunas em alguns ODS que, por isso, devem ser complementados. -----

-----Leituras Relevantes-----

-----Portugal -----

-----À data dos Censos dois mil e vinte e um, residiam no país dez milhões trezentos e quarenta e três mil e sessenta e seis pessoas, das quais quatro milhões novecentos e vinte mil duzentos e vinte eram homens e cinco milhões quatrocentos e vinte e dois mil oitocentos e quarenta e seis eram mulheres.” -----

-----Portanto, mais quinhentas mil mulheres.-----

-----“Nos últimos dez anos, a população residente em Portugal reduziu-se em duzentos e dezanove mil cento e doze pessoas, representando um decréscimo populacional de dois vírgula um por cento. -----

-----Nascem mais homens do que mulheres, mas a taxa de mortalidade nestes é superior. As mulheres apresentam maior esperança de vida à nascença do que os homens. -----

-----A relação de masculinidade é de noventa e um homens por cem mulheres. O número de homens é superior ao das mulheres nas idades até aos trinta anos mas a partir dessa idade assiste-se à inversão deste rácio. Nas idades mais avançadas, o número de mulheres é claramente superior ao dos homens refletindo os maiores níveis de mortalidade da população masculina. ----

-----Entre dois mil e onze e dois mil e vinte e um, a idade média da população residente em Portugal aumentou três vírgula um ano, situando-se em quarenta e cinco vírgula quatro anos (Censos dois mil e vinte e um). A análise por sexo, evidencia um valor para as mulheres





Câmara Municipal  
de Oeiras

(quarenta e seis vírgula nove anos) superior ao registado para a população masculina (quarenta e três vírgula oito anos).-----

----- Educação, Formação e Ciência -----

----- A análise por sexo revela que a taxa de analfabetismo nas mulheres (três vírgula um por cento) é superior em um ponto percentual à obtida para os homens (dois vírgula um por cento). As mulheres estão mais representadas no ensino superior, com vinte e dois vírgula quatro por cento, do que os homens, que registam dezasseis vírgula oito por cento.-----

----- Da população com pelo menos o ensino secundário ou pós-secundário, quinze vírgula seis por cento pertence ao escalão dos dezoito aos vinte e quatro anos, setenta e cinco vírgula seis por cento ao escalão dos vinte e cinco aos sessenta e quatro anos e o escalão dos sessenta e cinco ou mais anos representa apenas oito vírgula nove por cento. De referir que as mulheres revelam valores superiores aos dos homens em todos os escalões etários, totalizando cinquenta e quatro vírgula seis por cento da população com pelo menos o ensino secundário completo. - -----

----- Digitalização e TIC -----

----- Em Portugal existe um maior número de mulheres diplomadas do que homens, contudo eles são a maioria das pessoas diplomadas nas áreas STEM, nas quais se englobam as Ciências, Matemática e Informática e a área da Engenharia, Indústrias Transformadoras e Construção. -----

----- Trabalho e Emprego -----

----- A taxa de emprego da população com quinze ou mais anos revelada pelos dados dos Censos dois mil e vinte e um para o território nacional era de quarenta e nove vírgula um por cento. Em dois mil e onze, esse valor era de quarenta e oito vírgula cinco por cento. Considerando a distribuição desta taxa por sexo e grupo etário, verifica-se que os homens apresentam taxas de emprego mais elevadas que as mulheres em todos os grupos etários. Na

população com idade entre os trinta e cinco e os trinta e nove anos, a taxa de emprego das mulheres (homens) é de setenta e oito vírgula oito por cento (oitenta e quatro vírgula oito por cento). Em dois mil e onze, a taxa de emprego para o mesmo grupo etário era inferior, setenta e seis vírgula nove por cento para as mulheres e oitenta e três vírgula oito por cento para os homens.-----

#### -----Pobreza e Proteção Social-----

-----Apesar da evolução registada nos últimos anos de diminuição do diferencial entre homens e mulheres quando se analisa a taxa de privação, persistem aspetos que a CIG sistematiza nos seguintes pontos:-----

-----“Em todos os anos a taxa de pobreza das mulheres é superior à dos homens; -----

-----Em praticamente todos os grupos etários a taxa de risco de pobreza nas mulheres é superior à dos homens:-----

-----No entanto, em termos de “gap” entre mulheres e homens, este é mais sensível no escalão etário dos sessenta e cinco e mais anos, chegando a diferença aos quatro vírgula oito anos pontos percentuais no ano de dois mil e catorze;-----

-----Em termos de escalões etários a taxa de risco de pobreza após transferências sociais é quase sempre superior entre as pessoas mais jovens (escalão etário dos zero aos dezassete)”. -----

#### -----Violência de Género -----

-----Neste domínio agregam-se as questões de Violência Doméstica, Crimes contra a liberdade e a autodeterminação sexual bem como a Mutilação genital feminina.-----

#### -----Leituras Relevantes em relação a Oeiras -----

#### -----População-----

-----A população residente em Oeiras é maioritariamente composta por mulheres, apesar de nascerem mais rapazes do que raparigas. De acordo com as últimas estimativas populacionais do INE referentes a dois mil e vinte e três, a população de Oeiras foi estimada em cento e setenta



Câmara Municipal  
de Oeiras

e cinco mil seiscentos e setenta e sete residentes, sendo: cinquenta e três vírgula cinco por cento mulheres e quarenta e seis vírgula cinco homens.-----

----- Em Oeiras, o índice de envelhecimento das mulheres é superior ao dos homens. Há duzentas e sete mulheres idosas por cada cem jovens em dois mil e vinte e um, sendo que em dois mil e onze eram cento e quarenta e nove.-----

----- A análise do estado civil por sexo evidencia algumas diferenças entre homens e mulheres: os homens têm uma maior representatividade no estado civil de solteiro (cinquenta e dois por cento) e no de casado (trinta e sete por cento), enquanto as mulheres estão mais representadas no estado civil de viúvo. Neste último estado civil a proporção de mulheres é de dez por cento, enquanto a de homens é de apenas três por cento.” -----

----- Vejam bem a diferença.-----

----- “Pessoas que vivem sós em percentagem da população residente: doze vírgula nove por cento o que significa um vírgula cinco pontos percentuais face a dois mil e onze. Em Oeiras há vinte e duas mil cento e catorze pessoas que vivem sozinhas, sendo que: sete mil seiscentos e noventa e três são homens e catorze mil quatrocentos e vinte e um são mulheres.” -----

----- Vejam bem a diferença, quase o dobro. -----

----- “Em Oeiras: sessenta e cinco por cento das mulheres vive sozinha contra trinta e cinco por cento dos homens que vive sozinhos. E entre as mulheres que vivem sozinhas a maioria tem sessenta ou mais anos (cinquenta e quatro por cento). -----

----- Os estrangeiros residentes em Oeiras são maioritariamente mulheres: cinquenta e quatro por cento (cinquenta e um por cento em Portugal).-----

----- À data dos Censos dois mil e vinte e um, havia onze mil quinhentos e setenta e quatro núcleos familiares monoparentais, pela análise dos dados verifica-se que a sua maioria é composta por mãe com filhos, mais precisamente oitenta e seis por cento, sendo que trinta e seis por cento tem o ensino superior. -----

-----Em dois mil e vinte e dois, em Oeiras, dissolveram-se quinhentos e dezoito casamentos por divórcio, sendo que quarenta por cento das mulheres que terminaram o seu casamento pertenciam ao grupo etário quarenta a quarenta e quatro anos (vinte por cento) e quarenta e cinco a quarenta e nove anos (vinte por cento). No caso dos homens as percentagens mais elevadas correspondem aos grupos etários quarenta e cinco a quarenta e nove anos com vinte por cento e dos cinquenta aos cinquenta e quatro anos também com vinte por cento.-----

-----Saúde-----

-----Em dois mil e vinte e dois ocorreram, em Oeiras, mil oitocentos e cinquenta e sete óbitos: quarenta e sete vírgula três por cento das pessoas falecidas eram homens (oitocentos e setenta e nove) e cinquenta e dois vírgula sete por cento eram mulheres (novecentos e setenta e oito).”-----

-----Mesmo assim morreram mais mulheres do que homens.-----

-----“Atendendo às principais causas de morte, os estudos apontam que continuam a registar-se diferenças de género. As doenças do aparelho circulatório (doenças cerebrovasculares e por doença isquémica do coração) e os tumores malignos (da laringe, traqueia, brônquicos e pulmão) continuam em dois mil e vinte e dois a ser as principais causas de morte em Oeiras à semelhança do que se regista em termos nacionais. -----

-----As mortes por doença do aparelho circulatório afetam mais as mulheres (cinquenta e sete vírgula sete por cento) do que os homens (quarenta e dois vírgula três por cento). Por sua vez, as mortes por tumores malignos afetam mais os homens (cinquenta e um vírgula cinco por cento) do que as mulheres quarenta e oito vírgula cinco por cento. -----

-----Em termos de recursos humanos verifica-se que das mil oitocentos e setenta e oito médicas/os com residência do concelho de Oeiras a análise por sexo evidencia que a maioria é do sexo feminino: mulheres cinquenta e nove por cento; quarenta e um por cento homens.-----

-----À semelhança do que ocorre em termos nacionais a maior parte do pessoal de



Câmara Municipal  
de Oeiras

enfermagem a trabalhar em Oeiras pertence ao sexo feminino: mulheres oitenta e quatro por cento; homens dezasseis por cento.-----

----- Educação, Formação e Ciência -----

----- Dos dois mil duzentos e quatro residentes em Oeiras com dez e mais anos que na altura dos Censos de dois mil e vinte e um eram analfabetos, a maioria pertence ao sexo feminino: setenta e dois por cento mulheres; vinte e oito por cento homens. -----

----- A análise por sexo dos níveis de escolaridade da população residente em Oeiras permite verificar que a percentagem de mulheres com ensino superior é mais elevada (trinta e nove vírgula seis por cento) do que a dos homens (trinta e cinco vírgula sete por cento). -----

----- Trabalho e Emprego -----

----- A população residente ativa em dois mil e vinte e um, em Oeiras, atinge um valor de oitenta e um mil duzentos e cinquenta e seis indivíduos, sendo que a maioria de sexo feminino: cinquenta e dois por cento mulheres; quarenta e oito por cento homens. -----

----- A taxa de emprego da população com quinze ou mais anos revelada pelos dados dos Censos dois mil e vinte e um para o território nacional era de quarenta e nove vírgula um por cento, já em Oeiras era de cinquenta e um vírgula zero oito por cento, sendo que os homens (cinquenta e três vírgula quarenta e três por cento) apresentam taxas de emprego mais elevadas que as mulheres (quarenta e nove vírgula treze por cento). -----

----- Em Oeiras, em dois mil e vinte e um, os “Especialistas das atividades intelectuais e científicas” (trinta e um vírgula nove por cento) e os “Técnicos e profissões de nível intermédio” (quinze vírgula oito por cento) eram os grupos de profissões com maior representatividade na população empregada. A maior proporção de mulheres regista-se nos grupos profissionais “Especialistas das atividades intelectuais e científicas”, e “Trabalhadores dos serviços pessoais, de proteção e segurança e vendedores”, com valores entre os trinta e quatro vírgula três por cento e os dezasseis vírgula oito por cento.-----

-----Há mais mulheres do que homens, inscritas como desempregadas no Centro de Emprego de Cascais. Acresce que há mais mulheres com ensino superior do que homens, contudo têm mais dificuldade em encontrar emprego: em julho de dois mil e vinte e quatro entre a população com ensino superior que se encontrava registada como desempregada cinquenta e nove vírgula nove por cento são mulheres e quarenta vírgula um por cento são homens. -----

-----O trabalho é a principal fonte de rendimento dos residentes em Oeiras, ...” -----

-----Estão a ver? Nós temos mais rendimento das empresas, quatro vezes mais do que Cascais, o volume de negócios como sabem é de trinta e quatro mil milhões. -----

-----Em Cascais é de sete ou oito mil, portanto, cinco vezes menos, mas curiosamente as pessoas aqui em Oeiras vivem do rendimento do trabalho e em Cascais vivem do rendimento das empresas, ou seja, têm salários, ou melhor, não é salários, têm salários baixos, por exemplo, recebem mil euros da empresa, mas depois retiram o que precisam para as suas necessidades e a empresa é que paga. -----

-----Em Oeiras vive quem trabalha e em Cascais vive quem goza do rendimento e vive dos rendimentos. -----

-----“Analisando estes dados por sexo, verificam-se algumas diferenças, particularmente evidentes para a fonte de rendimento “Trabalho”, com valores de cinquenta e três por cento para os homens e de quarenta e oito por cento para as mulheres. Por sua vez, a categoria “Reforma/Pensão” registaram valores mais elevados na população do sexo feminino (vinte e nove por cento) do que na população do sexo masculino (vinte e seis por cento).-----

-----Poder e Tomada de Decisão-----

-----De acordo aos resultados das últimas eleições autárquicas (dois mil e vinte e um), o executivo camarário é composto por um Presidente, um Vice-Presidente e nove Vereadores. Entre os Vereadores com pelouro as mulheres representam cinquenta por cento do Executivo Municipal. Por sua vez a Assembleia Municipal tem como Presidente uma mulher, e trinta e



Câmara Municipal  
de Oeiras

nove vírgula cinco por cento do total de deputados municipais pertence ao sexo feminino. -----

----- O último Balanço Social de Oeiras (dois mil e vinte e três) aponta para um efetivo de dois mil setecentos e noventa e seis trabalhadores do Município de Oeiras, sendo que há um predomínio das mulheres: cinquenta e nove por cento mulheres e quarenta e um por cento homens. --- -----

----- Somente na Polícia Municipal, Informática e nos grupos profissionais englobados em “Outros” o número de homens é superior ao das mulheres. Na categoria de Dirigentes Intermédios verifica-se que dos setenta e sete lugares ocupados há quarenta e quatro mulheres para trinta e três homens. Quanto aos Diretores Municipais das quatro vagas apenas uma está ocupada e é por uma mulher.”-----

----- Há aqui muitos mais dados para quem tiver interesse. Há dados comparativos com Oeiras. --- -----

----- É engraçado, por exemplo, pai com filhos em Portugal são oitenta e três mil seiscentos e vinte e nove e mãe com filhos são quatrocentos e noventa e seis mil trezentos e quarenta e dois. -----

----- Vejam bem a diferença, é extraordinário. Vale a pena lerem isto.-----

----- Em Oeiras, temos pais com filhos mil seiscentos e quarenta e cinco e mães com filhos nove mil novecentos e vinte e nove, portanto, oito vezes mais. -----

----- Destaque estatístico quinze - População estrangeira a viver em Oeiras - dois mil e vinte e três:-----

----- “Em dois mil e vinte e três residiam no Município de Oeiras um total de dezanove mil setecentos e oito pessoas de nacionalidade estrangeira, o que significa que onze vírgula dois por cento da população residente em Oeiras é de nacionalidade estrangeira. De acordo com o INE a população estimada para Oeiras, para dois mil e vinte e três, é de cento e setenta e cinco mil seiscentos e setenta e sete residentes. -----

-----Há mais mulheres estrangeiras do que homens a residir em Oeiras: cinquenta e um por cento mulheres para quarenta e nove por cento homens.-----

-----Em dois mil e vinte e três, face ao ano anterior registou-se um aumento de vinte e cinco vírgula um por cento da população estrangeira residente em Oeiras.”-----

-----Só num ano aumentou vinte e cinco por cento. -----

-----“O município de Oeiras faz parte dos dez municípios do país com mais imigrantes legais. Nas primeiras posições estão os municípios de Lisboa, Sintra e Cascais. -----

-----A nacionalidade brasileira é a principal comunidade estrangeira residente em Oeiras, representando quarenta e três por cento do total, com oito mil quatrocentos e vinte e oito residentes. - -----

-----As três principais nacionalidades dos residentes estrangeiros a viver em Oeiras: Brasil: oito mil quatrocentos e vinte e oito; Cabo Verde: mil quinhentos e cinquenta; Angola: setecentos e vinte e um.”-----

-----Agora reparem, Cabo Verde já teve dez mil residentes aqui. -----

-----Em mil novecentos e oitenta e cinco havia dez mil cabo-verdianos a residir em Oeiras, hoje são mil quinhentos e cinquenta. A maioria emigrou para o norte da Europa e para os Estados Unidos. -----

-----“Verifica-se que os três países com maior número de indivíduos, que em dois mil e vinte e três solicitaram estatuto de residente para Oeiras, são: Brasil - dois mil quinhentos e nove; Federação da Rússia - trezentos e trinta e nove; Cabo Verde - duzentos e noventa e três.-----

-----Em dois mil e vinte e três, por cem habitantes, havia três vírgula um estrangeiro em Oeiras, valor semelhante ao registado em Portugal. Na Grande Lisboa, os municípios de Lisboa (nove vírgula um) e da Amadora (seis vírgula três) apresentam os valores mais elevados, já na península de Setúbal, os municípios do Montijo (quatro vírgula nove) e de Almada (quatro vírgula seis) destacam-se como tendo mais estrangeiros por cem habitantes. -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- As dez principais nacionalidades estrangeiras a viver em Oeiras, são: Brasil - oito mil quatrocentos e vinte e oito; Cabo Verde - mil quinhentos e cinquenta; Angola - setecentos e vinte e um; China - seiscentos e vinte e oito; Ucrânia - trezentos e setenta; Reino Unido - duzentos e noventa e oito; Roménia - duzentos e noventa e cinco; Guiné-Bissau - duzentos e quarenta e seis; São Tomé e Príncipe - cento e trinta e três; Moldávia - cento e dez.”-----

----- Agora, relativamente ao Destaque Estatístico catorze - Estatísticas da Construção e Habitação - dois mil e vinte e três: -----

----- “Foram licenciados em Oeiras cento e treze edifícios em dois mil e vinte e três, o que representa uma redução de vinte e três vírgula um por cento em relação ao ano anterior. -----

----- No mesmo período foram licenciados seiscentos e quarenta e sete fogos o que significa uma redução de vinte e quatro vírgula sete por cento face a dois mil e vinte e dois. -----

----- Na Grande Lisboa com dois mil oitocentos e noventa e três edifícios licenciados em dois mil e vinte e três, o Município de Oeiras ocupa a oitava posição entre os nove municípios que compõem esta unidade estatística.” -----

----- Somos o oitavo em nove que menos constrói.-----

----- Quanto ao número de pavimentos, verifica-se que em Portugal um valor de dois vírgula um, em Oeiras de três vírgula um sendo que na Grande Lisboa, o Município de Lisboa apresenta o valor mais elevado, ou seja, oito vírgula seis. -----

----- Em Portugal, os fogos concluídos têm em média quatro vírgula seis divisões, sendo que em Oeiras esse valor é de cinco vírgula duas divisões. Na AML é o Município de Almada o que apresenta o maior número de divisões por fogo concluído, mais precisamente cinco vírgula quatro.-----

----- Em Oeiras, a superfície habitável média das divisões concluídas (metro quadrado) em construções novas para habitação familiar, foi de vinte e um vírgula um metros quadrados, o que significa um vírgula cinco metros quadrados acima do valor registado para Portugal. Na

AML, são os Municípios de Cascais e de Lisboa a apresentar os valores mais elevados.-----

-----Vendas de Alojamentos-----

-----Em dois mil e vinte e três, o preço mediano de venda dos alojamentos familiares em Oeiras foi de três mil cento e cinquenta e oito euros por metro quadrado, portanto mil quinhentos e quarenta e sete euros por metro quadrado acima do valor registado para Portugal (mil seiscentos e onze euros por metro quadrado). -----

-----No município de Oeiras, em dois mil e vinte e três face, ao ano anterior, verificou-se um aumento de cinco vírgula dois por cento no preço das casas (mais cento e cinquenta e sete euros por metro quadrado).-----

-----Verifica-se uma diferença de seiscentos e cinco euros por metro quadrado no preço mediano de venda entre as casas existentes e as novas. -----

-----Oeiras faz parte do conjunto de cinquenta municípios que apresentaram um preço mediano superior ao valor nacional. Aqueles municípios localizam-se maioritariamente nas sub-regiões Algarve (catorze em dezasseis municípios), Grande Lisboa (todos os nove municípios), Península de Setúbal (oito em nove municípios) e Área Metropolitana do Porto (sete em dezassete municípios).” -----

-----Portanto, com os preços mais caros, além de Lisboa, estão Cascais com três mil novecentos e setenta e seis euros por metro quadrado, Loulé com três mil duzentos e sessenta e nove euros por metro quadrado, Lagos com três mil cento e oitenta e dois euros por metro quadrado, Vila do Bispo com três mil cento e sessenta e dois euros por metro quadrado e Oeiras com três mil cento e oitenta e cinco euros por metro quadrado. -----

-----“Contratos de Arrendamento -----

-----Em dois mil e vinte e três, celebraram-se mil oitocentos e quarenta e oito novos contratos de arrendamento, o que representou oito por cento do total de novos contratos celebrados na Grande Lisboa. Face ao ano anterior registou-se uma redução de cinco vírgula



Câmara Municipal  
de Oeiras

cinco por cento.-----

----- Entre os trezentos e oito municípios do País, trinta e oito apresentaram rendas acima do valor nacional. Lisboa registou o valor mais elevado (quinze euros e vinte e dois cêntimos por metro quadrado), destacando-se, ainda, com valores iguais ou superiores a dez euros por metro quadrado: Cascais - catorze euros e vinte e dois cêntimos por metro quadrado; Oeiras - treze euros por metro quadrado; Porto - onze euros e setenta e dois cêntimos por metro quadrado; Amadora - dez euros e setenta e dois cêntimos por metro quadrado; Almada - dez euros e sessenta e sete cêntimos por metro quadrado; Odivelas - dez euros e dois cêntimos por metro quadrado; Matosinhos - dez euros por metro quadrado.” -----

----- “Portanto, Lisboa, Cascais e Oeiras são os mais elevados. -----

----- Plano de Intervenção Integrada com as Comunidades Ciganas. -----

----- Quem pretender este Plano, que já foi apresentado aqui na Câmara, há aqui um relatório solicite ao meu Gabinete.”-----

**16 - RESPOSTAS ÀS INTERVENÇÕES DOS SRS. VEREADORES:**-----

----- Reportando-se às questões colocadas pelos Senhores Vereadores o **Senhor Presidente** referiu:-----

----- “Relativamente à Senhora Vereadora Eugénia Pires, referir-se à necessidade do prolongamento da discussão pública. -----

----- É uma questão que irei analisar com os Serviços e ver qual é o tipo de preocupações que as pessoas têm manifestado e se realmente fizer sentido esse prolongamento, faz-se o prolongamento, não há nenhum problema.-----

----- Quanto à outra questão que tinha colocado não percebi.”-----

----- O **Senhor Vice-Presidente** elucidou: -----

----- “A questão das barreiras à mobilidade em Algés, que a Senhora Vereadora pediu para ser revista.”-----

-----O **Senhor Presidente** questionou? -----

-----“Quais barreiras?” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** aludiu: -----

-----“Não sabemos concretamente.” -----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** referiu: -----

-----“Eu posso enviar, tenho uma fotografia, não sei o local, mas...” -----

-----O **Senhor Presidente** perguntou: -----

-----“Mas que barreiras são essas?” -----

-----O **Senhor Vice-Presidente** citou:-----

-----“Se não sabemos qual é o local.”-----

-----O **Senhor Presidente** questionou: -----

-----“Que barreiras e onde?” -----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** indicou:-----

-----“Em Algés.”-----

-----O **Senhor Presidente** perguntou: -----

-----“Sim, mas onde?” -----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** respondeu: -----

-----“Não sei o local pormenorizadamente.”-----

-----O **Senhor Presidente** mencionou:-----

-----“Então faça chegar ao meu Gabinete.” -----

#### **17 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR ÀS ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e



Câmara Municipal  
de Oeiras

Eugénia Pires, mediante proposta verbal do **Senhor Presidente**, exarar em ata um voto de louvor às Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do Município de Oeiras.-----

----- Os incêndios florestais de grandes proporções que assolaram o norte do país entre os dias catorze e vinte de setembro deixaram um rasto devastador de destruição, colocando à prova, mais uma vez, a incomparável prontidão e profissionalismo das Corporações de Bombeiros Voluntários de Portugal. -----

----- Em particular, a atuação das sete Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do Município de Oeiras revelou-se exemplar, evidenciando um profundo compromisso com a defesa da vida e do património. Guiados por um inabalável espírito de solidariedade e uma forte responsabilidade, os Bombeiros de Oeiras mobilizaram-se de forma rápida e eficaz, em coordenação com a Proteção Civil nacional, para dar suporte nas operações de combate a estes incêndios de proporções excecionais.-----

----- Ao todo, sessenta bombeiros e vinte e quatro viaturas estiveram empenhados no terreno, contribuindo de forma decisiva para a contenção dos danos, sem que houvesse qualquer perda de vidas ou danos materiais no seu seio. -----

----- Este feito reflete a coragem, o sacrifício e a dedicação extraordinária de cada bombeiro voluntário que, sem medir esforços, demonstrou o verdadeiro sentido de missão e a grandeza de carácter que são marcas indeléveis do espírito dos Bombeiros Voluntários de Oeiras. Tal bravura e empenho honram profundamente o nosso Município, e são um exemplo inspirador de altruísmo e dever cívico para toda a comunidade. -----

----- Por tudo isto, em nome da Câmara Municipal de Oeiras, expresso o mais profundo agradecimento e reconhecimento público pela coragem, dedicação e espírito de missão demonstrados pelas sete Corporações de Bombeiros Voluntários de Oeiras. Estas ações são um testemunho vivo do valor inestimável destes homens e mulheres que, diariamente, enfrentaram as adversidades com determinação, contribuindo para elevar o prestígio e o nome do nosso

Município. -----

-----A todos, o meu muito obrigado!-----

-----Quero também expressar a minha mais sincera admiração por todos os bombeiros portugueses que, diariamente, arriscam as suas vidas para salvar outras e proteger bens, muitas vezes em condições adversas. Reitero igualmente o meu profundo pesar pelas vítimas mortais desta tragédia e pelas famílias afetadas. -----

-----Este voto de louvor deverá ser transmitido às Associações Humanitárias dos Bombeiros Voluntários do Município de Oeiras, divulgado na página do Município e publicado em Diário da República. -----

**18 - ATRIBUIÇÃO DE VOTO DE LOUVOR À ATLETA NÁDIA ALMEIDA: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta verbal do **Senhor Vereador Pedro Patacho**, exarar em ata um voto de louvor à atleta Nádia Almeida, da União Recreativa do Dafundo, que conquistou o título de campeã do mundo de juniores em ginástica aeróbica, na Itália. -----

-----Esta jovem competiu contra setenta e um atletas de elite, representando trinta e sete países presentes nesta competição-----

-----É um feito absolutamente extraordinário, só justificado pela excelência do trabalho da União Recreativa do Dafundo, dos seus treinadores, da sua equipa diretiva e é disto que se vai fazendo o desporto em Portugal, de atletas extraordinários, com famílias fantásticas que os apoiam, enquadrados em clubes locais que são a espinha dorsal do sistema desportivo português e com o apoio das autarquias locais, câmaras municipais e uniões de freguesia que apoiam estes projetos. --- -----

-----Aqui fica este voto de louvor para a Nádia Almeida que é um orgulho para Oeiras e



Câmara Municipal  
de Oeiras

para o País. -----

----- Este voto de louvor deverá ser transmitido à atleta e ao respetivo Clube. -----

**19 - PROPOSTA Nº. 934/24 - UPAG - CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO DOS ESPAÇOS VERDES DO PARQUE DOS POETAS, DO JARDIM DO PALÁCIO DOS MARQUESES DE POMBAL E DO JARDIM DO PALÁCIO FLÔR DA MURTA, NO CONCELHO DE OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO ATO DE ADJUDICAÇÃO: -----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o ato praticado pelo Senhor Presidente, de aprovação dos relatórios preliminar e final e consequente adjudicação, bem como a aprovação da minuta contratual, à empresa Parques e Jardins, Limitada, pelo valor de um milhão setecentos e cinquenta e oito mil novecentos e seis euros e oitenta e quatro cêntimos, a que acresce o IVA à taxa legal em vigor, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/dezassete mil oitocentos e noventa e oito, no âmbito do “Concurso público com publicidade internacional, para aquisição de serviços de manutenção dos espaços verdes do Parque dos Poetas, do Jardim do Palácio dos Marqueses de Pombal e do Jardim do Palácio Flôr da Murta, do Concelho de Oeiras”.-----

----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigos quadragésimo quinto, número quatro e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, com as alterações introduzidas pelas Leis números quarenta e oito, de dois mil e seis, de vinte e nove de agosto, trinta e cinco, de dois mil e sete, de treze de agosto, três-B, de dois mil e dez, de vinte e oito de abril, sessenta e um, de

dois mil e onze, de sete de dezembro, dois, de dois mil e doze, de seis de janeiro, vinte, de dois mil e quinze, de nove de março, quarenta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e oito de dezembro, dois, de dois mil e vinte, de trinta e um de março, vinte e sete-A, de dois mil e vinte, de vinte e quatro de junho e doze, de dois mil e vinte e dois, de vinte e sete de julho.-----

**20 - PROPOSTA N.º. 935/24 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 28ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de doze de setembro de dois mil e vinte e quatro, apostado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/dezoito mil cento e quarenta e três, referente à vigésima oitava Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de três milhões quinhentos e doze mil oitocentos e vinte e oito euros e cinquenta e quatro cêntimos, na despesa.-----

-----Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro.-----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**21 - PROPOSTA N.º. 936/24 - DPU - REQ.º. 7182/2021 - APENSO AO PROC.º. 391/2021 - PEDIDO DE INFORMAÇÃO PRÉVIA DE OBRAS DE EDIFICAÇÃO - CARNAXIDE: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da





Câmara Municipal  
de Oeiras

Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a emissão de parecer favorável ao Pedido de Informação Prévia (PIP) de obras de edificação de um Clube de Padel a levar a efeito num prédio com a área de catorze mil seiscentos e quarenta metros quadrados, que confronta a nordeste com a Rua Quinta do Salrego e a sudeste com a Avenida dos Cavaleiros, em Carnaxide. -----

----- O edifício com uma área bruta de construção de sete mil duzentos e sessenta e cinco metros quadrados, é composto por doze campos cobertos, uma infraestrutura de apoio de sanitários, balneários, bar-restaurante, loja, espaço para crianças, espaços de estar e trabalho, salas de reunião, academia, fisioterapia, e no exterior são previstos três campos descobertos. Ao nível do piso térreo é prevista uma área de estacionamento coberto com capacidade para sessenta e cinco lugares de veículos ligeiros e vinte e sete lugares de motocicletas. -----

----- Comunicar ao requerente. -----

----- Nos termos dos número um e três, do artigo décimo sexto e número um, do artigo décimo sétimo, do Decreto-Lei número quinhentos e cinquenta e cinco, de noventa e nove, de dezasseis de dezembro. -----

**22 - PROPOSTA Nº. 938/24 - DGP - SEGUNDA ALTERAÇÃO DO MAPA DE PESSOAL APROVADO PARA 2024: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar a segunda alteração do Mapa de Pessoal dois mil e vinte e quatro, submeter à Assembleia Municipal, destacando-se que a mesma consubstancia um aumento para vinte e quatro do número total de postos de trabalho face ao aprovado para o presente ano, na sequência do processo de transferência de competências no domínio da saúde. -----

-----Nos termos do Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho.----

-----Decreto-Lei número duzentos e nove, de dois mil e nove, de três de setembro, na Lei número doze-A, de dois mil e oito, de vinte e sete de fevereiro, alterada pela Lei número sessenta e quatro-A, de dois mil e nove, de trinta e um de dezembro.-----

-----Alínea o), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Decreto-Lei número vinte e três, e dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

**23 - PROPOSTA Nº. 939/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA JOAQUIM MATIAS, Nº. 56, 2B, NO BAIRRO RIBEIRA DA LAGE: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição de fogo T Dois, sito na Rua Joaquim Matias, número cinquenta e seis, dois B, no Bairro Ribeira da Lage, condicionada a reajustamento em fogo de tipologia adequada logo que se verifique disponibilidade.-----

-----A fixação da renda mensal em doze euros e doze cêntimos. -----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**24 - PROPOSTA Nº. 940/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA TOMÉ DE BARROS QUEIROZ, Nº. 9, 2º. FTE, NO BAIRRO DO POMBAL:-----**



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição de fogo T Dois, sito na Rua Tomé de Barros Queiroz, número nove, segundo frente, no Bairro do Pombal. -----

----- A fixação do valor da renda mensal em oitenta e nove euros e sessenta e seis cêntimos, com entrada em vigor no dia um de novembro de dois mil e vinte e quatro. -----

----- A elaboração de contrato de arrendamento. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto. -----

**25 - PROPOSTA Nº. 941/24 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NO LARGO IDÁLIO DE OLIVEIRA, Nº. 7, R/C B, NO BAIRRO ALTO DOS BARRONHOS: -----**

----- I - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** questionou o seguinte: -----

----- “Da informação resulta que esta atribuição, entra em contradição com o regulamento e, portanto, ia perguntar qual é que é a prática? -----

----- Posso ser mais explícita, a proposta de deliberação diz: “esta atribuição à luz do regulamento de habitação em regime de arrendamento apoiado no Município de Oeiras, artigo vinte e nove, não é possível, pelo facto, de a mesma não conferir qualquer direito à posse de habitação ao elemento temporariamente integrado no caso de óbito ou renúncia do titular”, portanto, atribuir a casa seria ir contra ao regulamento, ia só perguntar qual é que é a prática habitual.” - -----

-----O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----“Não percebi bem qual é a questão.” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** esclareceu: -----

-----“Não sei onde é que viu isso! -----

-----Porque é a transferência de uma casa para o neto, que se encontra a viver na casa desde dois mil e sete e que cuidou da avó que tinha uma incapacidade de oitenta por cento e isso é permitido no regulamento.” -----

-----Aludiu a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

-----“São vocês que mencionam que vai contra o regulamento.” -----

-----A **Doutora Júlia Marques** clarificou: -----

-----“É um neto que sempre viveu na casa com a avó, embora a avó não o tivesse declarado desde sempre. Foi ele que cuidou da avó e ficou provado que vivia com a avó há um período suficientemente longo, mais de um ano, para que a casa lhe pudesse ser atribuída.” -----

-----Interrompendo **O Senhor Presidente**: -----

-----“Há quanto tempo vivia com a avó?” -----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** esclareceu: -----

-----“Desde de dois mil e sete, só que a avó não o declarou logo no agregado familiar.” ---

-----O **Senhor Presidente** questionou: -----

-----“Há comprovativos que ele vivia na casa.” -----

-----A **Doutora Júlia Marques** referiu: -----

-----“Sim, está provado.” -----

-----O **Senhor Presidente** concluiu: -----

-----“Sendo assim, está correto.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho,



Câmara Municipal  
de Oeiras

Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição condicional da fração T Dois, situada no Largo Idílio de Oliveira, número sete, rés-do-chão B, no Alto dos Barronhos, sujeita a reajustamento para fogo T Um, assim que disponível.---

----- A renda mensal no valor de cento e vinte euros e quarenta e um cêntimos, de acordo com a situação económica do agregado familiar.-----

----- A elaboração de contrato administrativo de arrendamento apoiado. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

----- Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**26 - PROPOSTA Nº. 942/24 - DCA - FIXAÇÃO DE PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO DE “MERCHANDISING” DA EXPOSIÇÃO JOÃO ABEL MANTA LIVRE NO PALÁCIO ANJOS: -**

----- I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** mencionou: -----

----- “Há duas propostas que vêm hoje a reunião sobre “merchandising”. -----

----- Escolhi esta para falar, em primeiro lugar, para dar os parabéns à Divisão de Cultura e Artes e ao Gabinete de Comunicação, na pessoa da Senhora Vereadora Carla Rocha e do Senhor Presidente. -----

----- Em segundo lugar, pela excelente forma como interligaram a cultura e também, de certa forma, porque deram aqui uma nova dinâmica às comemorações dos cinquenta anos do Vinte e Cinco de Abril, em Oeiras. -----

----- Dizer, que das nossas discussões em reunião de comissão não tinha surgido esta ideia. -----

----- Considero, que é uma excelente ideia, não só promover através deste

“merchandising” o Vinte e Cinco de Abril, mas também Oeiras. -----

-----Parabéns por este projeto.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar o preço unitário de venda ao público do “merchandising” a realizar, conforme tabela infra, valores já com IVA incluído a vinte e três por cento:-----

-----Designação - Preço de Venda com IVA:-----

-----Cartaz “Segundo Congresso dos Escritores Portugueses” - três euros;-----

-----Cartaz “Codice, mil novecentos e setenta e seis” - três euros;-----

-----Cartaz “Natal mil novecentos e setenta e quatro: as prendas das Forças Armadas” - três euros; - -----

-----Saco “MFA, Povo | Povo, MFA” - seis euros; -----

-----Saco “Cartoon Subdesenvolvida era a sua mãezinha” - seis euros; -----

-----Saco “Cartoon é pá! Liberdade é para todos” - seis euros; -----

-----Bloco “Sem mãos a medir” - quatro euros;-----

-----Bloco “MFA, Povo | Povo, MFA” - quatro euros;-----

-----Bloco “Cartoon Subdesenvolvida era a sua mãezinha” (branco) - quatro euros;-----

-----Bloco “Cartoon Subdesenvolvida era a sua mãezinha” (verde) - quatro euros;-----

-----PIN “MFA, Povo | Povo, MFA” - um euro. -----

-----Que a receita gerada pela venda do “merchandising” reverta na totalidade para o Município de Oeiras. -----

-----A atribuição a título gratuito dos artigos de “merchandising”, desde que solicitados e autorizados superiormente, para o Executivo, eventos, família de João Abel Manta ou outros. ----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo quarto, alínea m) e artigo vigésimo primeiro, números um e dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

----- Artigo décimo oitavo, número um, alínea c), do Código do IVA. -----

**27 - PROPOSTA Nº. 943/24 - DCA - PROGRAMAÇÃO CULTURAL REGULAR - 25ª. FESTA DO CINEMA FRANCÊS - FIXAÇÃO DO PREÇO DOS BILHETES DE ESPETÁCULOS E DEFINIÇÃO DA ENTIDADE PARA QUEM REVERTE A RECEITA PRODUZIDA COM A SUA VENDA: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a fixação do preço dos bilhetes, nos seguintes termos: -----

----- Vigésima Quinta Festa do Cinema Francês: -----

----- Sessões para o público em geral - Bilhete Individual (plateia e balcão): dois euros e cinquenta cêntimos; -----

----- Sessões escolares (Escolas do Concelho de Oeiras) - Entrada gratuita, mediante prévia inscrição; -----

----- Sessões escolares (Escolas de outros concelhos e individuais) - Bilhete Individual (plateia e balcão): um euro e cinquenta cêntimos. -----

----- Que a receita produzida pela venda de bilhetes para as atividades mencionadas na alínea anterior, reverta na totalidade para o Município de Oeiras. -----

----- Que a venda dos ingressos para os espetáculos decorra na totalidade dos postos municipais de bilhética: Posto de Turismo de Oeiras (Palácio Marquês de Pombal), Auditório

Municipal Eunice Muñoz, Auditório Municipal Ruy de Carvalho, Palácio Anjos, Centro Cultural Palácio do Egipto e Museu da Pólvora Negra, bem como em todos os postos de venda da rede “Ticketline”. -----

-----Que a venda de bilhética registada nos postos de venda da rede “Ticketline” e no seu “site” decorra de acordo com o contrato de mandato em vigor, revertendo três por cento da receita, líquidos de IVA, para o prestador do serviço - “Ticketline, Sociedade Anónima”. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea e) e trigésimo terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e dos artigos décimo quarto, alínea f), vigésimo primeiro, número um, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Artigo quinto, número um, alínea b), do Decreto-Lei número vinte e dois, de dois mil e dezanove, de trinta de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número vinte e três, de dois mil e catorze, de catorze de fevereiro. -----

**28 - PROPOSTA Nº. 944/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E PROVIMENTO DO CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 1º. GRAU, DE DIRETOR DO DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO, COM VISTA À CONSTITUIÇÃO DE VÍNCULO DE EMPREGO PÚBLICO POR COMISSÃO DE SERVIÇO - PD Nº. 291-SIMAS/2024:** -----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração na reunião realizada em vinte e três de setembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento concursal para recrutamento, seleção e provimento do cargo de direção intermédia de primeiro





Câmara Municipal  
de Oeiras

grau, de Diretor do Departamento Administrativo e Financeiro, com vista à constituição de vínculo de emprego público por comissão de serviço.-----

----- O envio à Assembleia Municipal da presente proposta para aprovação. -----

----- Nos termos da Lei número dois, de dois mil quatro, de quinze de janeiro. -----

----- Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

----- Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

**29 - PROPOSTA N.º. 945/24 - SIMAS - ABERTURA DE PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, DESTINADO À “AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS - SOLUÇÃO INTEGRADA DE ATENDIMENTO OMNISCANAL PARA ELIMINAÇÃO DE CHAMADAS NÃO ATENDIDAS (OVERFLOW)” - PD N.º. 292/SIMAS/2024:**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração em reunião ordinária realizada em vinte e três de setembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a abertura de procedimento por concurso público destinado à “Aquisição de serviços - Solução integrada de atendimento omniscanal para eliminação de chamadas não atendidas (overflow)”, pelo preço base de quatrocentos e sessenta e seis mil trezentos e cinquenta e cinco euros e trinta e três cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, a desenvolver no prazo de trinta e seis meses, prevendo-se que o mesmo decorra entre dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e sete, devendo, face ao carácter plurianual da prestação de serviços em causa, ser afeto para efeitos cabimentais, o valor de cento e cinquenta e cinco mil quatrocentos e cinquenta e um euros e setenta e oito cêntimos, a cada um dos anos de dois mil e vinte e cinco, dois mil e vinte e seis e dois mil e vinte e sete, todos acrescidos de IVA à taxa legal em vigor e com um prazo de implementação de sessenta

dias, previsivelmente a ocorrer nos meses de janeiro e fevereiro de dois mil e vinte e cinco.-----

-----As peças do concurso. -----

-----A celebração de contrato escrito.-----

-----O júri do procedimento. -----

-----A designação da doutora Maria João Lopes, como gestora do contrato. -----

-----A delegação na Vogal do Conselho de Administração, doutora Catarina Dão, do ato de liberação de cauções, materializado nos ofícios de notificação do cocontratante e da entidade bancária, na sequência do definido no relatório de execução do contrato, elaborado pelo gestor do contrato. --- -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.----- -----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**30 - PROPOSTA Nº. 946/24 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REPARAÇÃO DE COLAPSOS DE COLETORES E RAMAIS, SUBSTITUIÇÃO DE TAMPAS E REPARAÇÃO DE CAIXAS DE VISITA, NAS REDES DE ÁGUAS RESIDUAIS NO CONCELHO DE OEIRAS - ANOS 2025/2026/2027” - NOMEAÇÃO DE COORDENADOR DE SEGURANÇA EM OBRA E DIRETOR DE FISCALIZAÇÃO - PD 302-SIMAS/2024: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração em reunião ordinária realizada em vinte e



Câmara Municipal  
de Oeiras

três de setembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar a adjudicação da empreitada destinada à “reparação de colapsos de coletores e ramais, substituição de tampas e reparação de caixas de visita, nas redes de águas residuais no Concelho de Oeiras - anos dois mil e vinte e cinco/dois mil e vinte e seis/dois mil e vinte e sete”, à empresa “JPMaeng, Limitada”, pelo valor de novecentos e sessenta e oito mil cento e quarenta e cinco euros e noventa e um centimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com prazo de execução de mil e noventa e cinco dias, após a consignação, prevendo-se que a mesma decorra entre janeiro de dois mil e vinte e cinco e dezembro de dois mil e vinte e sete, devendo, face ao carácter plurianual da empreitada em causa, ser afeto para fins cabimentais, para o doméstico, o valor de duzentos e vinte e oito mil duzentos e oito euros e quarenta e nove centimos, aos anos de dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis e o valor de duzentos e vinte e oito mil duzentos e sete euros e noventa e oito centimos, ao ano de dois mil e vinte e sete, no que respeita ao pluvial, o valor de cento e treze mil oitocentos e setenta euros e dois centimos, aos anos de dois mil e vinte e cinco e dois mil e vinte e seis e o valor de cento e treze mil oitocentos e sessenta e nove euros e sessenta e seis centimos, ao ano de dois mil e vinte e sete, todos acrescido de IVA e sujeitos ao indicado regime de inversão do sujeito passivo; bem como a nomeação do técnico Gonçalo Filipe Inácio Viana Machado, como Coordenador de Segurança em Fase de Obra e como Diretor de Fiscalização da mesma empreitada. -----

----- A celebração de contrato escrito, com aprovação da respetiva minuta.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**31 - PROPOSTA Nº. 947/24 - SIMAS - 10ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA**

**DAS DESPESAS CORRENTE, CAPITAL, PPI E ANOS SEQUENTES - PD 307-SIMAS/2024:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração em reunião ordinária realizada em vinte e três de setembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou aprovar a décima Alteração Orçamental Permutativa das Despesas Corrente e Capital, PPI e anos seguintes, no montante de trezentos e oitenta e quatro mil setecentos e vinte seis euros.-----

-----Nos termos da Norma de Contabilidade Pública número vinte e seis, do Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas, no ponto três.-----

-----Ponto oito ponto três ponto um, (não revogado) do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais.-----

**32 - PROPOSTA N.º. 948/2024 - SIMAS - ADJUDICAÇÃO DO PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO PARA A EMPREITADA DESTINADA À “REABILITAÇÃO DAS CÉLULAS NASCENTE E POENTE DO RESERVATÓRIO DA FIGUEIRINHA, EM OEIRAS” - PD 308-SIMAS/2024:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração em reunião ordinária realizada em vinte e três de setembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou autorizar adjudicação da empreitada destinada à reabilitação das células nascente e poente do Reservatório da Figueirinha, no Concelho de Oeiras, à empresa “Redecor - Revestimentos de Proteção e Decoração,



Câmara Municipal  
de Oeiras

Sociedade Anónima”, pelo valor de cento e quarenta e seis mil e setecentos e quarenta e seis euros e dez cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, valor a suportar pelos SIMAS, enquanto entidade adjudicante, com um prazo de execução de noventa dias a ocorrer em dois mil e vinte e quatro e dois mil e vinte e cinco, devendo, face ao carácter plurianual, ser afeto para fins cabimentais da seguinte forma: -----

----- Ano dois mil e vinte e quatro - trinta três nove mil e novecentos euros; -----

----- Ano dois mil e vinte e cinco - cento e seis mil oitocentos e quarenta e seis euros e dez cêntimos, ambas acrescidas de IVA e sujeitos ao regime de inversão de sujeito passivo.-----

----- A nomeação do técnico Luís Filipe Niza dos Santos Amaro, como Coordenador de Segurança em Fase de Obra e como Diretor de Fiscalização da mesma empreitada. -----

----- A nomeação do novo gestor, Bernardo Luz Aboim, para o contrato em curso, o qual dispõe das qualificações legalmente exigíveis para o desempenho da função de gestor de contrato. -- -----

----- A exclusão da empresa “Aplitinta: Proteção e Revestimentos de Betão, Limitada”, por não ter apresentado nenhum dos documentos referidos no artigo quinquagésimo sétimo, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- A celebração de contrato escrito, com aprovação da respetiva minuta.-----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.---- -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

----- Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Decreto-Lei número duzentos e setenta e três, de dois mil e três, de vinte e nove de outubro. --- -----

----- Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

-----Lei número quarenta, de dois mil e quinze, de um de junho. -----

**33 - PROPOSTA Nº. 949/24 - SIMAS - (AD 5/2023/28) - FORNECIMENTO CONTÍNUO DE COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS - GASÓLEO, PARA A FROTA DOS SIMAS DE OEIRAS E AMADORA, ATRAVÉS DE DEPÓSITO AÉREO EXISTENTE EM LECEIA, POR 36 MESES, COM INÍCIO A 1 DE MAIO DE 2023, COM RECURSO AO AQ DA CONNECT - AUTORIZAÇÃO PARA O REESCALONAMENTO E RECABIMENTAÇÃO DO PROCEDIMENTO E DE ADENDA DO CONTRATO - PD 310-SIMAS/2024: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Conselho de Administração em reunião ordinária realizada em vinte e três de setembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou aprovar o reescalonamento e recabimentação do procedimento e de adenda do contrato, no âmbito do fornecimento contínuo de combustíveis líquidos - Gasóleo, para a frota dos SIMAS de Oeiras e Amadora, através de depósito aéreo existente em Leceia, por trinta e seis meses. -----

-----Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho. -----

-----Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**34 - PROPOSTA Nº. 950/24 - SIMAS - TRANSFERÊNCIA DA GESTÃO DAS ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS LOCALIZADAS NO CONCELHO DE OEIRAS PARA OS SIMAS - PD 293-SIMAS/2024: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor



Câmara Municipal  
de Oeiras

Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o teor da deliberação aprovada pelo Concelho de Administração em reunião ordinária realizada em vinte e três de setembro de dois mil e vinte e quatro, na qual deliberou aprovar a transferência da gestão e manutenção das estações elevatórias de esgotos e de águas pluviais, localizadas no domínio privado e no domínio público municipal do Concelho de Oeiras, para os SIMAS bem como a assunção dos respetivos encargos a seguir identificadas: -----

----- Estações elevatórias de esgotos e águas pluviais, propriedade do Município de Oeiras: ---- -----

----- - Estações elevatórias de esgotos: -----

----- Número - Designação - Localização: -----

----- Um - Restaurante Torre Mar - Praia da Torre; -----

----- Dois - Restaurante Praia Caffé - Praia da Torre; -----

----- Três - WC(s) novos Praia da Torre - Praia da Torre; -----

----- Quatro - Parque de Estacionamento Jardins do Palácio Marquês de Pombal (estacionamento da adega), atrás da Portaria - Jardins do Palácio Marquês de Pombal; -----

----- Cinco - Pavilhão Desportivo Escola São Julião da Barra (relvado junto à entrada principal) - Avenida Dom João Primeiro, Oeiras; -----

----- Seis - Centro de Recolha Oficial de Animais - Município de Oeiras (CROAMO) - Canil - Gatil - Avenida Diogo Lopes de Sequeira, Porto Salvo; -----

----- Sete - Palácio Anjos ( piso igual, WC masculino, atrás da receção (chave quinze) - Alameda Hermano Patrone, Algés; -----

----- Oito - Espaço União de Freguesias de Linda-a-Velha - Avenida Vinte e Cinco de Abril, número doze, Linda-a-Velha; -----

-----Nove - Auditório Municipal Eunice Muñoz - Rua Mestre de Aviz, Oeiras;-----  
-----Dez - Piscina Oceânica - Piscina Oceânica;-----  
-----Onze - Marina de Oeiras - Marina de Oeiras (primeiro estabelecimento comercial); --  
-----Doze - Estabelecimento comercial (restaurante e café) no Jardim de Paço de Arcos -  
Jardim de Paço de Arcos - (edifício em obras de requalificação).-----  
----- Estações Elevatórias de Águas Pluviais: -----  
-----Treze - Palácio Anjos (Piso menos um, no interior do edifício) - Alameda Hermano  
Patrone, Algés;-----  
-----Catorze - Palácio Anjos (Pátio exterior, junto à porta do monta-cargas) - Alameda  
Hermano Patrone, Algés;-----  
-----Quinze - Teatro Municipal Amélia Rey Colaço, Algés - Rua Eduardo Augusto  
Pedroso, dezasseis, Algés.-----  
-----Nos termos dos artigos trigésimo segundo e trigésimo terceiro, número um, alíneas  
ee) e qq), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**35 - PROPOSTA Nº. 951/24 - DPE - Pº. “21/DPE/2020 - REABILITAÇÃO E RESTAURO DA  
CASA DA QUINTA DOS SETE CASTELOS” - REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO  
DA EMPREITADA:-----**

-----I - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** referiu: -----  
-----“Queríamos fazer um requerimento, a pedir o ofício do Tribunal de Contas referente  
a este assunto.”-----  
-----O **Senhor Presidente** perguntou: -----  
-----“Mas que ofício é?”-----  
-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** clarificou: -----  
-----“É o ofício referente à empreitada de reabilitação e restauro da Quinta dos Sete  
Castelos.” - -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- O **Senhor Presidente** inquiriu: -----

----- “Mas quer o visto do Tribunal de Contas?” -----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** retorquiu: -----

----- “Sim, se nos podem dar acesso.” -----

----- O **Senhor Presidente** indagou: -----

----- “Está a pedir isso?” -----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** disse: -----

----- “Sim.” -----

----- O **Senhor Presidente** salientou: -----

----- “Está aí alguém do DPERU? -----

----- Perceberam o que é que a Senhora Vereadora está a pedir?” -----

----- O **arquiteto Gonçalo Pestana** respondeu: -----

----- “Sim, sim.” -----

----- O **Senhor Presidente** disse: -----

----- “Então, façam chegar.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar os pedidos de reposição do equilíbrio financeiro do contrato de empreitada de obra pública número cento e trinta e oito, de dois mil e vinte e um, ao consórcio “SIGNINUM - Gestão de Património Cultural, Limitada & DGPW, Sociedade Anónima”, no montante apurado e objeto de prova, diferente do peticionado pelo consórcio-empregado, no valor de quatrocentos e vinte e nove mil oitocentos e quarenta e nove euros e trinta e um cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal de seis por cento, totalizando quatrocentos e cinquenta e cinco mil seiscientos e quarenta euros e vinte e

sete cêntimos.-----

-----A notificação ao empreiteiro da decisão e montante ora aprovado, com o envio do recibo de indemnização. -----

-----Nos termos dos artigos primeiro-A, ducentésimo octogésimo segundo, tricentésimo quinquagésimo quarto, artigo tricentésimo septuagésimo, tricentésimo septuagésimo terceiro, tricentésimo septuagésimo oitavo e ducentésimo octogésimo nono, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro.-----

**36 - PROPOSTA Nº. 952/24 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À FÓRUM OCEANO - ASSOCIAÇÃO DA ECONOMIA DO MAR, PARA A REALIZAÇÃO DO “OEIRAS BLUETECH OCEAN FORUM” NO ÂMBITO DA ESTRATÉGIA OEIRAS CIÊNCIA E TECNOLOGIA 2020-2025:** -----

-----I - A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** mencionou o seguinte:-----

-----“O despacho do Senhor Vereador Pedro Patacho, refere que, para além de incluir o apoio de trinta mil euros, deve também, incluir o apoio de cinquenta mil euros ao lançamento da incubadora de negócios, isto vem no anexo, só que depois a proposta de deliberação não refere isso.”-----

-----O **Senhor Vereador Pedro Patacho** esclareceu: -----

-----“Obrigado pela questão que é pertinente. -----

-----É outra proposta de deliberação que consta da agenda que virá mais à frente.”-----

-----Prosseguiu a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

-----“Na informação disponibilizada sabemos que o “Oeiras Bluethec Ocean Forum” será o ponto de encontro da produção de energia azul com as infraestruturas da cadeia de valor das indústrias baseadas na energia azul, da energia azul aplicada aos portos, à navegação e à construção naval, promovendo o crescimento da Economia Azul de forma impactante e



Câmara Municipal  
de Oeiras

sustentável e reconhecendo-se o papel de Portugal e o potencial que Portugal tem entre os estados-membros, para a produção de energia a partir das eólicas “offshore” e da energia das ondas, não só para outras atividades, para o seu uso na geração de hidrogénio, na dessalinização da água do mar, na aquacultura “offshore” e na regeneração dos ecossistemas marinhos.-----

----- Porém, da análise aos intervenientes, verifica-se que é um fórum para atrair “venture capital”, para a industrialização dos oceanos e que apresenta, chamemos-lhe assim dois elefantes na sala. ---- -----

----- Entre os seus intervenientes destacam-se dois dos quatro parceiros internacionais, a “ACIF - Asian Coating and Ink Federation” e o “Israeli National Center for Blue Economy”, portanto, temos a fileira da pintura naval que está desproporcionadamente representada, com cinco membros daquela Federação, que participaram no painel dedicado ao tema, mas depois também participaram noutros painéis. -----

----- Sabemos ainda que a extração de bentonite, o barro de onde se extraem vários metais raros como o “uranium”, “tantalum”, “niobum”, “tungsten”, e o “thorium”, portanto, são elementos centrais do negócio desta fileira. Sabemos ainda que, no âmbito da “Blue Economy”, uma das preocupações do “Israeli e National Center for Blue Economy” é a indústria extrativa, no fundo dos mares, o que de novo remete para a extração dos metais raros, aspeto bastante problemático que contende com as questões de aquecimento global e a sustentabilidade nos oceanos. Quando devíamos estar a falar sobre o impacto, para o planeta, do aquecimento dos oceanos, portanto, parece que há aqui uma prioridade à industrialização dos oceanos. -----

----- Por outro lado, também sabemos que a par da necessidade de diluir potenciais perceções negativas sobre a China, como é explicitado no email do Senhor Rubem Eiras, atual Secretário-Geral do Fórum Oceano, que é uma associação de empresas privadas do setor marítimo, portanto, a par desta necessidade de diluir potenciais perceções negativas sobre a China existe a necessidade de diluir potenciais perceções negativas sobre Israel. -----

-----Nesse sentido, o “Israeli National Center for Blue Economy” aparece como parceiro internacional, estratégico e foi dirigido um convite que está para ser confirmado ao Senhor Embaixador de Israel para fazer uma intervenção logo num dos painéis iniciais, no primeiro dia.

-----Precisamos de ter presente que não pode ser questionável, que isto significa uma manifestação de apoio ao Governo Israelita de Netanyahu, que neste momento está a levar a cabo ataques contra civis no Líbano e o genocídio na Faixa de Gaza. Quem o diz é a Francesca Albanese, a redatora das Nações Unidas para os direitos dos territórios ocupados, que diz, que estamos em presença de genocídio quando são cometidos atos específicos com a intenção de destruir, no todo ou em parte, um grupo nacional, étnico, racial ou religioso e é isso que está a acontecer em Gaza, onde cerca de oitenta por cento das casas foram destruídas, onde ocorreu a destruição de todas as universidades, de centenas de escolas e os ataques aos hospitais, de trinta e nove restam apenas seis que ainda tem algum grau de funcionamento. -----

-----Além disso, Israel está a ser alvo de um processo iniciado pela África do Sul, no Tribunal Internacional de Justiça, sendo que este tribunal declarou recentemente que a ocupação Israelita dos territórios palestinianos desde mil novecentos e sessenta e sete é ilegal e onde o procurador do Tribunal Penal Internacional pediu que fosse analisada a possibilidade de emissão de mandados de captura contra líderes palestinianos pelos crimes de sete de outubro e também aos líderes israelitas, o primeiro-ministro e o ministro da defesa, portanto, isto não é pouca coisa.

-----Deixamos duas questões:-----

-----Qual é o posicionamento da atual gestão autárquica sobre a questão da extração dos materiais raros do fundo do mar?-----

-----Qual o posicionamento em relação aos crimes que estão a ser cometidos em Gaza e no Líbano?”-----

-----O **Senhor Presidente** referiu: -----

-----“Deixei a Senhora Vereadora explanar sobre essa matéria, mas a intervenção que fez



Câmara Municipal  
de Oeiras

não tem nada a ver com o assunto em apreciação.” -----

----- O **Senhor Vereador Pedro Patacho** mencionou: -----

----- “Sem prejuízo de outras intervenções, o que eu gostava de dizer é o seguinte, em primeiro lugar, a Associação Empresarial Fórum Oceano, não é uma associação só de empresas privadas, são associados da Fórum Oceano, inclusivamente, vários municípios portugueses, bastantes, dos quais Oeiras é um e, portanto, a Forum Oceano agrega organizações empresariais e não empresariais que têm em comum, através das empresas e das suas áreas de negócio, no caso, de outras organizações, através das iniciativas que prosseguem, têm em comum o facto de se empenhar no desenvolvimento da nova economia azul no nosso País. -----

----- Em segundo lugar, dizer o seguinte, o Senhor Presidente, naturalmente, dirá superiormente aquilo que entender, mas sobre a questão dos recursos marinhos, eu digo-lhe já aquilo que eu penso e que está materializado na estratégia municipal para a economia azul. O Programa “Oeiras Mar Vinte-Trinta”, que foi apresentado recentemente. -----

----- Há duas coisas sobre as quais pouco ou nada se sabe. Nós sabemos muito sobre a superfície terrestre, sobre os recursos do subsolo, sobre os vários ecossistemas terrestres, mas sabemos muito pouco ou quase nada sobre o espaço e o fundo do mar e, portanto, não é preciso ser nenhum génio para perceber que nas próximas décadas, as oportunidades de crescimento económico e de criação de riqueza, estarão indiscutivelmente e inegavelmente ligadas ao oceano, aos recursos marinhos e ao fundo do mar e àquilo que agora se chama o negócio espacial. Por causa disso, naquilo que é as suas políticas de apoio à economia, a sua estratégia para a Ciência Tecnologia e Inovação e o seu programa “Oeiras Mar Vinte Trinta”, a Câmara Municipal, através das políticas que tem prosseguido, tem-se empenhado especialmente na criação de condições para a dinamização económica no nosso Concelho dos setores da aeronáutica e do aeroespacial, através de intensificação das relações institucionais que têm mantido, quer com o Instituto Superior Técnico de Oeiras, quer com a Universidade Atlântica, quer com a rede de empresas

que já desenvolvem negócios nessa área, quer com o apoio a eventos de alto nível, seja de índole científico, seja de índole empresarial nessa área e têm-no feito na mesma relativamente à nova economia azul. -----

-----Aliás, naquilo que foi o “World Ocean Summit”, em Lisboa, no Centro de Congressos, no qual foi apresentado a nossa estratégia “Oeiras Mar Vinte Trinta” e onde esteve o alto representante das Nações Unidas para os Oceanos, ele próprio, o alto representante das Nações Unidas para os Oceanos, o Peter Thomson, disse na apresentação do nosso Programa “Oeiras Mar Vinte Trinta”, na FIL em Lisboa, que a exploração dos recursos marinhos não é incompatível com a sustentabilidade. Não é só o programa “Oeiras Mar Vinte Trinta” que o diz, não sou só eu que estou a dizer, é o alto representante das Nações Unidas que esteve presente na apresentação desta estratégia que o disse e, portanto, essa é a nossa posição, vamos continuar a empenharmos na dinamização do setor empresarial na área do aeroespacial do nosso Concelho e a nova economia azul, do qual este evento é um extraordinário exemplo de congregação de valor no nosso território.-----

-----Este evento ambiciona tornar-se a principal plataforma de negócios no nosso País, na área da nova economia azul, vão estar aqui presentes mais de sessenta empresas de todo o mundo, muitas do continente asiático e que representa uma oportunidade enorme para a criação de valor, para a realização de “networking”, de muito novos negócios na nossa economia e no nosso Concelho e nesta região.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** referiu:-----

-----“Senhora Vereadora Eugénia Pires, começar por parabeniza-la por ter lido a sua intervenção num ecrã de um computador, cujo a energia é transmitida ao ecrã por uma bateria de lítio, certamente explorada em respeito aos direitos humanos dos trabalhadores das minas de lítio, que a produziram. -----

-----Espero também que se mova num automóvel alimentado, se for com combustível de



Câmara Municipal  
de Oeiras

hidrocarboneto, com selo de garantia de direitos humanos. -----

----- Tudo isto para dizer que, apesar do seu discurso ser muito interessante, está totalmente fora da realidade. O programa “Oeiras Mar Vinte Trinta”, conforme defendido aqui pelo Senhor Vereador Doutor Pedro Patacho, é uma iniciativa notável do Município de Oeiras, única a nível local em Portugal. O Senhor Vereador sabe, que a seu convite, participei em uma ou duas sessões e já vinha sendo pensado há algum tempo, mas o trabalho do Senhor Vereador, na conjugação de todas as instituições ligadas ao mar presentes no Concelho de Oeiras tem sido notável. --- -----

----- Dizer-lhe o seguinte, sobre a exploração do subsolo marítimo, Senhora Vereadora Eugénia Pires, é lamentável que os portugueses hoje, não têm a noção, a mínima noção do passado do País. -----

----- O Senhor Presidente, foi docente do Direito Internacional Público, sabe muito melhor do que eu, que a preparação da adesão de Portugal à Convenção das Nações Unidas do direito do Mar, de mil novecentos e oitenta e dois, da Convenção de Montego Bay e as posições portuguesas tem tudo a ver com a solução marítima nos Açores.-----

----- Aquilo que a Vossas Excelências, tanta urticária vos causa é exatamente a exploração dos nódulos polimetálicos dos Açores, que ganharam muito mais importância no mundo contemporâneo exatamente pelos metais raros que permitem a vossa Excelência usar o telemóvel, o computador que, de outra forma não são explorados no ocidente, são explorados noutras paragens e por outros países.-----

----- Causa muita aflição, que seja a China a fazê-lo, a China controla noventa por cento das terras raras do mundo. É a líder mundial na produção e na transformação dessas matérias-primas em energia, se Vossa Excelência não tem as matérias-primas, como é que quer estar neste mundo, só se tiver que fora dele. Este é o mundo que nós temos. -----

----- O trabalho que tem sido desenvolvido pelo Senhor Vereador Pedro Patacho e pelo

Município de Oeiras nesta área, tem sido da maior importância. -----

-----Curiosamente, para terminar e para que as pessoas tenham noção de onde estão, não é por acaso que está instalada em Paço de Arcos, a Unidade de Missão para Extensão da Plataforma Continental. A posição portuguesa para Extensão da Plataforma Continental, vem exatamente na sequência da adesão à Convenção de mil novecentos e oitenta e dois das Nações Unidas do Direito do Mar, para exploração de subsolo marítimo. -----

-----E “et lass”, veja lá, não é que, a deputada municipal Mónica Albuquerque trabalha exatamente na extensão dessa Plataforma Continental. -----

-----É irónico!” -----

-----A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** acrescentou: -----

-----“Gostava de acrescentar aquilo que aqui foi dito, que quando falamos no trabalho que tem que ser feito na adaptação e na mitigação das alterações climáticas, nós não podemos excluir ninguém, porque se excluirmos alguém corremos o risco de nunca conseguir alcançar os objetivos. -- -----

-----Nós temos de trabalhar com todos e conseguir é que a transformação seja feita e que aquilo que são os diversos atores também possam eles adaptar-se, alterar as suas formas de fazer e temos que, de facto, trabalhar todos em conjunto, diabolizar um país ou uma empresa certamente não vai trazer frutos positivos para aquilo que são os objetivos que queremos todos atingir.”-----

-----O **Senhor Presidente** aludiu:-----

-----“Eu só gostaria de dizer nesta matéria, fico sempre surpreendido, quando a propósito da guerra Israel Palestiniana, se diaboliza Israel e não há uma palavra sobre o grupo terrorista Hamas ou sobre o grupo terrorista Hezbollah, catalogam como grupos terroristas e muito menos se fala no assassinato de mil e tal pessoas inocentes que descansavam nas suas casas, fez um ano no dia sete de outubro que foram barbaramente assassinadas pelo Hamas. -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- É interessante, recrimina-se Israel pela prática, pelo modo, mas não recriminam os grupos terroristas que estiveram na origem disto tudo. -----

----- Mas, enfim, cada um diz aquilo que quer sobre esta matéria.”-----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** mencionou:-----

----- “Queria só dizer que isso é mencionado no final da intervenção, que existem mandatos de captura para ambos, para os membros do Hamas e para Israel. O que eu tentei expressar é que, de facto, a dimensão política está também na promoção da dimensão económica, ela deve ser tida em conta.”-----

----- Atalhou o **Senhor Presidente**: -----

----- “Não vamos discutir isso agora, cada um tem as suas opiniões.”-----

----- Prosseguiu a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**:-----

----- “Em relação aos setores, às fileiras industriais que estão presentes o que se pretende dizer, é que, de facto, há também outros elementos mais preocupados com a sustentabilidade que não estão presentes e que teriam sido bem-vindos.” -----

----- II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a participação do Município de Oeiras no “Oeiras Bluetech Ocean Forum” e no “décimo International Forum on Clean Energy”, a realizar em Oeiras, entre dezasseis e dezassete de outubro de dois mil e vinte e quatro, sendo patrocinador das Conferências, no âmbito da Estratégia Oeiras Ciência e Tecnologia dois mil e vinte-dois mil e vinte e cinco. -----

----- A atribuição da comparticipação financeira à Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar para estes eventos, no valor de trinta mil euros. -----

----- Na eventualidade de o apoio financeiro atribuído não ser executado na totalidade e

havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, o Gabinete de Ciência e Inovação informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas e) e m) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o), u) e ff), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

-----Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto.-----

**37 - PROPOSTA Nº. 953/24 - PM - AQUISIÇÃO POR OCUPAÇÃO DE VIATURAS ABANDONADAS E DOADAS: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, considerar adquiridos



Câmara Municipal  
de Oeiras

por ocupação e por doação os veículos constantes na lista junta ao processo para posteriormente se proceder à respetiva venda à firma BGR - Gestão de Resíduos, Limitada, revertendo o produto da venda para o Município de Oeiras.-----

----- Nos termos dos artigos centésimo sexagésimo terceiro a centésimo sexagésimo oitavo, do Código da Estrada, designadamente no artigo centésimo sexagésimo quinto, números quatro e cinco e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas cc), dd) e rr), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**38 - PROPOSTA Nº. 954/24 - GCAJ - CONSTITUIÇÃO DO DIREITO DE SUPERFÍCIE SOBRE A PARCELA DE TERRENO E1 COM A ÁREA DE 14.712,30M2 A FAVOR DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE FUTEBOL: -----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, a constituição, a favor da Federação Portuguesa de Futebol, do direito de superfície sobre uma parcela de terreno integrada no domínio privado municipal designada por E Um, com a área de catorze mil setecentos e doze vírgula trinta metros quadrados, situada em Alto da Boa Viagem - Caxias, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Oeiras, sob o número quatro mil setecentos e sessenta e três, da Freguesia de paço de Arcos, e inscrito na matriz predial urbana sob o artigo sete mil seiscentos e vinte e quatro-P, da União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias mediante o pagamento de uma renda anual de sessenta e seis mil euros, durante o período de setenta e cinco anos. -----

----- A minuta do contrato de direito de superfície a celebrar por escritura pública. -----

----- Nos termos do artigo trigésimo, da Lei número trinta e um, de dois mil e catorze de

trinta de maio. -----

-----Decreto-Lei número duzentos e oitenta, de dois mil e sete, de sete de agosto. -----

-----Artigo vigésimo quinto, número um, alínea i), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**39 - PROPOSTA Nº. 955/24 - DRU - Pº “35/DRU/2023 - HABITAÇÃO JOVEM PALÁCIO RESTANI - QUELUZ DE BAIXO” - ATA Nº. 1 DE REUNIÃO DO JÚRI - RESPOSTA A PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS, ACEITAÇÃO PARCIAL DA LISTA DE ERROS E OMISSÕES E PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE APRESENTAÇÃO DAS PROPOSTAS:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho exarado na informação INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/dezoito mil oitocentos e setenta e sete, de vinte e sete de setembro, de dois mil e vinte e quatro, aprovado pela Senhora Vereadora Joana Baptista (em regime de substituição do Senhor Presidente), de aceitação dos erros de medições, identificados na lista de erros e omissões e a rejeição dos restantes.-----

-----A prorrogação do prazo de entrega das propostas em trinta dias. -----

-----A aprovação da ata número um, da reunião do júri e respetivos anexos, referentes aos esclarecimentos e análise de aceitação e rejeição lista de erros e omissões do presente procedimento. -----

-----A divulgação da referida ata e respetivos anexos pelas empresas interessadas, através da plataforma eletrónica, no âmbito da empreitada “Habitação Jovem Palácio Restani - Queluz de Baixo”.- -----

-----Nos termos do número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigos quinquagésimo e sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

**40 - PROPOSTA Nº. 956/2024 - DGREAE - RENOVAÇÃO DE BOLSAS DE ESTUDO DOS PALOP PARA O ANO LETIVO 2024/2025: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a renovação da bolsa de estudo aos quatro estudantes do ensino superior oriundos dos PALOP, que integram o Programa de atribuição de bolsas com alojamento. -----

----- A realização da despesa total no valor de dezasseis mil quinhentos e quarenta e três euros e dez cêntimos, correspondendo o valor de oito mil trezentos e oitenta e três euros e dez cêntimos, aos meses de setembro a dezembro de dois mil e vinte e quatro, que deverão ser cabimentados em dois mil e vinte e quatro e de oito mil cento e sessenta euros, aos meses de janeiro a agosto de dois mil e vinte e cinco, que deverão ficar em compromisso para serem pagos, mensalmente, em dois mil e vinte e cinco. -----

----- A designação de Nuno Oliveira, técnico superior da Divisão de Gestão de Recursos Educativos e Administração Escolar, como gestor do contrato, por forma a acompanhar permanentemente a execução deste apoio. -----

----- Nos termos das alíneas u) e aaa), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo quinto, número quatro, alínea c) e artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos.-----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte

e um de junho.-----

-----Artigos segundo a quinto e nono, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**41 - PROPOSTA Nº. 957/24 - UGPS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À AMARA - ASSOCIAÇÃO PELA DIGNIDADE NA VIDA E NA MORTE, NO ÂMBITO DO ENCONTRO “ABRAÇAR A VIDA ACEITANDO A MORTE”:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira à AMARA - Associação pela Dignidade na Vida e na Morte, no valor de novecentos e cinquenta euros, para apoio à concretização do “Encontro Abraçar a Vida Aceitando a Morte”.-----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alíneas g) e h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-- -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Código do Procedimento Administrativo, que remetem para os artigos quinto, número quatro, alínea c) e ducentésimo



Câmara Municipal  
de Oeiras

septuagésimo oitavo e seguintes, do Código dos Contratos Públicos. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto. - ----- \

**42 - PROPOSTA Nº. 958/2024 - DCS - FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - REFORÇO DE VERBA A ENTIDADES PARCEIRAS: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira, no montante global de noventa e cinco mil euros, às seguintes entidades:-----

----- Centro Social e Paroquial de Barcarena - quinze mil euros;-----

----- Centro Comunitário e Paroquial de Nossa Senhora das Dores - quinze mil euros; -----

----- APOIO - Associação de Solidariedade Social - quinze mil euros; -----

----- Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide - dez mil euros;-----

----- Centro Social Paroquial Nossa Senhora do Cabo - dez mil euros; -----

----- Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo - vinte mil euros; -----

----- Centro Social e Paroquial de São Miguel de Queijas - dez mil euros. -----

----- O compromisso do Município em: -----

----- Proceder à monitorização e avaliação do apoio concedido, designadamente verificando da correta aplicação da verba; -----

----- A não aplicação, no todo ou em parte, da comparticipação financeira aprovada, concede ao Município, o direito de revogar o apoio concedido. -----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. --

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos.----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte sete de agosto. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto.-----

**43 - PROPOSTA Nº. 959/2024 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À OEIRAS SÃO JULIÃO - CENTRO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL PARA APOIO AO PROJETO “AO LADO”:**-----

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de comparticipação financeira à Oeiras São Julião - Centro de Solidariedade Social, para apoio à implementação do Projeto “Ao lado”, no montante global de oito mil euros, correspondendo a cerca de setenta e cinco por cento do orçamento total apresentado.-----

-----A minuta do termo de aceitação. -----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas u) e v), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro. -----

----- Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**44 - PROPOSTA Nº. 960/24 - DCS - ACERTO DAS COMPARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS ATRIBUÍDAS ÀS UNIÕES DE FREGUESIAS E À JUNTA DE FREGUESIA DE PORTO SALVO PARA FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS DE INFÂNCIA - 2º. TRIMESTRE DE 2024: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, a atribuição de comparticipação financeira à União das Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo, à União das Freguesias de Carnaxide e Queijas e à Junta de Freguesia de Porto Salvo uma vez que a comparticipação atribuída no segundo trimestre de dois mil e vinte e quatro foi inferior ao montante suportado: ---

----- União de Freguesias e Junta de Freguesia - Valor: -----

-----União de Freguesias de Algés, Linda-a-Velha e Cruz Quebrada/Dafundo - quatro mil quinhentos e dezassete euros e cinquenta e dois cêntimos;-----

-----União de Freguesia de. Carnaxide e Queijas - cinco mil seiscientos e vinte e sete euros e vinte cêntimos;-----

-----Junta de Freguesia de Porto Salvo - Dezasseis mil setenta e nove euros e sessenta cêntimos. -- -----

-----Total - vinte e seis mil duzentos e vinte e quatro euros e trinta e dois cêntimos. -----

-----Solicitar à União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias que proceda à reposição do montante duzentos e oitenta e quatro euros e doze cêntimos uma vez que a comparticipação financeira correspondente ao segundo trimestre de dois mil e vinte e quatro foi superior ao montante por ela suportado. -----

-----Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, alínea j)), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação da Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove janeiro, na redação do Decreto-Lei número cento e setenta, de dois mil e dezanove, de quatro de dezembro.-----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário.- -----

**45 - PROPOSTA N.º. 961/2024 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**PARA AQUISIÇÃO DE VIATURAS ELÉTRICAS - MOBILIDADE VERDE SOCIAL - PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA (PRR) - CANDIDATURA A FINANCIAMENTO NA AQUISIÇÃO DE VIATURAS ELÉTRICAS:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira, para apoio à aquisição de viatura para o funcionamento das respetivas valências de Serviço de Apoio Domiciliário, no montante de dez mil euros, por instituição (APOIO - Associação de Solidariedade Social, Centro Social e Paroquial de Nossa Senhora de Porto Salvo, Centro Social e Paroquial de Barcarena, Associação Médica de Gerontologia Social e Centro Social e Paroquial de São Romão de Carnaxide), num montante global de cinquenta mil euros, para apoio à aquisição de viatura para o funcionamento das respetivas valências de Serviço de Apoio Domiciliário, no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência, candidatura a financiamento na aquisição de viaturas elétricas - Mobilidade Verde Social.-----

----- A minuta de termo de aceitação para as cinco instituições. -----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do

Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um, de agosto.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**46 - PROPOSTA Nº. 962/24 - DP - Pº. 798/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE SEGUROS DE RAMOS DIVERSOS PARA O MUNICÍPIO DE OEIRAS - RATIFICAÇÃO DO ATO DE ADJUDICAÇÃO E APROVAÇÃO DE MINUTA DE CONTRATO ESCRITO:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pela Senhora Vereadora Joana Baptista, em regime de substituição do Signatário da presente proposta, na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/dezanove mil cento e noventa e cinco, de aprovação dos relatórios preliminar e final do procedimento e consequentemente das deliberações do júri do procedimento e ordenação de propostas, no âmbito da adjudicação da aquisição da aquisição de seguros de ramos diversos para o Município de Oeiras, ao concorrente Fidelidade - Companhia de Seguros, Sociedade Anónima, no montante de dois milhões quinhentos e trinta mil noventa e três euros e oitenta e seis cêntimos, isentos de IVA, o qual se decompõe da seguinte forma: -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Para o contrato inicial o valor de oitocentos e quarenta e três mil trezentos e sessenta e quatro euros e sessenta cêntimos, isento de IVA; -----

----- Para a primeira eventual renovação o valor de oitocentos e quarenta e três mil trezentos e sessenta e quatro euros e sessenta cêntimos, isento de IVA; -----

----- Para a segunda e última eventual renovação o valor de oitocentos e quarenta e três mil trezentos e sessenta e quatro euros e sessenta cêntimos, isento de IVA. -----

----- A notificação do adjudicatário para a prestação de caução no valor de cinco por cento do preço do período de vigência inicial do contrato. -----

----- A minuta de contrato escrito, para posterior envio ao adjudicatário para aprovação. ---

----- Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**47 - PROPOSTA Nº. 963/2024 - DRU - Pº. “28/DRU/2021 - REFORMULAÇÃO DO CAMPO DE FUTEBOL DA LAJE” - TRABALHOS COMPLEMENTARES E PRORROGAÇÃO DO PRAZO DE EXECUÇÃO DA EMPREITADA - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA: -----**

----- I - A Senhora Vereadora Eugénia Pires referiu: -----

----- “Não compreendemos como é possível aprovar uma prorrogação de prazo até trinta e um do dez, quando na reunião de dezoito de setembro já aprovámos uma até trinta e um do doze.

----- Não sei se há aqui algum erro de interpretação.” -----

----- O Senhor Presidente aludiu: -----

----- “Senhor arquiteto, se faz favor, esclareça isso”. -----

----- O arquiteto António Abreu informou: -----

----- “Na sessão anterior, não foi aprovado o pedido de prorrogação de três meses de prazo de empreitada. -----

-----Foi rejeitado. -----

-----Posteriormente foi encontrado aqui um consenso em que se assumiu que um mês seria suficiente para a conclusão dos trabalhos e para a realização dos mesmos que estavam em causa”.-----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o despacho da Senhora Vereadora Joana Baptista, em regime de substituição do signatário da proposta, datado de trinta de setembro de dois mil e vinte e quatro, constante na informação INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/dezanove mil duzentos e sessenta e cinco, nos seguintes termos:-----

-----Aprovação dos trabalhos complementares, no montante de trinta e sete mil cinquenta e cinco euros e cinquenta e quatro centimos, mais IVA, no âmbito da empreitada de “Reformulação do Campo de Futebol da Laje”;-----

-----Aprovação dos trabalhos a menos, no valor de cinquenta e quatro mil cento e trinta e dois euros e treze centimos, mais IVA.-----

-----A prorrogação de prazo da obra em trinta e um dias, relegando a conclusão da empreitada para o dia trinta e um de outubro de dois mil e vinte e quatro.-----

-----A notificação ao empreiteiro para na senda desta aprovação apresentar a nova calendarização do plano de trabalhos e cronograma financeiro. -----

-----A adenda ao Contrato número seiscientos e oitenta e seis, de dois mil e vinte e quatro.

-----Nos termos da alínea f), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Número três, do artigo trigésimo quinto, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, conjugado com o artigo centésimo sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois



Câmara Municipal  
de Oeiras

mil e quinze, de sete de janeiro.-----

----- Alínea c), do número um, do artigo tricentésimo décimo primeiro, alínea c), do artigo tricentésimo décimo segundo, números um, dois e quatro, do artigo tricentésimo septuagésimo, dos artigos tricentésimo septuagésimo terceiro, tricentésimo septuagésimo quarto, tricentésimo septuagésimo oitavo e tricentésimo septuagésimo nono, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo quadragésimo sétimo, da Lei de Organização e Processo do Tribunal de Contas.-----

**48 - PROPOSTA Nº. 964/24 - DCP - Pº. 921/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO, COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL, PARA AQUISIÇÃO DA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO DE VOZ PARA O MUNICÍPIO DE OEIRAS - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO E MINUTA DE CONTRATO ESCRITO: -----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, aprovar os relatórios preliminar e final e consequentemente a adjudicação da aquisição de serviços de comunicação de voz para o Município de Oeiras, ao concorrente Vodafone Portugal - Comunicações Pessoais, Sociedade Anónima, no montante de oitocentos e trinta e oito mil trezentos e setenta e três euros e noventa e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, o qual se decompõe da seguinte forma: -----

----- -Serviços de comunicações de voz fixa e móvel e dados móveis (nacional), o montante de setecentos e noventa e oito mil trezentos e setenta e três euros e noventa e dois cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, sendo que: -----

-----Para o contrato inicial, está limitado ao montante de trezentos e noventa e nove mil cento e oitenta e seis euros e noventa e seis cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor; ---

-----Para a primeira eventual renovação do contrato, está limitado ao montante de cento e noventa e nove mil quinhentos e noventa e três euros e quarenta e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;-----

-----Para a segunda eventual renovação do contrato, está limitado ao montante de cento e noventa e nove mil quinhentos e noventa e três euros e quarenta e oito cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor.-----

----- -Serviços de comunicações de voz fixa e móvel e dados móveis (internacional), limitado ao montante máximo de quarenta mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor, sendo que:- -----

-----Para o contrato inicial, está limitado ao montante máximo de vinte mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor;-----

-----Para a primeira eventual renovação do contrato, está limitado ao montante máximo de dez mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor; -----

-----Para a segunda eventual renovação do contrato, está limitado ao montante máximo de dez mil euros, acrescido de IVA à taxa legal em vigor. -----

-----A notificação do adjudicatário para a prestação de caução no valor de cinco por cento do preço contratual para o período de vigência inicial do contrato. -----

-----A minuta de contrato escrito, para posterior envio ao adjudicatário para aprovação. --

-----A nomeação dos gestores do contrato. -----

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto e nonagésimo oitavo, do Código dos Contratos Públicos, em conjugação com o disposto no artigo trigésimo terceiro, número um, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro e no artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos,





Câmara Municipal  
de Oeiras

que remete para o artigo décimo oitavo, número um, alínea b), do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

**49 - PROPOSTA Nº. 965/2024 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 29ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de vinte de setembro de dois mil e vinte e quatro, aposto na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/dezoito mil setecentos e oitenta, referente à vigésima nona Alteração Orçamental Permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de um milhão quinhentos e sessenta e sete mil quinhentos e seis euros e quarenta e seis cêntimos, na despesa. --- -----

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

----- Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**50 - PROPOSTA Nº. 966/2024 - DCP - Pº. 1018/DCP/2024 - PROCEDIMENTO POR CONCURSO PÚBLICO COM PUBLICIDADE INTERNACIONAL PARA AQUISIÇÃO DE SERVIÇOS DE RESTAURAÇÃO PARA O REFEITÓRIO E BARES, CEIAS, SERVIÇOS ESPECIAIS E FORNECIMENTO DE BENS ALIMENTARES, EM REGIME DE FORNECIMENTO CONTÍNUO - COMUNICAÇÃO DA RATIFICAÇÃO E DA PRORROGAÇÃO DO PRAZO:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando

Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato praticado pela Senhora Vereadora Joana Baptista, em regime de substituição do signatário da proposta, de aprovação da comunicação de retificação das peças e da prorrogação do prazo, nos termos da informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/dezoito mil oitocentos e setenta e um, no âmbito do “Procedimento por concurso público com publicidade internacional para aquisição de serviços de restauração para o refeitório e bares, ceias, serviços especiais e fornecimento de bens alimentares, em regime de fornecimento contínuo”.-----

-----Nos termos do artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**51 - PROPOSTA Nº. 967/2024 - DGSH - ATRIBUIÇÃO DE FOGO SITO NA RUA DR. NUNO SIMÕES, Nº. 5, 1º. ESQº., NO PÁTIO DOS CAVALEIROS:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar a atribuição do fogo T Três, sito na Rua Doutor Nuno Simões, número cinco, primeiro esquerdo, no Pátio dos Cavaleiros.-----

-----A fixação da renda mensal no valor de cinquenta e um euros e vinte e cinco cêntimos, calculada de acordo com os rendimentos atualizados do agregado familiar. -----

-----A elaboração de contrato de arrendamento apoiado. -----

-----Nos termos do artigo trigésimo terceiro, número um, alínea g), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o Decreto-Lei número cento e sete, de dois mil e vinte e três, de dezassete de novembro. -----

-----Lei número oitenta e um, de dois mil e catorze, de dezanove de dezembro, na redação



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

da Lei número trinta e dois, de dois mil e dezasseis, de vinte e quatro de agosto.-----

**52 - PROPOSTA Nº. 968/24 - GC - FIXAÇÃO DE PREÇOS DE VENDA AO PÚBLICO DE  
“MERCHANDISING” ALUSIVO A OEIRAS: -----**

----- I - A **Senhora Vereadora Ana Filipa Laborinho** referiu: -----

----- “Queria dar os parabéns à Senhora Vereadora Carla Rocha, por esta coleção do  
“From Oeiras With Love”, que está de facto muito bem conseguida.-----

----- É um elemento de comunicação que valoriza Oeiras.-----

----- Eu uso o “merchandising” que me chega do “From Oeiras With Love”, desaparece  
imediatamente lá em casa, porque toda a gente o quer.-----

----- Esta ideia de poder vendê-lo, de as pessoas poderem aceder a ele, de facto, dou os  
parabéns.-- -----

----- Faço aqui uma sugestão, podia ser interessante fazer aqui uma parceria com algumas  
lojas tradicionais de Oeiras e vender lá este “merchandising”, porque acho que vai ter um  
acolhimento enorme no público e nos turistas.”-----

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** mencionou:-----

----- “Queríamos lamentar, que na informação não tenham sido apresentadas fotografias  
dos elementos do “merchandising”, porque gostaríamos de saber se a marca comercial “Oeiras  
Valley” estaria presente ou não, esse elemento seria importante para a nossa votação.”-----

----- Respondeu a **Senhora Vereadora Carla Rocha**: -----

----- “Está sempre!” -----

----- O **Senhor Presidente** referiu:-----

----- “Não percebi a pergunta sobre a marca “Oeiras Valley”!” -----

----- Esclareceu a **Senhora Vereadora Carla Rocha**: -----

----- “Se temos “Oeiras Valley” presente nos elementos, como T-Shirts, bonés...”-----

----- O **Senhor Presidente** frisou: -----

-----“Sim, em todo o lado, claro.”-----

-----A **Senhora Vereadora Carla Rocha** mencionou:-----

-----“Aliás é uma condição.”-----

-----Salientou o **Senhor Presidente**:-----

-----“É obrigatório!”-----

-----Corroborou a **Senhora Vereadora Carla Rocha**:-----

-----“É obrigatório, exatamente!”-----

-----Prosseguindo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Oeiras Valley”, é a imagem de marca de Oeiras, é o nosso logótipo.-----

-----Pode haver quem não goste, mas o logotipo de Oeiras é “Oeiras Valley”, Município de Oeiras!”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Carla Rocha**, aprovar o preço unitário de venda ao público do “merchandising” a realizar, conforme infra, valores já com IVA incluído a vinte e três por cento:-----

-----Designação - Preço de venda com IVA:-----

-----“T-shirt” “From Oeiras With Love” (balão) - dez euros;-----

-----“T-shirt” “Estás na Minha Playlist” - dez euros;-----

-----“T-shirt” “És Música para os Meus Ouvidos” - dez euros;-----

-----“T-shirt” “Em Oeiras Somos Festivaleiros” - dez euros;-----

-----“T-shirt” “I Love Oeiras” - dez euros;-----

-----“T-shirt” “Por Ti Até Corro” - dez euros;-----

-----Saco de pano “From Oeiras With Love” (balão) - cinco euros;-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

- Saco de pano “Estás na Minha Playlist” - cinco euros; -----
- Saco de pano “És Música para os Meus Ouvidos” - cinco euros; -----
- Saco de pano “Em Oeiras Somos Festivaleiros” - cinco euros; -----
- Saco de pano “I Love Oeiras” - cinco euros; -----
- Saco de pano “Por Ti Até Corro” - cinco euros; -----
- Bloco “From Oeiras With Love” - cinco euros; -----
- Mochila “From Oeiras With Love” - dez euros; -----
- Íman “From Oeiras With Love” (balão) - um euros e cinquenta cêntimos; -----
- Íman “Estás Na Minha Playlist” - um euros e cinquenta cêntimos; -----
- Íman “És Música para os Meus Ouvidos” - um euros e cinquenta cêntimos; -----
- Íman “Em Oeiras Somos Festivaleiros” - um euros e cinquenta cêntimos; -----
- Íman “I Love Oeiras” - um euros e cinquenta cêntimos; -----
- Íman “Por Ti Até Corro” - um euros e cinquenta cêntimos; -----
- Meias “From Oeiras With Love” (balão) - três euros; -----
- Meias “Estás na Minha Playlist” - três euros; -----
- Meias “És Música para os Meus Ouvidos” - três euros; -----
- Meias “Em Oeiras Somos Festivaleiros” - três euros; -----
- Meias “I Love Oeiras” - três euros; -----
- Meias “Por Ti Até Corro” - três euros; -----
- Meias “From Oeiras With Love” Azuis - três euros; -----
- Que a receita gerada pela venda do “merchandising” reverta na totalidade para o Município de Oeiras. -----
- A atribuição a título gratuito dos artigos de “merchandising”, desde que solicitados e autorizados superiormente, para o Executivo, eventos, etc. -----
- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, números um e dois, alínea e) e trigésimo

terceiro, número um, alínea e), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo quarto, alínea m) e artigo vigésimo primeiro, número um e dois, da Lei número setenta e três, de dois mil e treze, de três de setembro. -----

-----Artigo décimo oitavo, número um, alínea c), do Código do CIVA. -----

**53 - PROPOSTA Nº. 969/2024 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À REALIZAÇÃO DO 29º. ENCONTRO NACIONAL DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE ORGANIZAÇÕES DE PESSOAS COM DEFICIÊNCIA - CNOD: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar a comparticipação financeira no valor de trezentos euros, à Confederação Nacional de Organizações de Pessoas com Deficiência - CNOD, para apoio à execução da realização do vigésimo nono Encontro Nacional de Pessoas com Deficiência. -----

-----A minuta de termo de aceitação. -----

-----Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea h) e trigésimo terceiro, número um, alínea u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, na redação dada pela Lei número cinquenta, de dois mil e dezoito, de dezasseis de agosto.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do



Câmara Municipal  
de Oeiras

Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- -----

**54 - PROPOSTA Nº. 970/2024 - DCS - ATRIBUIÇÃO DE APOIO FINANCEIRO À ASSOCIAÇÃO DRESS A GIRL PORTUGAL, PARA APOIO À REALIZAÇÃO DA 4ª. EDIÇÃO DO ENCONTRO NACIONAL DE COSTURA SOLIDÁRIA: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Teresa Bacelar**, aprovar o apoio à realização da quarta Edição do Encontro Nacional de Costura Solidária da Dress a Girl Portugal, mediante a atribuição de apoio financeiro à Associação Dress a Girl Portugal, no valor de dois mil euros, destinado à aquisição de quinhentas “t-shirts”.-----

----- A minuta do termo de aceitação, referente ao apoio financeiro, assegurando a devida conformidade legal e administrativa para a efetivação do pagamento.-----

----- Nos termos da alínea h), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um junho.-----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Decreto-Lei número quatrocentos e

trinta e três, de noventa e nove, de vinte e seis de outubro.-----

-----Artigos ducentésimo e ducentésimo segundo, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro, que remetem para a alínea c), do número quatro, do artigo quinto e ducentésimo septuagésimo oitavo e seguintes, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

-----Artigos segundo, números um e dois, terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

**55 - PROPOSTA Nº. 971/2024 - DRU - Pº. 16/DRU/2022 - “HABITAÇÃO JOVEM - Nº. 5 DA AVENIDA IVENS, NO DAFUNDO” - CONCURSO PÚBLICO SIMPLIFICADO PARA A EMPREITADA - RELATÓRIO FINAL E ADJUDICAÇÃO DA EMPREITADA:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o relatório final do júri.-----

-----A adjudicação da empreitada “Habitação Jovem - Avenida Ivens, número cinco, no Dafundo”, ao concorrente “Loviril - Construção Civil, Limitada”, com um prazo de execução de quinhentos e cinquenta dias, com o valor de um milhão novecentos e quarenta e um mil cento e sessenta euros e quatro centimos, ao qual acresce IVA à taxa legal de seis por cento, totalizando o valor de dois milhões cinquenta e sete mil seiscientos e vinte e nove euros e sessenta e quatro centimos, com a seguinte programação plurianual:-----

-----Para o ano de dois mil e vinte e quatro, o valor de um euro e seis centimos\*; -----

-----Para dois mil e vinte e cinco, a verba de um milhão trinta e três mil quatrocentos e noventa e oito euros e noventa e quatro centimos \*; -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Para dois mil e vinte e seis, a verba de um milhão vinte e quatro mil cento e vinte e nove euros e sessenta e quatro cêntimos \*.-----

----- \*(Valores com IVA incluído à taxa legal).-----

----- A notificação de todos os concorrentes da decisão de adjudicação, bem como notificar, a entidade adjudicatária para a apresentação dos documentos de habilitação e prestação da caução, no prazo de dez dias. -----

----- A minuta de contrato de empreitada de obra publica. -----

----- A designação de Francisco Relvas, arquiteto, como gestor do contrato. -----

----- Nos termos das alíneas i) e n), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alíneas f) e bb), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Número um, do artigo septuagésimo sexto, artigo septuagésimo sétimo e números três e quatro, do artigo centésimo quadragésimo oitavo, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Lei número trinta, de dois mil e vinte e um, de vinte e um de maio. -----

----- Alínea b), do número um, do artigo quadragésimo sexto e do artigo quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

**56 - PROPOSTA Nº. 972/24 - UPGO - Pº. 2019/94-DEM - “CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS” - RATIFICAÇÃO DO ATO PRATICADO PELA SRA. VEREADORA JOANA BAPTISTA, EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO DO SR. PRESIDENTE, DE DEFERIMENTO DO PEDIDO DE REPOSIÇÃO DO EQUILÍBRIO FINANCEIRO DO CONTRATO:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da

Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, ratificar o ato administrativo da Senhora Vereadora Joana Baptista, praticado em regime de substituição do signatário da proposta (Despacho setenta e oito, de dois mil e vinte e quatro, de vinte e três de setembro), aposto na informação INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/dezoito mil setecentos e setenta e nove, de vinte e sete de setembro, de deferimento do pedido de reposição do equilíbrio financeiro do contrato, no montante exato de setenta e quatro mil trezentos e setenta e quatro euros e cinquenta e um cêntimos, acrescido de IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, conforme parecer da Fiscalização e demais serviços desta Edilidade, no âmbito da empreitada “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras”. -----

-----Nos termos do artigo centésimo sexagésimo sétimo, número um, alínea c) e centésimo sexagésimo nono, do Código do Procedimento Administrativo. -----

-----Artigo trigésimo quinto, número três, do Regime Jurídico das Autarquias Locais. ----

**57 - PROPOSTA Nº. 973/24 - UPGO - Pº. 2019/94-DEM - CONSTRUÇÃO DO FÓRUM MUNICIPAL, EM OEIRAS - REVISÃO EXTRAORDINÁRIA DE PREÇOS PROVISÓRIA Nº. 25: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a revisão extraordinária de preços provisória número vinte e cinco, no montante total de doze milhões novecentos e cinquenta e cinco mil novecentos e noventa e cinco euros e cinquenta e oito cêntimos, a acrescer o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, no âmbito da empreitada “Construção do Fórum Municipal, em Oeiras”, conforme cálculo apresentado pelo consórcio ACE “Acciona Tecnovia - Fórum Oeiras, A.C.E.”, bem como o pagamento de trezentos e cinquenta e nove mil quatrocentos e oitenta e seis euros e seis



Câmara Municipal  
de Oeiras

cêntimos, a acrescentar o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, referente à diferença entre os valores já pagos de doze milhões quinhentos e noventa e seis mil quinhentos e nove euros e cinquenta e dois cêntimos, nas revisões de preços anteriores. -----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo, do Código dos Contratos Públicos, conjugados com a alínea b), do número três, do artigo terceiro, do Decreto-Lei número trinta e seis, de dois mil e vinte e dois, de vinte de maio. -----

----- Após esta votação saíram da sala os **Senhores Vereadores Armando Soares, Susana Duarte e Ana Filipa Laborinho**. -----

**58 - PROPOSTA Nº. 974/2024 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO MENSAL AOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO CONCELHO, MESES DE OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2024:**-----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição do subsídio mensal a cada uma das sete Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Concelho para os meses de outubro a dezembro de dois mil e vinte e quatro, no valor unitário de vinte mil euros, perfazendo o montante total de quatrocentos e vinte mil euros. -----

----- Nos termos da Lei número vinte e sete, de dois mil e seis, de três de julho. -----

----- Lei número sessenta e cinco, de dois mil e sete, de doze de novembro. -----

----- Lei número oitenta e dois, de dois mil e vinte e três, de vinte e nove de dezembro. ----

----- Decreto-Lei número duzentos e quarenta e sete, de dois mil e sete, de vinte e sete de junho. -----

----- Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**59 - PROPOSTA Nº. 975/24 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA AQUISIÇÃO DE FARDAMENTO, EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL, ÀS SETE ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS EM 2024:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição de um subsídio às sete Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários para aquisição de fardamento, equipamentos de proteção individual, no valor unitário de dez mil euros, perfazendo o montante de setenta mil euros. -----

-----Nos termos da Lei número vinte e sete, de dois mil e seis, de três de julho.-----

-----Lei número sessenta e cinco, de dois mil e sete, de doze de novembro.-----

-----Lei número oitenta e dois, de dois mil e vinte e três, de vinte e nove de dezembro. ---

-----Decreto-Lei número duzentos e quarenta e sete, de dois mil e sete, de vinte e sete de junho. -----

-----Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto.-----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**60 - PROPOSTA Nº. 976/2024 - SMPC - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA PARA AQUISIÇÃO DE FORMAÇÃO PRÁTICA ÀS SETE ASSOCIAÇÕES HUMANITÁRIAS DE BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE OEIRAS - ANO DE 2024: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela



Câmara Municipal  
de Oeiras

**Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a atribuição de um subsídio às sete Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários para a aquisição de serviços de formação prática, no valor unitário de cinco mil euros, perfazendo o montante global de trinta cinco mil euros. -----

----- Nos termos da Lei número vinte e sete, de dois mil e seis, de três de julho. -----

----- Lei número sessenta e cinco, de dois mil e sete, de doze de novembro. -----

----- Lei número oitenta e dois, de dois mil e vinte e três, de vinte e nove de dezembro. ----

----- Decreto-Lei número duzentos e quarenta e sete, de dois mil e sete, de vinte e sete de junho. -----

----- Lei número noventa e quatro, de dois mil e quinze, de treze de agosto. -----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Após esta votação entraram na sala os **Senhores Vereadores Armando Soares, Susana Duarte e Ana Filipa Laborinho**. -----

**61 - PROPOSTA N.º 977/2024 - DGA - REGULARIZAÇÃO DO PROCESSO DE UTILIZAÇÃO DO TALHÃO, REFERENTE À ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA ANUAL DE UTILIZAÇÃO, NO ÂMBITO DO PROGRAMA DAS HORTAS URBANAS:** -----

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar a isenção do pagamento da taxa anual de utilização do talhão de cultivo aos utilizadores coletivos de carácter social e/ou ambiental, sediadas e com atividades no Município de Oeiras, no âmbito do Programa das Hortas Urbanas. -----

----- Nos termos do capítulo quinto, secção segunda, artigo septingentésimo nonagésimo quarto, Hortas Urbanas, do Regulamento de Permissões Administrativas, Taxas e Outras Receitas do Município de Oeiras. -----

**62 - PROPOSTA Nº. 978/24 - UPGO - Pº. 2024/57-DEM-UCR - “ESCOLA SECUNDÁRIA PROFESSOR JOSÉ AUGUSTO LUCAS, EM LINDA-A-VELHA - REABILITAÇÃO E REQUALIFICAÇÃO GERAL DO RECINTO” - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO - MINUTA DE CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO GESTOR:-----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e, consequentemente, adjudicação da empreitada de obra pública denominada “Escola Secundária Professor José Augusto Lucas, em Linda-a-Velha - Reabilitação e requalificação geral do recinto”, do concorrente Embeiral - Infraestruturas e Serviços, Limitada, no valor de onze milhões setecentos e noventa e sete mil quatrocentos e seis euros e quarenta e nove cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de setecentos e trinta dias. -----

-----A minuta do contrato.-----

-----A nomeação do gestor do contrato. -----

-----Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, centésimo quadragésimo oitavo, nonagésimo oitavo, octogésimo oitavo, número um, alínea a) e ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos.-----

-----Artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (“ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos).-----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Artigos quadragésimo sexto, número um, alínea b) e quadragésimo oitavo, da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

**63 - PROPOSTA Nº. 979/2024 - UPGO - Pº. 2024/56-DEM-UME - “BENEFICIAÇÕES E CORREÇÕES DE CONSTRUÇÃO CIVIL DO PARQUE DOS POETAS” - RELATÓRIOS PRELIMINAR E FINAL E CONSEQUENTE ADJUDICAÇÃO, MINUTA DE CONTRATO E NOMEAÇÃO DO RESPETIVO GESTOR:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhora Vereadora Joana Baptista**, aprovar os relatórios preliminar e final e, consequentemente, adjudicação da empreitada de obra pública denominada “Beneficiações e Correções de Construção Civil do Parque dos Poetas”, do concorrente Pinto & Relvas - Construções e Remodelações, Limitada, no valor de quinhentos e trinta e dois mil quinhentos e setenta e quatro euros e quinze cêntimos, acrescido do IVA à taxa legal em vigor de seis por cento e prazo de execução de mil e noventa e cinco dias.-----

----- A minuta do contrato. -----

----- A nomeação de gestor do contrato.-----

----- Nos termos dos artigos septuagésimo sexto, número um, septuagésimo sétimo, números um e dois, centésimo quadragésimo oitavo, nonagésimo oitavo, octogésimo oitavo, número um, alínea a) e artigo ducentésimo nonagésimo-A, do Código dos Contratos Públicos. ---

----- Artigos vigésimo terceiro e trigésimo terceiro, número um, alínea f) e alínea bb), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, conjugado com o artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (“ex-vi” do artigo décimo quarto, número um, alínea f), “in fine” do preâmbulo do Código dos Contratos Públicos). -----

**64 - PROPOSTA Nº. 980/2024 - DCH - AQUISIÇÃO PÚBLICA DE HABITAÇÃO, AO ABRIGO DO AVISO Nº. 01/CO2-I01/2021, INVESTIMENTO RE-C02-I01, PROGRAMA DE APOIO AO ACESSO À HABITAÇÃO, COMPONENTE 02 - HABITAÇÃO, DO PLANO DE RECUPERAÇÃO E RESILIÊNCIA - ACORDO DE CESSÃO DE POSIÇÃO CONTRATUAL DO CONTRATO-PROMESSA DE COMPRA E VENDA DE BEM FUTURO: -----**

-----I - A Senhora Vereadora Eugénia Pires referiu: -----

-----“Gostaríamos de saber como é que uma empresa unipessoal, a nossa conhecida “Criterion, Unipessoal”, que não tem experiência reconhecida no setor da construção civil, avançou para a construção de habitação pública. -----

-----Podemos perceber que, de facto, a “Criterion” tem mudado várias vezes de identidade. -----

-----Foi constituída como “Caravela Boémia, Unipessoal”, em cinco de março de dois mil e vinte, passando em cinco de agosto de dois mil e vinte e um, a “Madadna Developments, Unipessoal, Limitada” e em vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e dois, a “Criterion Portugal, Unipessoal”. -----

-----Percebemos que a par dos problemas de identidade, não tem financiamento suficiente para a empreitada a que se tinha candidatado, também não tem capacidade de angariação de crédito junto do sistema financeiro português ou estrangeiro e é, por isso, que precisa de ceder a sua posição à “Madadna Portugal - SIC Imobiliária Fechada”, a empresa que em Portugal faz o “link” com o beneficiário último, através da “Madadna Limited”, uma empresa constituída na Irlanda em vinte de agosto de dois mil e vinte, que adquiriu várias empresas criadas na hora, criadas por Hugo Miranda e, a partir de novembro de dois mil e vinte, compraram doze lotes no loteamento do Almarjão, na antiga Pedreira dos Húngaros. -----

-----Portanto, o que acontece, é que a “Madadna Limited”, concedeu um crédito à “Madadna Portugal”, um crédito sem tempo limite e sem juros, mas que é apresentado como um





Câmara Municipal  
de Oeiras

crédito, é isso que mostra o Relatório e Contas de dois mil e vinte e um. -----

----- O que parece, é que estamos perante um projeto comprometido por forte engenharia financeira junto de uma entidade, que não só, não apresenta experiência reconhecida no setor da construção civil, como também não tem capacidade de financiamento e, portanto, aparecem aqui as teias de dependência oblíquas em torno do proprietário do terreno do Espargal e do Almarjão.

----- Nesse sentido, somos completamente favoráveis à aquisição de habitação, casas de renda apoiada ou acessível, porém, a proposta de base desta proposta de deliberação causa vários desconfortos, ao contrário de situações passadas, em que havia o objetivo de adquirir casas existentes no mercado para reforçar o parque habitacional. -----

----- Agora, temos esta subcontratação e esta lógica de parceria público-privada, aparece este carrossel de financiamentos e de identidades opacas criadas à última hora. -----

----- Parece é que se está a propagar o novo modelo de investimento no Concelho, nós já manifestámos estes receios e os nossos piores receios confirmam-se, porque agora temos aqui as consequências disso e destas mudanças contratuais de entidades umas atrás das outras, portanto, votamos contra.” -----

----- O **Senhor Presidente** perguntou: -----

----- “O Senhor Vereador Nuno Neto quer prestar algum esclarecimento? -----

----- Aliás, há muito a esclarecer, porque a Senhora Vereadora Eugénia Pires está a leste do paraíso.” -----

----- O **Senhor Vereador Nuno Neto** esclareceu: -----

----- “Eu acho que nos devemos centrar na proposta que temos em análise. -----

----- Eu vou-me escusar de ouvir e comentar as considerações que a Senhora Vereadora Eugénia Pires faz sobre empresas, às quais todos nós somos alheios, aliás, sobre históricos de empresas que não nos dizem respeito. -----

----- Ainda assim, dizer o quê? -----

-----O procedimento que foi lançado ao abrigo do PRR, foi para a aquisição de bem futuro, significa isto, que ao Município de Oeiras importa comprar casas para disponibilizar a quem precisa, não tendo como efeito colateral elevar os preços de mercado e, portanto, entendemos à semelhança de muitos outros municípios, recorrer ao PRR para financiamento da aquisição de casas em regime de bem futuro, significa isto, a construir no mercado para depois de construídas e observadas todas as regras de construção e todas os critérios exigidos pela habitação a custos controlados, a Câmara Municipal adquirir.-----

-----O que quer dizer que, o único risco que se pode correr numa operação destas, é que as casas não fiquem concluídas ou não fiquem concluídas de acordo com os critérios e, nesse caso, a Câmara Municipal não adquiere. -----

-----Não havendo outra consequência, para além desta, no mais, nas considerações que a Senhora Vereadora faz, dizer que se o único risco que a Câmara Municipal corre, é não ver as casas construídas dentro do tempo ou as casas construídas não terem os critérios adequados e, por isso, não serem construídas, todo o risco fica do lado do promotor da venda. -----

-----Significa que, cumpridas as formalidades legais no primeiro concurso, e a empresa cumpriu como foi demonstrado na primeira proposta, nada obsta, que nos termos da lei possa ceder a sua posição a uma segunda empresa, que é o que aqui está em apreço, desde que esta segunda empresa cumpra todas as formalidades legais exigíveis ao primeiro concorrente, o que também cumpre conforme está explicitado na proposta.-----

-----Significa isto, que nada mais tenho a falar aqui, porque não vou ter outro tipo de considerações, que não me pareça que digam respeito a esta proposta em concreto.”-----

-----O **Senhor Vice-Presidente** frisou:-----

-----“Senhor Presidente, permita-me discordar do Senhor Vereador Nuno Neto, porque há coisas que foram ditas pela Senhora Vereadora Eugénia Pires, que quem não sente, não é filho de boa gente. - -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Eu estava aqui a ouvi-la e estava a pensar no Sermão do Padre António Vieira, no quarto Domingo da Ascensão quando ele diz: “... que os seus pecados emocionam-no muito mais do que o Cristo crucificado, porque quando olha para o Cristo crucificado pensa que por ele ter sacrificado a sua vida para salvar os homens, que nós valemos muito, e quando nós com os nossos pecados nos vendemos pelos nada do mundo, valemos nada...” -----

----- Ora, permitam-me que o diga que é inadmissível que a Senhora Vereadora Eugénia Pires venha aqui pôr em causa o que é uma hasta pública. -----

----- O terreno do Almarjão que Vossa Excelência citou, foi vendido numa hasta pública, absolutamente transparente, pelo Município de Oeiras, adquirido por um investidor estrangeiro, que nós na altura, não conhecíamos de lado nenhum. -----

----- Vossa Excelência, sentar-se nesta reunião do Executivo Municipal e pôr em causa o que foi uma hasta pública que, na primeira versão ficou vazia, que foi repetida, que nós podíamos ter vendido em negócio, com qualquer promotor que nos oferecesse o preço base. -----

----- No entanto, recusamos o facilitismo e colocámos, até porque acreditávamos no valor do terreno, novamente em hasta pública, e vir Vossa Excelência colocar em causa essa venda em leilão, é, perdoe-me a franqueza, absolutamente abjeto, até porque não nos cola. -----

----- Nós já tínhamos ouvido esse discurso, a respeito do facto de este senhor ser proprietário de terrenos ou de edifícios fora do país. -----

----- Na altura, eu questioneei se a Senhora Vereadora Eugénia Pires tinha algum problema com o senhor por ser muçulmano ou por não ser branco, não sei se é esse o seu problema, de ser um investidor estrangeiro que adquire terrenos aqui e que investe. -----

----- O que se trata aqui novamente, é de uma oferta pública, é de um procedimento concursal, em que aparece um promotor que adquire uma empresa, creio eu, não conheço a estratégia empresarial, nem me interessa para nada, não é essa a nossa função Senhora Vereadora, perceba isso, ponha-se no seu lugar, essa função é dos órgãos jurisdicionais

competentes.-----

-----Se houver alguma questão para ser tratada, não é por nós, nós temos de verificar da legalidade do procedimento interno, daí o Senhor Vereador Nuno Neto ter falado nos termos em que falou.-- -----

-----Não nos compete a nós andar a investigar as pessoas, é uma devassa da vida alheia e uma lógica persecutória inacreditável a que nós assistimos aqui. -----

-----Perdoe-me dizer-lhe isto com toda a franqueza, onde é que nós já chegámos, onde é que nós chegamos, em que os Vereadores se dedicam a verificar a estratégia empresarial. -----

-----Tem alguma coisa para dizer, reúna a informação e envie para o Ministério Público. -

-----Enviam tantas vezes, mais uma ou menos uma vez. Qual é o problema?-----

-----Se tem alguma coisa a dizer, não é para a ata, é para o Ministério Público Senhora Vereadora Eugénia Pires. -----

-----Se há alguma questão ilegal do foro criminal, há instâncias que foram criadas para isso, aqui não tratamos dessa matéria, perceba isso.-----

-----Se tem algum talento, se tem algum talento escondido, todos os anos há praticamente concursos no CEJ - Centro de Estudos Judiciários, concorra se faz favor, dedique-se a essa matéria.---- -----

-----Agora, vir aqui acusar-nos, a nós, de vender os terrenos ou de abrir procedimentos concursais, absolutamente transparentes, para nos colar à pele um qualquer autocolante, não obrigado, guarde para si.”-----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** aludiu: -----

-----“Eu queria acrescentar, já da outra vez fez esse tipo de insinuação.”-----

-----Volvendo o **Senhor Vice-Presidente**: -----

-----“Não fiz insinuação nenhuma.” -----

-----Atalhando a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- “Então fez essa acusação.-----

----- Dizer, que o que estava em causa, é um investimento no centro de Londres bastante polémico, foi a isso que me referi.-----

----- O que estou a falar, neste momento, mais uma vez, é que se calhar, e agradeço muito as suas palavras sobre a hasta pública, o que se calhar, nós temos que pensar, é que critérios nos acessos. --- -----

----- Eu não estou a pôr em questão e, por isso, não é mencionado aqui os procedimentos da hasta pública, mas eu vi, por exemplo, a propósito deste concurso, que há uma interação entre as propostas e há pedidos de esclarecimento, se calhar, nos critérios de admissão, isto não é, não será inédito, isto é uma prática e estou a pensar, por exemplo, no fundo soberano da Noruega que tem tido limites, têm posto limites aos seus investimentos a questões que têm investidores escondidos em “offshores”, é disto que nós estamos a falar. -----

----- E estamos a falar de uma outra coisa mais grave, que conduz a esta cessão de posição, que é, há uma empresa que não tem capacidade financeira para fazer face e é, por isso, que tem que haver esta troca de posições contratuais, é só sobre isso que se está a falar.” -----

----- **O Senhor Presidente** mencionou: -----

----- “Na realidade do que se trata, mais uma vez, o grupo constituído pela Coligação Evoluir, o Bloco de Esquerda, o Livre e o Volt, na verdade, eles são contra a construção de habitação pública, esta é que é a realidade.-----

----- Vêm com sofismas, são contra a construção de habitação pública. -----

----- O problema das hastas públicas, de ânimo leve põem em causa o júri constituído por funcionários da Câmara Municipal, estão sempre a pôr em causa, não olham a meios, não têm nenhum problema de lançar lama sobre toda a gente, é assim que funcionam. -----

----- Portanto, põem-se a fazer suposições que não passam de suposições e insinuações, é esta a tática, e essa tática não visa mais do que intimidar os outros e depois não querem ser

apelidados de extrema esquerda. -----

-----A extrema esquerda é isto, vive da intimidação, espalhando lama por todos os lados.

-----Ninguém é honesto, ninguém é sério, está tudo sempre sobre suspeita, o que é que há aqui sobre a empresa.-----

-----É uma empresa que desde que respeite as regras que constam do caderno de encargos, não há nada a fazer, mas na verdade, não tenho ilusões, o Grupo Evoluir, o Bloco de Esquerda, o Livre e o Volt, ao longo da sua história nestes últimos três anos temos verificado que, só muito excecionalmente, só quando não têm mesmo argumento nenhum, é que aprovam qualquer coisa ligada à habitação pública, de resto estão sempre contra.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar a reforma das deliberações e submissão à Assembleia Municipal, para efeitos de autorização e aprovação do Acordo de Cessão de Posição Contratual do Contrato-Promessa de Compra e Venda de Bem Futuro e respetiva minuta entre as entidades Criterion Portugal, Unipessoal, Limitada, Madadna Portugal - Sic Imobiliária Fechada, Sociedade Anónima e Município de Oeiras, no âmbito do Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, Componente zero dois - Habitação, do Plano de Recuperação e Resiliência, de aquisição de noventa habitações.----

-----Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea i) e vigésimo quinto, número um, alínea i), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. ---

-----Artigos centésimo sexagésimo quarto, número um e centésimo sexagésimo nono, números um e três, do Código do Procedimento Administrativo, conjugados com a alínea i), do número um, do artigo vigésimo quinto, do Regime Jurídico das Autarquias Locais.-----

-----Decreto-Lei número trinta e sete, de dois mil e dezoito, de quatro de junho (Primeiro



Câmara Municipal  
de Oeiras

Direito), Portaria número duzentos e trinta, de dois mil e dezoito, de dezassete de agosto. -----

----- Decreto-Lei número vinte e nove-B, de dois mil e vinte e um, de quatro de maio. -----

----- Portaria número cento e trinta e oito-C, de dois mil e vinte e um, de trinta de junho. --

----- Decreto-Lei número trinta e oito, de dois mil e vinte e três, de vinte e nove de maio. -

**65 - PROPOSTA Nº. 981/2024 - DCH - RATIFICAÇÃO DE APROVAÇÃO DO CONTRATO DE COMPARTICIPAÇÃO - REABILITAÇÃO DE 69 FOGOS - POMBAL CDH - OEIRAS - SIGA Nº. 62712:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar a aprovação do contrato de comparticipação com o número SIGA sessenta e dois mil setecentos e doze - Reabilitação de sessenta e nove fogos - Pombal CDH - Oeiras, subscrito pelo Senhor Presidente da Câmara, na Cerimónia de Assinatura dos Termos de Aceitação e Responsabilidade dos Municípios da Área Metropolitana de Lisboa - AML, em vinte e dois de julho de dois mil e vinte e quatro.-----

----- Nos termos da alínea i), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, conjugada com a alínea r), do número um, artigo trigésimo terceiro e número três, do artigo trigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

----- Artigo centésimo sexagésimo quarto, do Código do Procedimento Administrativo. ---

**66 - PROPOSTA Nº. 982/2024 - DCH - Pº. 31/DCH/2024 - “CONSTRUÇÃO DO NOVO PROGRAMA DE HABITAÇÃO DOS MÓDULOS DA POLITEIRA - 14 FOGOS, BARCARENA” - RATIFICAÇÃO DE DESPACHO DO SR. VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA, EM REGIME DE SUBSTITUIÇÃO - ATA Nº. 3 - RESPOSTA AO PEDIDO DE ESCLARECIMENTOS E PRORROGAÇÃO DE PRAZO DE APRESENTAÇÃO DE PROPOSTAS: -----**

-----I - O **Senhor Presidente** perguntou:-----

-----“Vota contra Senhora Vereadora Eugénia Pires?”-----

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** respondeu: -----

-----“Vou-me abster.”-----

-----Volvendo o **Senhor Presidente**:-----

-----“Abstém-se sem saber porquê. -----

-----Porque é que se abstém?-----

-----Porque é habitação pública? -----

-----Não é Reserva Ecológica, não é Reserva Agrícola, é num terreno urbano, decorreu a empreitada, qual é o problema?-----

-----Abstém-se, já estamos habituados.”-----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, ratificar o despacho de aprovação do Senhor Vice-Presidente da Câmara, em regime de substituição, na ata número três do júri, em dezassete de setembro de dois mil e vinte e quatro, enquanto ato administrativo urgente, de retificação e divulgação do documento “MQT\_Global\_trinta e um\_DCH\_dois mil e vinte e quatro”, com prorrogação do prazo de apresentação de propostas, no âmbito do procedimento “Construção do Novo Programa de Habitação dos Módulos da Politeira - catorze fogos, Barcarena”.-----

-----Nos termos da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -

-----Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de setembro. -----

-----Código do Procedimento Administrativo. -----

-----Código dos Contratos Públicos. -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

**67 - PROPOSTA Nº. 983/24 - DCH - Pº. 01/DCH/2024 - “PRR - REQUALIFICAÇÃO ARQUITETÓNICA - BAIRRO MOINHO DAS ROLAS - RUA ABEL FONTOURA DA COSTA 6 E 8; RUA OLIVEIRA MARTINS 30, 32, 34, 36, 38 E 40 - FASE 2” - CONCURSO PÚBLICO DE EMPREITADA - RELATÓRIO FINAL - ADJUDICAÇÃO E MINUTA DE CONTRATO: -----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar o relatório final do júri e a adjudicação da empreitada “PRR - Proposta de Requalificação Arquitetónica Bairro Moinho das Rolas - Rua Abel Fontoura da Costa seis e oito; Rua Oliveira Martins trinta, trinta e dois, trinta e quatro, trinta e seis, trinta e oito e quarenta - Fase dois”, ao concorrente “CPW - Engenharia, Limitada”, no valor de dois milhões oitocentos e cinquenta mil vinte euros e noventa cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor de seis por cento, com o prazo de execução de doze meses (trezentos e sessenta e cinco dias), a qual cumpre o teor do solicitado e com os documentos exigidos. -----

----- A minuta de contrato. -----

----- A notificação de todos os concorrentes da decisão de adjudicação e a notificação ao adjudicatário para apresentação dos documentos de habilitação exigidos. -----

----- Nos termos do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho.-----

----- A artigo vigésimo segundo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho (repristinado pela Resolução da Assembleia da República

número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril). -----

-----Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto.-----

-----Lei número quarenta e um, de dois mil e quinze, de três de junho. -----

**68 - PROPOSTA Nº. 984/24 - DCH - Pº. 41/DCH/2023 - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DA TERRA DO MOINHO - 17 FOGOS, PORTO SALVO - REPROGRAMAÇÃO FINANCEIRA: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, a adequação dos montantes em sede de cabimentação e compromisso, e libertação de fundos, de acordo com o cronograma financeiro da obra e reprogramação, no âmbito do “Programa Habitacional da Terra do Moinho - dezassete fogos, Porto Salvo”, substituindo-se a programação financeira como referido no Contrato, a que corresponde o compromisso sequencial número um milhão novecentos e cinquenta e cinco mil seiscentos e oitenta e cinco, com a seguinte distribuição: -----

-----a) dois mil e vinte e quatro - quinhentos e quarenta e oito mil quatrocentos e oitenta e nove euros e catorze cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor. -----

-----b) dois mil e vinte e cinco - dois milhões duzentos e quarenta e um mil novecentos e onze euros e cinquenta e um cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.-----

-----c) dois mil e vinte e seis - cento e quarenta e cinco mil quinhentos e noventa e nove euros e trinta e cinco cêntimos, ao qual acresce o IVA à taxa legal em vigor.-----

-----Nos termos das alíneas d) e ccc), do número um, do artigo trigésimo terceiro e alínea a), do número um, do artigo vigésimo quinto, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----



**Câmara Municipal  
de Oeiras**

----- Artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g), da Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo terceiro, número um, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro. -----

**69 - PROPOSTA N.º 985/2024 - DCH - P.º 37/DPCHM/2022 - EMPREITADA DE CONSTRUÇÃO DO EMPREENDIMENTO HABITACIONAL DO PARQUE DA JUNÇA - 16 FOGOS, LINDA-A-VELHA, OEIRAS - CONCURSO PÚBLICO - 2.ª. REVISÃO ORDINÁRIA/PROVISÓRIA DE PREÇOS:-----**

----- **I - O Senhor Presidente** mencionou:-----

----- “Nesta proposta já compreendo, ou seja, sobre este assunto desde o início votaram sempre contra, é uma questão de coerência.” -----

----- **A Senhora Vereadora Eugénia Pires** frisou: -----

----- “É uma questão de coerência, mas também é uma questão de representar e dar voz aos moradores locais e ao impacto que esta construção teve sobre a área envolvente.” -----

----- **O Senhor Presidente** disse: -----

----- “O que eles não queriam lá, era os pretos e os ciganos, porque achavam que aquelas gentes, eram pretos e ciganos, têm todo o direito.-----

----- Não sei quem vai para lá, nem nunca soube, não faço ideia, o Departamento de Habitação é que vai designar isso. -----

----- Aquilo a que eu assisti no meu gabinete, foi a gestos de racismo puro. -----

----- Estou convencido, que quando acabar aquele prédio, os moradores vão ser os primeiros a agradecer, mas pronto, isto também é sintoma. -----

----- A Coligação Evoluir Oeiras vota contra, porque os moradores estavam contra, porque eles não queriam que se fizesse ali, alguns preferiam o estaleiro que lá estava à construção deste edifício, foram para Tribunal, mas não tiveram sorte, o Tribunal não pensou da mesma maneira.”

-----A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** mencionou: -----

-----“Estamos a falar de um terreno que foi ocupado pelos moradores e que tinha bastante atividade. -- -----

-----Havia oficinas de bicicletas, havia uma horta que, informalmente, a população ocupou.”-----

-----Interrompendo o **Senhor Presidente** para dizer: -----

-----“Não havia lá oficina nenhuma.”-----

-----Prosseguindo a **Senhora Vereadora Eugénia Pires**: -----

-----“Mas isso não é o problema maior, o problema maior é o facto de estarem a construir colado às casas que existem, esse é o grande problema, de se meter uma coisa que é desproporcional para o espaço e para a área envolvente que existe.” -----

-----Salientando o **Senhor Presidente**:-----

-----“A Senhora Vereadora está a falar empiricamente, os técnicos analisaram tudo, o próprio Ministério Público, o Tribunal e o Juiz analisaram a situação e elogiaram nesse acórdão os técnicos da Câmara Municipal, até os elogiaram, eu fiquei espantado.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e voto contra da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Nuno Neto**, aprovar validar o cálculo e posterior pagamento ao adjudicatário, Tecnorém - Engenharia e Construções, Sociedade Anónima, do valor da revisão ordinária/provisória de preços, no montante de quarenta e um mil setecentos e cinquenta e sete euros e quarenta e sete cêntimos, ao qual acresce dois mil quinhentos e cinco euros e quarenta e cinco cêntimos, de IVA, no âmbito da Empreitada de Construção do Empreendimento Habitacional do Parque da Junça - dezasseis fogos, Linda-a-Velha. -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Nos termos do Decreto-Lei número seis, de dois mil e quatro, de seis de janeiro, artigo sexto e número um, do artigo décimo nono.-----

----- Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro, artigos tricentésimo e tricentésimo octogésimo segundo.-----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro, artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas a), h), i), m) e n), e artigo trigésimo terceiro, número um, alíneas f) e bb). -----

----- Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho, artigo décimo oitavo, número um, alínea b), aplicável por força da repristinação pela Resolução da Assembleia da República número oitenta e seis, de dois mil e onze, de onze de abril. -----

----- Lei número noventa e oito, de noventa e sete, de vinte e seis de agosto, artigo quadragésimo sétimo, número um, alínea g). -----

**70 - PROPOSTA Nº. 986/2024 - DPOC - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DA 30ª. ALTERAÇÃO ORÇAMENTAL PERMUTATIVA:-----**

----- A Câmara deliberou, por maioria, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e abstenção da Senhora Vereadora Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar o despacho de vinte e sete de setembro de dois mil e vinte e quatro, apostado na informação número INT-CMO/dois mil e vinte e quatro/dezanove mil cento e cinquenta e quatro, referente à trigésima alteração orçamental permutativa de dois mil e vinte e quatro, no valor movimentado de seiscentos e oitenta e dois mil duzentos e sessenta e seis euros e dois cêntimos, na despesa. ---

----- Nos termos do ponto oito ponto três ponto um ponto cinco, das considerações técnicas anexas ao Decreto-Lei número cinquenta e quatro-A, de mil novecentos e noventa e nove, de vinte e dois de fevereiro. -----

-----Alínea d), do número um, do artigo trigésimo terceiro e artigo trigésimo quinto, número três, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**71 - PROPOSTA Nº. 987/24 - DAAC - PROTOCOLO DE INSTALAÇÃO E FUNCIONAMENTO DE ESPAÇO CIDADÃO NA LOJA DO CIDADÃO DE OEIRAS:-----**

-----I - A **Senhora Vereadora Susana Duarte** referiu: -----

-----“O PSD queria aqui saudar este protocolo entre o Município de Oeiras e a Agência para a Modernização Administrativa, tendo em conta também a aprovação da candidatura no âmbito do PRR, para a instalação de uma Loja do Cidadão, Três ponto Zero, em Oeiras. -----

-----Será um investimento de um PRR no valor de um milhão de euros. -----

-----Oeiras há muito que pretendia ter uma Loja do Cidadão, já tinha Espaços do Cidadão, mas ainda não tinha uma Loja do Cidadão, ficando agora o Município coberto por mais valências no âmbito da Administração Pública, o que saudamos. -----

-----Dar nota ainda que o Governo, também aqui através da Ministra da Juventude e Modernização Administrativa, Margarida Balseiro Lopes, tem vindo também a desenvolver esforços para aumentar não só o número de Lojas do Cidadão, mas também que estas sejam um modelo de atendimento ao público, focado na inclusão, na acessibilidade, na comunidade do atendimento e obviamente, também naquilo que é a otimização do tempo despendido pelo cidadão, para realmente tornar mais célere, não só aquilo que são os trabalhos desenvolvidos junto da Administração Pública, mas também mais transparente e mais próxima.” -----

-----II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vice-Presidente**, ratificar, o “Protocolo de instalação e funcionamento de Espaço Cidadão” estabelecido entre o Município de Oeiras e a Agência para a Modernização Administrativa, I.P., assinado pela Senhora Vereadora



Câmara Municipal  
de Oeiras

Joana Baptista, em regime de substituição do Senhor Presidente da Câmara (Despacho número setenta e oito, de dois mil e vinte e quatro).-----

----- Nos termos do artigo quinto, do Decreto-Lei número setenta e quatro, de dois mil e catorze, de treze de maio, conjugado com o artigo vigésimo terceiro, número dois, alínea m), artigo trigésimo terceiro, número um, alínea r), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Número três, do artigo trigésimo quinto, do Regime Jurídico das Autarquias Locais, conjugado com o artigo centésimo sexagésimo quarto, do Decreto-Lei número quatro, de dois mil e quinze, de sete de janeiro.-----

**72 - PROPOSTA Nº. 988/2024 - GCI - ATRIBUIÇÃO DE APOIOS AO ABRIGO DO MEMORANDO DE ENTENDIMENTO QUADRIPARTIDO ENTRE O MUNICÍPIO DE OEIRAS, FÓRUM OCEANO, PLATFORM ZERO E ESCOLA SUPERIOR NÁUTICA INFANTE D. HENRIQUE:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a operacionalização do programa de trabalhos a coberto do memorando de entendimento quadripartido entre o Município, a Fórum Oceano, a Escola Superior Náutica Infante Dom Henrique e a Platform Zero. -----

----- A atribuição do apoio à realização do programa de trabalhos descrito no montante de cinquenta mil euros, à Fórum Oceano - Associação da Economia do Mar. -----

----- Designar Agata Midões, do Gabinete de Ciência e Inovação, para acompanhar permanentemente a execução do Memorando de Entendimento quadripartido entre o Município de Oeiras, a Escola Superior Náutica Infante Dom Henrique, a Fórum Oceano e a Platform Zero.

-----Na eventualidade de o apoio financeiro atribuído não ser executado na totalidade e havendo necessidade de redução do respetivo cabimento, o Gabinete de Ciência e Inovação informará o Departamento de Finanças e Património sobre o exato montante a reduzir. -----

-----Nos termos do número um e alíneas d), e) e m), do número dois e número um, do artigo vigésimo terceiro, alíneas o), u) e ff), do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

-----Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

-----Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social. -----

-----Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.-- -----

-----Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

### **73- PROPOSTA Nº. 989/2024 - DE - PROGRAMA MUNICIPAL DE ALOJAMENTO APOIADO PARA DOCENTES - CANDIDATURAS PARA O ANO LETIVO 2024/2025: -----**

-----I - A Senhora Vereadora Eugénia Pires questionou: -----

-----“Gostaríamos de perceber porque é que em dezasseis professores, só um é elegível e dez têm uma taxa de esforço de zero por cento para pagar alojamento. -----





Câmara Municipal  
de Oeiras

----- E se os critérios de elegibilidade são os mais adequados, porque aparentemente só uma candidatura foi aprovada.” -----

----- Esclarecendo o **Senhor Vereador Pedro Patacho**: -----

----- “Pois, a questão é precisamente essa. -----

----- Aqui há tempos, aprovámos uma proposta de deliberação, com os critérios que informam as normas de atribuição deste alojamento apoiado e quando começaram a chegar as candidaturas e se apreciou a condição dos professores que pretendiam alojamento, verificámos que os critérios estabelecidos eram ineficazes, particularmente essa questão da taxa de esforço. --

----- Por causa da falta de professores, entraram no sistema muitos professores novos, que não tem ainda constituída família, não têm casa própria e as despesas normais que tem uma família. No entanto, são professores que vêm de regiões muito remotas do país e para os quais é obviamente muito difícil pagar os encargos com uma casa ou com um quarto, aqui em Oeiras. ---

----- Não têm uma taxa de esforço que possam apresentar como requisito para acesso à habitação apoiada, mas precisam dela, porque são professores que vêm deslocados de muito longe.-----

----- Verificámos que esse critério era ineficaz, daí trazer aqui esta proposta de deliberação, para dar nota disso mesmo e que mediante a apreciação que foi feita, mas não aplicando esse critério, os professores foram alocados às habitações disponíveis.”-----

----- II - A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a metodologia utilizada na instrução do procedimento de análise às candidaturas apresentadas, designadamente na apreciação de duas candidaturas apresentadas fora do prazo estipulado para o efeito, bem como na consideração do rendimento médio mensal do agregado familiar, ao invés

do rendimento médio per capita do agregado familiar, para efeito de determinação da taxa de esforço do agregado familiar do docente candidato.-----

-----A atribuição dos quartos disponíveis aos treze docentes que se candidataram e que entregaram toda a documentação necessária, e que demonstram o cumprimento de todos os requisitos de elegibilidade com exceção do referente à taxa de esforço do agregado familiar.-----

-----Revogar a alínea d), do número um, dos requisitos de elegibilidade constante das Normas de Atribuição para dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, referente à taxa de esforço exigida, dado a sua aplicação se ter revelado infrutífera face à realidade das candidaturas apresentadas.-----

-----Autorizar que o procedimento de futuras colocações de docentes ao abrigo do Programa Municipal de Alojamento Apoiado para Docentes - PMAAD, até ao final do ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, decorra através da manifestação de interesse dos candidatos, através do e-mail do Departamento de Educação (de@oeiras.pt), acompanhada por comprovativo de domicílio fiscal (emitido pela Autoridade Tributária), e de declaração emitida pela Direção do Agrupamento de Escolas/Escola não Agrupada, onde foi colocado, atestando a colocação do docente numa escola do Concelho de Oeiras, em horário completo, e por um ano letivo completo. A ordenação das candidaturas é a data de entrada/submissão das mesmas. No caso de a procura superar a oferta de alojamentos disponíveis, os docentes elegíveis não selecionados ficarão em lista de espera, a aguardar a atribuição de alojamento apoiado decorrente da abertura de eventual vaga. -----

-----Nos termos da alínea d), do número dois, do artigo vigésimo terceiro e alínea u), do número um, do artigo trigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro.-----

**74 - PROPOSTA N.º. 990/24 - UIPE - ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE LINDA-A-VELHA E QUEIJAS E AO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE**



Câmara Municipal  
de Oeiras

**MIRAFLORES PARA A AQUISIÇÃO DE RECURSOS DIDÁTICOS E EQUIPAMENTO TECNOLÓGICO, NO ÂMBITO DO PROJETO MOCHILA LEVE - ANO LETIVO 2024/2025:---**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de um subsídio, para aquisição de recursos didáticos e equipamento tecnológico, no valor total de seis mil euros, sendo que cinco mil euros, são de tipo despesa corrente e mil euros, são de tipo despesa de capital, distribuídos pelo Agrupamento de Escolas de Linda-a-Velha e Queijas e pelo Agrupamento de Escolas de Miraflores, os quais vão integrar o Projeto Mochila Leve no ano letivo dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco.-----

----- A minuta de termo de aceitação.-----

----- A designação de Mariana Buco Santos, da Unidade de Inovação e Projetos Especiais como gestora do contrato.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea d) e trigésimo terceiro, número um, alíneas o) e u), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Código dos Contratos Públicos. ----

**75 - PROPOSTA Nº. 991/2024 - DDPE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À CDA - COMPANHIA DE ATORES, PARA A 5ª. EDIÇÃO DO CONCURSO DE TEATRO “FALA-ME DISSO...” PARA ALUNOS DO ENSINO SECUNDÁRIO DO CONCELHO DE OEIRAS:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Pedro Patacho**, aprovar a atribuição de uma comparticipação financeira no valor de cinquenta e cinco mil euros, à CDA - Companhia de Atores, no âmbito do concurso de teatro para alunos do Ensino Secundário do Município de Oeiras - quinta edição - dois mil e vinte e quatro/dois mil e vinte e cinco, nos seguintes termos:-----

-----Primeira tranche em outubro de dois mil e vinte e quatro - dez mil euros; -----

-----Segunda tranche em janeiro de dois mil e vinte e cinco - quinze mil euros;-----

-----Terceira tranche em março de dois mil e vinte e cinco - quinze mil euros;-----

-----Quarta tranche na entrega do relatório final (espetáculo final) - quinze mil euros. ----

-----Designar o doutor Luís Miguel António, Chefe da Divisão de Desenvolvimento da Política Educativa, como gestor do contrato, para acompanhamento permanente à execução do mesmo. ---- -----

-----Os termos e condições da colaboração a estabelecer entre as partes constantes da minuta de protocolo.-----

-----Nos termos da alínea u), do número um, artigo trigésimo terceiro e das alíneas d) e), do número dois, do artigo vigésimo terceiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze setembro.-----

-----Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de



Câmara Municipal  
de Oeiras

fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

----- Alínea c), do número quatro, do artigo quinto, do Decreto-Lei número dezoito, de dois mil e oito, de vinte e nove de janeiro. -----

----- Artigos segundo, números um, dois e três, alínea c), terceiro, número um, quarto, quinto, números um e dois e nono, número um, da Lei número sessenta e quatro, de dois mil e treze, de vinte e sete de agosto. -----

----- Artigo centésimo septuagésimo sétimo-B, do Código do Procedimento e de Processo Tributário e artigo centésimo nonagésimo oitavo, do Código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social.-----

----- Lei número oitenta e nove, de dois mil e dezassete, de vinte e um de agosto, regulamentada pela Portaria número duzentos e trinta e três, de dois mil e dezoito, de vinte e um de agosto.- -----

**76 - PROPOSTA Nº. 992/24 - DPS - ATRIBUIÇÃO DE MEDALHA MUNICIPAL DE BONS SERVIÇOS:-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a atribuição das Medalhas Municipais, em Cerimónias a realizar no próximo dia vinte e um de outubro, aos colaboradores a seguir indicados:-----

----- Nome - Grau - Categoria:-----

----- Inês Cacães Palacios da Silva Cunha - Cobre - Assistente Técnico; -----

----- Carlos Manuel Santos Leal - Cobre - Assistente Operacional;-----

-----Fernando Joaquim Teixeira Santos Dolres - Cobre - Assistente Operacional; -----  
-----Nuno Tiago Violante Ferreira - Cobre - Assistente Técnico; -----  
-----Maria Paula Pereira Rodrigues - Cobre - Diretor de Departamento; -----  
-----Jacqueline Karimo Leitão - Cobre - Assistente Operacional; -----  
-----Cristina Alberta da Silva Costa - Cobre - Assistente Operacional: -----  
-----Miguel Monteiro Grilo Pires Abrantes - Cobre - Técnico de Sistemas e Tecnologias  
de Informação; -----  
-----Carlos Manuel Reis da Silva Fróes - Cobre - Assistente Operacional; -----  
-----Equipa do Recrutamento: -----  
----- - Célia Piedade Xavier - Cobre; -----  
----- - Gisela Carvalho Silva - Cobre; -----  
----- - Iolanda Isabel Gonçalves - Cobre; -----  
----- - Joana Miguel Antunes - Cobre; -----  
----- - Marta Alexandra Neto - Cobre; -----  
----- - Rita Nunes Ferreira - Cobre; -----  
----- - Sandrina Amarelinho Almeida - Cobre; -----  
-----Ana Rita Sargedas Correia - Cobre - Assistente Técnico; -----  
-----Sónia Margarida Pires Pinheiro - Prata - Coordenador Técnico; -----  
-----Ana Rita Simões Matias Faria Prata - Técnico Superior; -----  
-----Dora Marisa Lemos Agostinho Gonçalves Prata - Técnico Superior; -----  
-----Rita Quadros Vaz - Prata - Técnico Superior; -----  
-----António José César Faísca - Prata - Técnico Superior; -----  
-----João Carlos Cerqueira Lemos - Prata - Assistente Operacional; -----  
-----Mónica Margarida Pinto Vaz- Prata - Assistente Operacional; -----  
-----Sara Filipa Rosendo Cardoso Simões de Almeida - Prata - Técnico Superior; -----



Câmara Municipal  
de Oeiras

----- Paulo Alexandre Ribeiro da Silva - Prata - Assistente Operacional; -----  
----- Equipa de Assistentes Operacionais da UBEAFS - Prata - Assistente Operacional; ---  
----- Bruno Jorge Fernandes Gomes - Prata - Assistente Operacional; -----  
----- Paulo Jorge de Jesus Ramos - Prata - Encarregado Operacional;-----  
----- Nuno Daniel de Sousa Correia - Prata - Assistente Técnico;-----  
----- Vanda Maria de Sousa - Prata - Assistente Técnico; -----  
----- Teresa do Carmo Gregório Vaz - Prata - Técnico Superior;-----  
----- Ludmila Borges Lopes - Prata - Coordenador Técnico:-----  
----- Maria Luísa Caetano Morais Afonso - Prata - Assistente Técnico; -----  
----- Vera Maria Rosa dos Santos Elvas Caldeira Cabral - Prata - Técnico Superior; -----  
----- Cláudia Isabel Fonseca Rosa - Prata - Agente Graduado Principal;-----  
----- Rodrigo Amado Correia Gonçalves Inocência - Prata - Técnico Superior; -----  
----- Carla Alexandra Mesquita - Prata - Assistente Técnico;-----  
----- Clélia Cristina Santos Nunes Vieira Sousa - Prata - Assistente Técnico; -----  
----- Ricardo Alexandre dos Santos Costa - Ouro - Especialista Sistemas e Tecnologia de  
Informação; -----  
----- Ana Luísa Pires de Jesus Nogueira Diogo - Ouro - Assistente Técnico; -----  
----- Leonel Augusto Garcia - Ouro - Assistente Técnico;-----  
----- Carla Cristina Quaresma Neves Abreu Fernandes - Ouro - Dirigente (a título  
póstumo);- -----  
----- Sandra Isabel Gomes Gouveia - Ouro - Técnico Superior; -----  
----- Paulo Manuel Figueira Abreu Riscado - Ouro - Técnico Superior; -----  
----- Ilda Maria Ferreira Santos - Ouro - Assistente Técnico; -----  
----- Hugo Gonçalo Sousa Pinto - Ouro - Assistente Técnico;-----  
----- José Manuel Pires Vilas - Ouro - Graduado Coordenador; -----

-----António Alberto Figueiredo Bernardo - Ouro - Graduado Coordenador; -----  
-----Ana Paula Monforte de Sousa Moura - Ouro - Assistente Técnico; -----  
-----João Carlos dos Santos Guerreiro - Ouro - Adjunto Vereador; -----  
-----Ana Isabel Moniz Almeida - Ouro - Assistente Técnico; -----  
-----Nuno Filipe Pereira da Silva Martins - Ouro - Chefe de Divisão; -----  
-----Ana Hortênsia Ferreira Dionísio - Ouro - Técnico Superior; -----  
-----Vânia Maria Filipe Bruno - Ouro - Técnico Superior; -----  
-----Maria José Pacheco Sardinha de Lemos - Ouro - Assistente Técnico; -----  
-----Equipa do DOM - Ouro. -----

-----De todas as Medalhas serão passados diplomas individuais, assinados pelo signatário e autenticados com o selo branco deste Município. -----

-----Nos termos do Regulamento de Atribuição de Medalhas Municipais na alínea c), do artigo primeiro e do artigo sétimo. -----

**77 - PROPOSTA Nº. 993/24 - GAP - CD - ARICD, REDE INTERMUNICIPAL DE COOPERAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO - ASSOCIAÇÃO DE MUNICÍPIOS - QUOTA REFERENTE AO ANO DE 2024: -----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar o valor da quota do Município na Rede Intermunicipal de Cooperação para o Desenvolvimento - Associação de Municípios para o ano de dois mil e vinte e quatro, correspondendo ao segundo semestre, no montante de mil quinhentos e trinta e cinco euros e dez cêntimos, devendo a cobrança ser adequada ao período que falta até ao fim do ano. -----

-----A submissão da presente deliberação à Assembleia Municipal para conhecimento, no





Câmara Municipal  
de Oeiras

âmbito das suas competências de apreciação e fiscalização.-----

----- Nos termos do artigo vigésimo terceiro, número dois, alíneas m) e p), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigo vigésimo quinto, número dois, alínea a), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos trigésimo terceiro, número um, alínea s) e centésimo décimo primeiro, da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro e artigo sétimo, do Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho. -----

**78 - PROPOSTA Nº. 995/24 - DTGE - UNRELEASED - PEDIDO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DE TAXAS E LICENÇAS:-----**

----- Esta proposta, por decisão do **Senhor Presidente** que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda. -----

**79 - PROPOSTA Nº. 996/2024 - DGP - CRIAÇÃO DE NOVA UNIDADE ORGÂNICA FLEXÍVEL - GABINETE DE ESTRATÉGIA PARA HABITAÇÃO MUNICIPAL (GEHM):-----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar a criação do Gabinete de Estratégia para Habitação Municipal (GEHM), unidade flexível equiparada a cargo de direção intermédia de segundo grau, na direta dependência do Departamento de Habitação Municipal, com as atribuições e competências previstas no novo artigo septuagésimo oitavo-A, do Regulamento Orgânico. -----

----- A alteração da designação da Divisão da Conservação da Habitação (DCH) para

Divisão de Promoção e Conservação da Habitação (DPCH). -----

-----A alteração dos artigos vigésimo quarto, septuagésimo oitavo, septuagésimo nono e octogésimo, do Regulamento Orgânico, relativos às atribuições e competências do Departamento de Habitação Municipal (DHM), da Divisão de Gestão Social da Habitação (DGSH) e da Divisão de Promoção e Conservação da Habitação (DPCH). -----

-----O envio da presente proposta à Assembleia Municipal, para efeitos de aprovação da alteração do número máximo de unidades orgânicas flexíveis de quarenta e quatro para quarenta e cinco, das quais cinco correspondem a Gabinetes.-----

-----A atribuição de despesas de representação ao titular do novo cargo de Chefe do Gabinete de Estratégia para Habitação Municipal, no valor fixado para os dirigentes da administração central, no montante de duzentos e nove euros e dezassete cêntimos, mensais. -----

-----Nos termos da Lei número quarenta e nove, de dois mil e doze, de vinte e nove de agosto. -----

-----Lei número dois, de dois mil e quatro, de quinze de janeiro. -----

-----Decreto-Lei número trezentos e cinco, de dois mil e nove, de vinte e três de outubro.

-----Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. -----

**80 - PROPOSTA Nº. 997/2024 - DTGE - ATRIBUIÇÃO DE COMPARTICIPAÇÃO FINANCEIRA À JUNTA DE FREGUESIA DE BARCARENA NO ÂMBITO ATUAÇÃO DO GRUPO HMB, NAS FESTAS DA FREGUESIA DE BARCARENA:-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Presidente**, aprovar e submeter à Assembleia Municipal, a atribuição de uma comparticipação financeira no valor total de doze mil novecentos e quinze euros, à Junta de Freguesia de Barcarena, correspondente à atuação do grupo



Câmara Municipal  
de Oeiras

HMB nas Festas da Freguesia de Barcarena.-----

----- Nos termos dos artigos vigésimo quinto, número um, alínea j), trigésimo terceiro, número um, alíneas d) e ccc), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. - -----

----- Artigos quinto e nono, da Lei número oito, de dois mil e doze, de vinte e um de fevereiro, na redação da Lei número vinte e dois, de dois mil e quinze, de dezassete de março, regulamentada pelo Decreto-Lei número cento e vinte e sete, de dois mil e doze, de vinte e um de junho, na redação do Decreto-Lei número noventa e nove, de dois mil e quinze, de dois de junho.

**81 - PROPOSTA N.º 998/2024 - DGEP - P.º 956/DCP/2021 - “FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA PARA ILUMINAÇÃO PÚBLICA (IP) E INSTALAÇÕES MUNICIPAIS (IM), NA MODALIDADE DE FORNECIMENTO CONTÍNUO, AO ABRIGO DO ACORDO-QUADRO DA ESPAP, I.P., (LOTE 6)” - MODIFICAÇÃO OBJETIVA DO CONTRATO: -----**

----- A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, com os votos a favor do Senhor Presidente, do Senhor Vice-Presidente e dos Senhores Vereadores Pedro Patacho, Armando Soares, Teresa Bacelar, Nuno Neto, Carla Rocha, Ana Filipa Laborinho, Susana Duarte e Eugénia Pires, mediante proposta subscrita pela **Senhor Vereadora Joana Baptista**, aprovar a modificação objetiva do contrato de prestação de serviços “Fornecimento de Energia Elétrica para Iluminação Pública (IP) e Instalações Municipais (IM), na modalidade de fornecimento contínuo, ao abrigo do Acordo-Quadro da ESPAP, I.P., (Lote seis)”, reduzindo o seu montante máximo previsto nas cláusulas segunda e terceira e o correspondente compromisso financeiro atual em três milhões de euros, em consequência da redução de consumos derivada da substituição progressiva de luminárias equipadas com lâmpadas de vapor de sódios por luminárias mais eficientes de tecnologia LED durante a vigência do contrato, bem como a acentuada redução das Tarifas de Acesso às Redes. -----

----- Nos termos dos artigos tricentésimo décimo primeiro, número um, alínea c),

tricentésimo décimo segundo, alínea c) nos limites do artigo tricentésimo décimo terceiro e número três, do artigo tricentésimo décimo quinto, do Código dos Contratos Públicos. -----

-----Artigo centésimo sexagésimo nono e número um, do artigo centésimo septuagésimo terceiro, do Código de Procedimento Administrativo. -----

-----Alínea b), do artigo décimo oitavo, do Decreto-Lei número cento e noventa e sete, de noventa e nove, de oito de junho.-----

-----Artigos vigésimo terceiro, número dois, alínea b) e trigésimo terceiro, número dois, alínea f), da Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**82 - PROPOSTA N.º. 937/2024 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N.º. 23/2024: -----**

-----A Câmara deliberou, por maioria, através de escrutínio secreto, em que se verificaram nove votos a favor e um voto contra, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número vinte e três, de dois mil e vinte e quatro, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção disciplinar de multa no valor de cento e nove euros e cinquenta e seis cêntimos, a qual corresponde a quatro dias de remuneração base diária do trabalhador visado,[no valor unitário de vinte e sete euros e trinta e nove cêntimos, sendo a referida sanção suspensa na sua aplicação pelo período de seis meses.-----

-----Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

-----Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**83 - PROPOSTA N.º. 994/2024 - DGP - PROCESSO DISCIPLINAR N.º. 09/2024 (QUE TEM COMO APENSO O PROCESSO DISCIPLINAR N.º. 14/2024):-----**

-----A Câmara deliberou, por unanimidade dos presentes, através de escrutínio secreto, em que se verificaram dez votos a favor, mediante proposta subscrita pelo **Senhor Vereador Armando Soares**, aprovar que seja aplicada ao trabalhador visado no processo disciplinar número nove, de dois mil e vinte e quatro, que tem como apenso o processo disciplinar número



Câmara Municipal  
de Oeiras

catorze, de dois mil e vinte e quatro, como sanção adequada ao caso concreto, a sanção de despedimento disciplinar. -----

----- Nos termos da Lei número trinta e cinco, de dois mil e catorze, de vinte de junho. ----

----- Lei número setenta e cinco, de dois mil e treze, de doze de setembro. -----

**84 - DECLARAÇÕES DE VOTO: -----**

----- A **Senhora Vereadora Eugénia Pires** enviou por email, no final da discussão da ordem de trabalhos, as seguintes declarações de voto: -----

----- **“PD N.º. 935/2024 - DMAG\DFP\DPOC - Ratificação do Despacho da 28ª. Alteração Orçamental Permutativa - Abstenção: Voto político, por discordância com o modelo de gestão orçamental. Vigésima oitava Alteração Orçamental Permutativa, com mais duas a apreciar nesta reunião dá três por mês. Se contarmos com mais sete Alterações Orçamentais Modificativas já aprovadas desde o início do ano, temos cerca de quatro alterações orçamentais por mês.”**-----

----- **“PD N.º. 936/2024 - DMOTDU\DOTPU\DPU - Pedido de Informação Prévia de Obras de Edificação - Carnaxide - Contra:** Embora o PIP se enquadre “nos objetivos do PDM”, os objetivos do PDM são fracos, especialmente nesta área. Veja-se que área em presença deveria claramente ficar livre de edificação. Este edifício, como as imagens mostram, não respeita o artigo vigésimo, do PDM (sistema de vistas), sendo mais um ataque a esta área. (vide páginas quinze a dezassete, do Anexo Um). A conectividade ecológica fica comprometida nesta área, não obstante de ser referido que está salvaguardado um “corredor verde com dez metros de largura”. A justificação ecológica (para um corredor com dez metros de largura (no fundo só dez metros da REN senão nem havia nada) assenta na continuidade ecológica, nada mais nada menos, com a Serra de Carnaxide, a saudar, mas com corredores de duzentos metros de largura. Mais uma vez, andasse a brincar aos corredores verdes.”-----

----- **“PD N.º. 954/2024 - GCAJ\UC - Constituição do direito de superfície sobre a**

**parcela de terreno E1 com a área de 14.712,30m2 a favor da Federação Portuguesa de Futebol** - Contra: Esta cedência é a confirmação da amputação da mancha verde constituída pelo complexo do Jamor e Alto da Boa Viagem, com a progressiva hegemonia do futebol profissional sobre aquela zona desportiva, densificando a construção na zona do Alto da Boa Viagem, num verdadeiro atentado urbanístico. Para além disso, os setenta e cinco anos como período de cedência do direito de superfície são um compromisso excessivamente longo para a finalidade a que se destinam. Há também que atender a que, no momento em que se concede a cedência, que é o mais indicado para se negociar, nada se concretiza quanto a densificar a obrigatoriedade de cedência para associações desportivas concelhias ou outras contrapartidas, contrariando a Clausula segunda, número três, do Memorando de Entendimento cinquenta e oito, de dois mil e dezassete, que estipula que “a cedência temporária...será feita mediante contrapartidas a acordar entre as signatárias, se e quando a mesma se concretizar...”.

-----Como positivo fica a manutenção na Câmara Municipal de Oeiras da parcela E Dois em relação à qual há que questionar o destino. Porém, face ao exposto, somos obrigados a votar contra.”

-----“**PD N.º. 965/2024 - DMAG\DFP\DPOC - Ratificação do Despacho da 29ª. Alteração Orçamental Permutativa** - Contra: Voto político, por discordância com o modelo de gestão orçamental. Vigésima nona Alteração Orçamental Permutativa, com mais uma a apreciar nesta reunião dá cerca de três por mês. Se contarmos com as sete Alterações Orçamentais Modificativas já aprovadas desde o início do ano, temos cerca de quatro alterações orçamentais por mês. Justificação apresentada: “...necessidade de reforço das rubricas de despesa para pagamento de despesas relacionadas ao pagamento do subsídio mensal aos bombeiros, entre outros.” (quinhentos e vinte e quatro mil euros) Da leitura dos quadros conclui-se que os “entre outros” inclui os seguintes reforços: cento e trinta e sete mil setecentos e um euros e setenta e cinco cêntimos para o Gabinete de Comunicação - brindes, materiais de publicidade e vídeo;



Câmara Municipal  
de Oeiras

cento e quatro mil euros para sacos para os cabazes de Natal, subsídio para Festa de Natal dos Aposentados e Bolos Rei; trezentos e treze mil setecentos e dez euros e sessenta e seis cêntimos para o Fórum Municipal; duzentos e seis mil quinhentos e quatro euros e setenta e cinco cêntimos para bolsas de estudo e de mérito; e cento e quarenta e um mil e vinte euros relativos a despesas relacionadas com eventos: Oeiras Airshow, Natal no Palácio e São Martinho.”-----

----- **“PD N.º 976/2024 - SMPC - Atribuição de comparticipação financeira para aquisição formação prática às sete Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários do Município de Oeiras - Ano de 2024 -** Abstenção: Apesar de reconhecermos o mérito da Proposta, abstemo-nos porque dos anexos não consta a Ficha de Cabimento, a qual deverá ser emitida conforme previsto na NCP vinte e seis e no próprio Despacho número sessenta e dois, de dois mil e vinte e quatro, de três de julho, do Presidente da Câmara.”-----

----- **“PD N.º 978/2024 - DMOGAH\DOM\UPGO - “Escola Secundária Professor José Augusto Lucas (Linda-a-Velha) - Reabilitação e requalificação geral do recinto”, processo n.º 2024/57-DEM-UCR: aprovação dos relatórios preliminar e final e consequente adjudicação. Aprovação da minuta de contrato e nomeação do respetivo gestor -** Abstenção: Apesar do mérito da PD, abstivemo-nos por a mesma ser omissa quanto ao escalonamento financeiro plurianual do valor da adjudicação e por, estando em causa a aprovação da minuta de um contrato, não ser apresentada a Ficha do Compromisso. Faltam documentos.”-----

----- **“PD N.º 979/2024 - DMOGAH/DOM-UPGO - “Beneficiações e Correções de Construção Civil do Parque dos Poetas”, processo n.º 2024/56 - DEM-UME - aprovação dos relatórios preliminar e final e consequente adjudicação. Aprovação da minuta de contrato e nomeação do respetivo gestor -** Abstenção: A abstenção do Grupo Político Evoluir Oeiras fundamenta-se no facto da PD novecentos e setenta e nove ser omissa quanto ao escalonamento financeiro plurianual do valor da adjudicação e por, estando em causa a aprovação da minuta de um contrato, não ser apresentada a Ficha do Compromisso. Faltam

documentos.”-----

-----**PD N.º 980/2024 - DMOGAH\DHM\DCH - Aquisição pública de habitação, ao abrigo do Aviso N.º 01/CO2-i01/2021, Investimento RE-C02-i01, Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, Componente 02 - Habitação, do Plano de Recuperação e Resiliência. Autorização e aprovação do Acordo de Cessão de Posição Contratual do Contrato-Promessa de Compra e Venda de Bem Futuro** - Contra: Somos completamente favoráveis à aquisição de habitação para casas de renda apoiada ou acessível. Porém, a proposta na base desta proposta de deliberação sobre autorização e aprovação do acordo de cessão de posição contratual do contrato-promessa de compra e venda de bem futuro causa grande desconforto. Ao contrário de situações passadas em que havia o objetivo de adquirir casas existentes no mercado para reforçar o parque habitacional do município, agora temos a subcontratação recorrendo a uma lógica de parceria público privada, em que se assegura a aquisição a preços substancialmente acima do valor de custo. Reiteramos, que o objetivo principal desta medida PRR não deveria ser o fomento da expansão urbana de novas habitações privadas com um carrocél de financiamentos entre entidades opacas, criadas à última da hora e desvinculadas da realidade materiais, numa lógica de capitalismo rentista que se parece estar a instalar pelo Concelho. Os nossos piores receios, confirmam-se. Estamos perante um projeto comprometido por forte engenharia financeira, junto de uma entidade que, não só, não apresenta experiência reconhecida no setor da construção civil, como também, percebemos agora, não tem capacidade de financiamento. Não podemos comprometermo-nos com um modelo de desenvolvimento que assenta nestas bases, pelo que somos obrigados a votar contra.”-----

-----**PD N.º 983/2024 - DMOGAH\DHM\DCH - Proc. N.º 01/DCH/2024 - “PRR - Requalificação Arquitetónica - Bairro Moinho das Rolas - Rua Abel Fontoura da Costa 6 e 8; Rua Oliveira Martins 30, 32, 34, 36, 38 e 40 - Fase 2” - Concurso Público de empreitada. Aprovação do Relatório Final, Proposta de Adjudicação e Minuta de Contrato** - Abstenção:





Câmara Municipal  
de Oeiras

Estando em causa uma adjudicação e consequente aprovação da respetiva minuta de contrato, pensamos que deveria estar registado o respetivo compromisso. Logo, o processo não está conforme com os procedimentos financeiros porque falta a Ficha do Compromisso.”-----

----- “PD N°. 986/2024 - DMAG\DFP\DPOC - Ratificação do Despacho da 30ª. Alteração Orçamental Permutativa - Abstenção: Trata-se de um voto político, por discordância com o modelo de gestão orçamental. Trigésima Alteração Orçamental Permutativa, o que representa três alterações orçamentais permutativas por mês. Se contarmos com as sete Alterações Orçamentais Modificativas já aprovadas desde o início do ano, temos cerca de quatro alterações orçamentais por mês.” -----

**85 - ENCERRAMENTO DA REUNIÃO:**-----

----- Às dezoito horas e vinte minutos, o **Senhor Presidente** declarou encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que vai ser por si assinada e pela Diretora de Departamento de Gestão Organizacional.-----

**O Presidente,**

\_\_\_\_\_  
(Isaltino Moraes)

**A Diretora de Departamento,**

\_\_\_\_\_  
(Vera Carvalho)